

**A TELIER**  
IMAGEM COMUNICAÇÃO

**Envelope nº 1 - Proposta Técnica**

LICITAÇÃO Nº 129/18

PROCESSO GERAL Nº 10.43.129

**Unidade Contratante**

Companhia de Desenvolvimento Habitacional  
e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU

**Licitante**

Atelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CNPJ : 08.353.988/0001-84



PROPOSTA TÉCNICA



**A TELIER**  
IMAGEM COMUNICAÇÃO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
DE ASSESSORIA DE IMPRENSA

Unidade Contratante:  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO  
HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO - CDHU

LICITAÇÃO Nº: 129/18  
PROCESSO GERAL Nº: 10.43.129



**Exercício Criativo**  
**Ações da CDHU ao**  
**atendimento a famílias**  
**residentes em áreas de risco**



**A TELIER**  
IMAGEM COMUNICAÇÃO



## ITEM 1- PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO

### Subitem 1- Raciocínio Básico

No Brasil, 8,3 milhões de pessoas vivem em áreas de risco<sup>1</sup>, contingente que ultrapassa a população do Paraguai, e se refere a cidadãos expostos permanentemente a desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra, os dois principais fenômenos responsáveis por esse tipo de acidente no país<sup>2</sup>. Estima-se que, desde 2000, a cada minuto, um brasileiro foi forçado a abandonar sua casa<sup>3</sup> em função de alguma dessas ocorrências.

O estado de São Paulo, com 4.559 áreas de risco identificadas, desponta com a maior população exposta a essas catástrofes: o equivalente a 1,5 milhão de habitantes. O fenômeno pode ser explicado pela ocupação desordenada de áreas urbanas a partir da década de 40, movimento que levou pessoas, especialmente de menor poder aquisitivo, a construir casas de forma improvisada próximo a encostas e margens de rios. “Foram décadas de assentamento não planejado e agora os governos precisam correr atrás do prejuízo”, afirma a professora Maria Lucia Refinetti, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo<sup>4</sup>.

Neste cenário, a capital paulista figura como a segunda cidade com o maior número de moradores em área de risco do país (674.329 pessoas), sendo seguida por outros três municípios da região metropolitana no ranking dos 20 com mais contingente populacional nessas áreas: São Bernardo do Campo, Santo André e Guarulhos.

As chamadas décadas de assentamento resultaram em um conglomerado não planejado, que impingem aos governos a criação de políticas públicas de proteção e deslocamento dessa população, oferecendo segurança e serviços básicos, como rede de esgoto e coleta de lixo. Levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), aponta que em dez anos (de 2007 a 2017) o déficit habitacional no Brasil cresceu 7%, atingindo a marca de 7,78 milhões de unidades<sup>5</sup>.

“Chegamos ao recorde da série histórica de déficit habitacional. Hoje, ele ocorre, sobretudo, pela inadequação da moradia – famílias que dividem a mesma casa, moram em

<sup>1</sup> Estudo População em Áreas de Risco no Brasil produzido pelo IBGE e pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden): <http://bit.ly/2Z9HUJX>

<sup>2</sup> Mapeamento de Áreas de Risco produzido pela Unicamp: <http://bit.ly/2Ncv7Zw>

<sup>3</sup> Estudo do Instituto Igarapé: <http://bit.ly/2HfnNI>

<sup>4</sup> Entrevista concedida à Revista Época: <https://glo.bo/2z5p9kW>

<sup>5</sup> Estudo que indica que déficit habitacional é recorde no país: <http://bit.ly/2Mtfu03>

cortiços, favelas – e pelo peso excessivo que o aluguel passou a ter no orçamento das famílias nos últimos anos”, afirma Robson Gonçalves, professor da FGV<sup>6</sup>.

Ciente deste cenário, o Governo do Estado de São Paulo atua, há 70 anos, na execução de programas habitacionais nos municípios paulistas, com foco exclusivo na população de baixa renda, política encabeçada pela **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)**. Vinculada à Secretaria da Habitação do Governo paulista, a empresa é considerada uma das maiores do mundo no segmento e está presente em 626 das 645 cidades do estado. As mais de 532 mil unidades habitacionais já entregues pela empresa abrigam cerca de 2,2 milhões de paulistas, número que ultrapassa a população de muitos municípios. A Companhia é responsável ainda pela geração indireta de milhares de empregos a partir das obras e mercados que movimenta.

Mas a atuação da **CDHU** extrapola esse campo, abarcando também a chamada renovação urbana a partir da elaboração de políticas públicas de acolhimento e proteção de cidadãos que residem em áreas de risco. Estima-se que, atualmente, há cerca de 200 mil edificações localizadas nessas áreas no estado, atingindo 40% dos municípios. Entre as propostas em vigor para combater o problema, o Governo do Estado atua priorizando o atendimento de moradores de áreas de risco por meio do oferecimento de moradias ou cartas de créditos para compra de imóveis em locais seguros e com infraestrutura adequada.

O esforço empreendido e o contingente de pessoas assistidas (mais de 42 mil famílias já foram retiradas de assentamentos precários), no entanto, nem sempre dão para a sociedade a medida exata das ações que o Estado viabiliza no sentido de mitigar o problema. Se de um lado há forte pressão da população para a erradicação de moradias em áreas de risco, por outro há o enfretamento da resistência de muitos moradores em deixarem suas casas.

Para agravar a complexidade da questão, muitas vezes a remoção dos moradores se dá em situações emergenciais, ou seja, a partir de um incidente que deflagra um desastre ou mesmo com potencial para tal, podendo ocasionar até a morte dos cidadãos. Nesses casos, a **CDHU** atua oferecendo auxílio-moradia para que as pessoas busquem acomodação até o atendimento definitivo realizado pela Companhia. Mesmo assim, nem sempre esse processo ocorre com a anuência da população que precisa ser deslocada e alguns fatores contribuem para isso. Entre eles está a própria dificuldade das famílias de deixarem o local que conhecem.

“Quando o modo de viver das pessoas é afetado e elas têm de deixar para trás uma rotina na qual estão enraizadas é muito difícil convencê-las. Há um vínculo afetivo e social que muitas

<sup>6</sup> Entrevista sobre pesquisa da FGV de déficit habitacional no país: <http://bit.ly/2KMCOEe>

vezes não são levados em consideração pelas políticas públicas”, defende a Doutora em Ciências Sociais e Vice-Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres (NEPED) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Norma Valencio, entrevistada pela Atelier de Imagem e Comunicação exclusivamente para este edital.

Apesar de, invariavelmente, essas populações residentes em áreas de risco não terem de arcar com despesas, como água, luz e aluguel, a socióloga afirma que os vínculos construídos nesses locais são muito mais determinantes para a recusa da saída do que a questão financeira. “Essas populações constroem redes de auxílio informais, ou seja, na falta de equipamentos públicos contam uns com os outros para cuidarem dos seus filhos e da própria comunidade. Esse sistema de cooperação faz com que elas não queiram deixar suas casas”.

A questão ganha contornos ainda mais urgentes a partir da atual estagnação econômica do país, que enfrenta desde 2014 sua pior crise, e de uma eminente ameaça de recessão. A massa de 12,8 milhões de desempregados<sup>7</sup>, com famílias cujos integrantes estão todos fora do mercado de trabalho, está potencialmente sujeita a integrar o contingente dos que estão vivendo em áreas de risco por conta da falta de recursos para arcarem com aluguel e prestação da casa<sup>8</sup>.

Além dos aspectos sociais e demográficos, a CDHU esbarra em questões orçamentárias para o atendimento da demanda por moradias. Mesmo as parcerias firmadas com municípios e com o Governo Federal, somadas aos recursos próprios, não são suficientes para equalizar a situação. Finalmente, o desgaste na remoção dos moradores de áreas de risco comumente resulta em novas ocupações aos mesmos locais, invalidando a ação realizada.

Para auxiliar o Governo do Estado de São Paulo, na figura da Secretaria Especial de Comunicação, na tarefa de realizar um trabalho de comunicação eficiente junto a todos os públicos impactados pelas ações da CDHU no tocante ao atendimento da população residente em áreas de risco, a Atelier de Imagem e Comunicação desenvolveu um Plano de Comunicação com o objetivo de sensibilizar todos os agentes envolvidos no processo.

A imprensa, figura central deste edital, receberá, como será pormenorizado a seguir, atenção especial a partir de um entendimento de que os meios de comunicação são fundamentais para bem informar a população sobre as ações empreendidas pela CDHU. Mais: são transmissores das políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado para a garantia da segurança e da qualidade de vida para essas comunidades. Essa compreensão é essencial para a construção de conteúdos de impactos e de uma disseminação efetiva da informação.

<sup>7</sup> Dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua: <http://bit.ly/2NmmpYO>

<sup>8</sup> Matéria do jornal Valor Econômico sobre aumento do déficit habitacional: <http://bit.ly/2MfEMLI>

## Subitem 2- Plano de Ação: estratégia de relacionamento com a mídia

A aquisição da casa própria segue figurando entre os principais desejos dos brasileiros, perdendo apenas para a educação, segundo levantamento do Ibope Inteligência<sup>9</sup>. O crescimento do déficit habitacional no país, porém, deflagra uma realidade que vai no sentido oposto a essa pretensão, com pessoas ocupando locais perigosos e colocando em risco a própria vida e de seus familiares pela garantia de uma moradia.

As ocupações nas chamadas áreas de risco trazem à tona exclusões sociais que transcendem os riscos evidentes desse tipo de habitação. As condições e localização das casas afastam os cidadãos de equipamentos públicos, impactando diretamente a saúde e o desenvolvimento, restringindo o acesso à educação e reduzindo as chances de empregabilidade. Direito humano fundamental, a moradia significa muito mais do que o acesso a uma residência, mas possibilita a integração das pessoas na própria sociedade.

“Uma cidade é sempre uma concentração de oportunidades, não uma aglomeração de casas. A vida é a cidade — ou melhor, o direito à cidade”, afirma o arquiteto chileno Alejandro Aravena, reconhecido por projetos de habitação social na América Latina<sup>10</sup>.

Nesta perspectiva, o trabalho empreendido pela **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo** coaduna áreas e políticas públicas diversas, permitindo que os paulistas tenham, a partir de suas moradias e do pagamento de parcelas proporcionais à sua renda, uma vida melhor, segura e mais inclusiva. Em um momento de crise econômica e desemprego, a empresa também criou alternativas para controlar a inadimplência de seus mutuários<sup>11</sup>, com a flexibilização das condições de pagamento e novos canais para renegociação de dívidas.

A fim de humanizar a trajetória da CDHU, a partir dos olhos de quem é diretamente impactado por suas ações, e afinar percepções sobre os projetos voltados à população que reside em áreas de risco para o desenvolvimento do Plano de Ação, a Atelier de Imagem entrevistou pessoas e elegeu a história de Jenifer Luiza Miranda Rocha, de 45 anos, para ilustrar esses personagens da vida real que se beneficiam diretamente dos programas da Companhia.

Ex-moradora da Cota 200, na encosta da Serra do Mar, considerada área de risco e de preservação ambiental<sup>12</sup>, a técnica de enfermagem viu sua vida melhorar a partir da mudança para o condomínio Rubens Lara, da CDHU, no Jardim Casqueiro, bairro próximo à região

<sup>9</sup> Pesquisa Ibope Inteligência: <http://bit.ly/2zbnGoT>

<sup>10</sup> Entrevista do arquiteto ao jornal O Globo: <https://glo.bo/2MrCD33>

<sup>11</sup> Balanços anuais da CDHU: <http://bit.ly/2Z7f2vf>

<sup>12</sup> Matéria do jornal Extra sobre áreas de risco em Cubatão: <https://glo.bo/2Zin8wn>

central de Cubatão. “Quando saio para trabalhar, é só trancar a porta e pronto, minha casa está segura”, diz. Mas nem sempre foi assim. Há sete anos, no antigo local em que morava, o primeiro indício de chuva era motivo de muita preocupação e noites mal dormidas.

Às margens da rodovia Anchieta, a casa de Jenifer ficava próxima de um barranco, ou seja, permanentemente ameaçada pelo risco de deslizamentos de terra. “Vimos muito vizinhos perdendo tudo que tinham em questão de segundos”. Em 2012, a comunidade foi surpreendida pela chegada de técnicos da CDHU para uma conversa sobre os riscos de desastres aos quais estavam submetidos. “Apesar de sabermos do perigo, é difícil deixar a casa que você construiu com tanta dificuldade. Demorou para as pessoas aceitarem essa mudança, muita gente resistiu e não queria sair”, conta sobre o processo que durou cerca de dois anos.

“A parte boa de morar lá (na zona costeira) era que não pagávamos nada, mas não dá pra viver em um lugar que pode desabar a qualquer momento. A gente corria risco de vida”. Jenifer, que atualmente vive com os dois filhos em um apartamento, conta que deixar a antiga moradia não foi tarefa fácil, principalmente pelos vínculos que havia criado no bairro. “Agora, quando chove, a única preocupação é de fechar as janelas. Nossa vida melhorou muito”.

O relato da antiga moradora de área de risco reforça a insegurança e a resistência da mudança por parte dos moradores em deixar seus lares. Na medida em que a população não tem clareza sobre os reais riscos que corre morando nessas áreas, a decisão da mudança fica ainda mais difícil. “No entendimento dessas populações, a mudança acaba se tornando apenas uma troca de risco: o das inundações ou deslizamentos pelo da incerteza e ansiedade a partir de uma nova vivência completamente desconhecida”, afirma a socióloga Norma Valencio.

A forma de atuação da CDHU, bem como seus programas voltados para a transferência de moradia de pessoas que vivem em áreas de risco, são pouco conhecidos pela sociedade, incluindo formadores de opinião e veículos de imprensa. Para corroborar essa hipótese, a Atelier realizou um *Media Audit*<sup>13</sup>, entre os dias 5 e 16 de agosto, especialmente para este certame, com 40 veículos de imprensa, sendo quatro nacionais, seis da capital, dois da região do Grande ABC, três da Baixada Santista e 25 do interior do estado. A pesquisa confirma que 80% dos jornalistas não conhecem os programas da CDHU para residentes em áreas de risco.

Além disso, 85% dos profissionais contatados afirmaram nunca terem recebido informações sobre as ações da Companhia. Os dados são relevantes e fortalecem a necessidade de uma ação estratégica de divulgação por parte da Assessoria de Imprensa. Também evidenciam a importância de uma interlocução permanente com os veículos de comunicação a

<sup>13</sup> Pesquisa Media Audit realizada pela Atelier: <http://bit.ly/ResultadosMediaAuditCDHU>

fim de mantê-los bem informados sobre as políticas públicas da **CDHU**, já que 95% deles disseram que gostariam de receber materiais sobre a empresa.

O pouco relacionamento com a imprensa resulta ainda em fragilidade para a imagem da Companhia: 70% dos jornalistas entrevistados apontam não terem opinião formada sobre a empresa, ou seja, umas das entidades referências no segmento de construção de moradias populares do Brasil, com 70 anos de existência, passa incólume aos olhos dos responsáveis pela cobertura jornalística do tema. Mais: 12% têm uma imagem negativa da **CDHU**.

Aspectos como o próprio processo que envolve a transferência dessas pessoas para áreas mais seguras é, à exceção de situações emergenciais, longo, conforme confirmado pelo próprio relato da Jenifer, podendo se estender por anos. Durante o período, técnicos da Companhia atuam junto à essas comunidades, explicando e demonstrando os riscos aos quais estão expostas nesses locais. Nada disso é alvo de matérias na imprensa, fragilizando a atuação da autarquia.

Os esforços realizados pela **CDHU** para manter o equilíbrio das contas a partir da renegociação de dívidas e o amplo trabalho realizado em sete décadas transformando o sonho da casa própria para milhões de famílias também não ocupa o devido espaço nos meios de comunicação. Há enorme potencial a ser trabalhado a partir da premissa de que a ocupação irregular de áreas urbanas e o déficit habitacional não são exclusividade do Governo paulista. Ao contrário. Nos últimos anos o Estado não apenas fez a lição de casa como diversificou e ampliou o modelo de negócio que permite oferecer moradias mais seguras para sua população.

Outro aspecto trabalhado pela Atelier será a construção de autoridade da empresa e ganho de confiança junto às populações residentes em áreas de risco. A Doutora em Sociologia dos Desastres pela UFSCar, Mariana Siena, também entrevistada exclusivamente para este certame, aponta que por mais que estejam em perigo eminente, essas comunidades ainda têm desconfiança das entidades governamentais, o que dificulta o processo de realocação.

“O Estado vive uma dualidade, pois ao mesmo tempo em que precisa atuar para que as pessoas que moram em área de risco sejam removidas, tem de lidar com a desconfiança de quem recebe o auxílio. Essas pessoas sempre se sentiram marginalizadas, sem direitos, e, por isso, olham para o benefício sem acreditar muito nele”, diz Mariana.

Para além da ampla difusão dos programas e oportunidades oferecidas pela **CDHU**, a Agência também atuará prevendo e mapeando fragilidades, antecipando respostas e iniciativas para uma melhor prestação de contas com a sociedade. A empresa se relaciona permanentemente com a eminência de sérias crises de imagem, principalmente por conta da necessidade de ter, em algumas situações, de deslocar famílias involuntariamente de suas casas.

Outro ponto a ser considerado e que requer atenção é a diminuição no número de funcionários da Companhia, que desde 2003 viu o contingente de colaboradores cair 40%<sup>14</sup> em decorrência da enorme quantidade de aposentados e da não realização de concursos públicos.

Neste contexto, o Plano de Ação da Atelier se baseará em ações que levam em conta **medidas de comunicação emergenciais**, conforme solicitado pelo edital, tendo como base a necessidade de diálogo com os residentes de áreas de risco em situações de remoções imediatas, além de **medidas a médio e longo prazo**, que visam à construção de uma ponte com os diversos públicos impactados pelas ações da CDHU neste tocante.

Por meio da definição de pilares de conteúdo e da narrativa adotada pela Companhia para melhor impactar os públicos, previamente definidos em edital, a Atelier implementará um novo sistema de Comunicação, alinhado às diretrizes definidas pela Secretaria Especial de Comunicação do Governo do Estado. Com processos e rotinas eficientes de interlocução com a mídia, produção sistemática de conteúdo, pautas e ferramentas adequadas para mensuração dos resultados, atuaremos tanto em nível local como estadual, se valendo do próprio mapa da CDHU, presente em 626 cidades.

### **Pilares Estratégicos de Conteúdo**

Com base na ampla gama de conteúdos sobre a empresa, programas e novidades, a Atelier estabeleceu seis pilares estratégicos para nortear o trabalho da comunicação. Essas mensagens serão difundidas a fim de fortalecer a imagem da CDHU na sociedade, com seus mutuários, com as pessoas que atualmente vivem em áreas de risco no estado e com a população local, onde as intervenções e obras ocorrem. São eles:

- **Sete décadas de trabalho:** os 70 anos da entidade precisa ser colocado em evidência, reforçando junto aos públicos impactados por suas ações a seriedade da instituição e todo trabalho realizado até aqui, incluindo o enfrentamento da crise econômica e a disposição em criar benefícios para os paulistas.
- **Técnicos e profissionais preparados:** apesar da diminuição do número de profissionais, é fundamental que a CDHU demonstre que conta com um corpo de funcionários e técnicos altamente capacitados para o enfrentamento do déficit habitacional e da necessidade de realocação de famílias residentes em áreas de risco. É preciso dar voz a essas pessoas.

<sup>14</sup> Balanços anuais da CDHU: <http://bit.ly/2Z7f2vf>

- **Histórias Transformadoras:** mais do que possibilitar o acesso à moradia, que por si só já é de grande relevância, a Companhia atua possibilitando que a população esteja mais próxima de serviços essenciais, de transporte e de desenvolvimento, agindo diretamente pela inclusão. Essas histórias da vida real humanizam as ações e os projetos da empresa, aproximando a entidade das pessoas e mostrando seu potencial de transformação social.
- **Pesquisas e Números:** a CDHU ocupa hoje lugar de destaque na construção de moradias para população de baixa renda no país e precisa ocupar esse espaço junto à opinião pública. Dados e levantamentos permitirão evidenciar os avanços e melhorias gerados a partir das políticas públicas realizadas.
- **Informações sobre áreas de risco:** é fundamental que tanto a sociedade de maneira geral, mas principalmente as pessoas residentes nessas áreas, saibam sobre os riscos dessas moradias. A profusão de informações sobre o assunto atua ainda desencorajando famílias a ocuparem locais impróprios para habitação. Esse trabalho é essencial para construir pontes com aqueles que precisam deixar esses locais, além da sociedade que precisa estar bem informada sobre todas as providências que o Estado vem tomando para combater a questão.
- **Regionalização dos temas:** trabalhar localmente o assunto é importante para dialogar de maneira mais próxima com a imprensa e com o público final da CDHU. A grandeza de um estado como São Paulo abriga realidades muito díspares que precisam ser exploradas de maneira individualizada.

### **Subitem 3- Plano de Ação: ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia**

Conforme dito anteriormente, a imprensa é um segmento fundamental para impactar, sensibilizar e engajar a sociedade em torno do desafio de atendimento às populações residentes em áreas de risco. Para compreender melhor esse cenário e detectar potencialidades para divulgação dos programas e ações da CDHU neste tocante, a Atelier de Imagem se antecipou e realizou um mapeamento prévio de veículos de mídia e jornalistas que podem se interessar e dar visibilidade a essas políticas públicas. O balanço é promissor: foram detectados 3.799 jornalistas setoristas e 1.717 veículos<sup>15</sup> no estado de São Paulo que abordam este tipo de pauta na imprensa. Vale dizer que esse conteúdo terá sua linguagem adaptada a partir da região, perfil e formato de cada *player* de mídia a ser impactado.

<sup>15</sup> Mapeamento de Mídia realizado para este certame: <http://bit.ly/MapeamentoVeiculosCDHU>

Os dados, juntamente com a pesquisa de *Media Audit*<sup>16</sup>, já apontada neste exercício, corroboram o espaço e o enorme potencial de divulgação da CDHU a partir das ações que empreende. A afirmação, por exemplo, de 42% dos profissionais contatados pela Atelier de que nunca receberam um contato da Assessoria de Imprensa da Companhia é preocupante e desperta um alerta sobre a necessidade urgente de se estabelecer uma relação próxima com a imprensa a partir de proposição de pautas e envio de materiais.

Com o entendimento de que uma importante parcela do público a ser impactado reside nas chamadas franjas da cidade e nem sempre acessam os veículos de mídia convencionais, a Agência lançará mão de uma estratégia já empregada por nossa equipe em outras situações com foco em utilizar outros canais para chegar a essas comunidades. Alguns deles já foram identificados e contatados:

- **Rádios Comunitárias:** por meio da Associação Brasileira de Rádio e TV Livre e Comunitária, a Atelier realizará uma interlocução com as principais rádios deste segmento, construindo um canal de comunicação direto com essas comunidades, oferecendo informação, entrevistados e parcerias.
- **Jornais de Bairro:** os veículos fazem parte da rotina dos moradores e são consumidos por públicos mais difíceis de serem atingidos pela mídia tradicional. São tidos ainda como referência pela população local na medida em que tratam de temas relacionados ao dia a dia das comunidades. Esses canais também serão trabalhados com mensagens bastante direcionadas aos leitores de cada região.
- **Carros de Som:** pesquisa da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomercio/RJ)<sup>17</sup> revela que os carros de som estão entre os meios em que os consumidores mais percebem ofertas e promoções, perdendo apenas para televisão. Esta será uma ferramenta utilizada junto aos residentes em áreas de risco para divulgar oportunidades de financiamento da CDHU, reuniões, sorteios e a eventual necessidade de saídas emergenciais de determinados locais.
- **Agência Mural de Jornalismo das Periferias:** com mais de 100 produtores de conteúdo, distribuídos por diversas regiões periféricas da Grande São Paulo, a Agência será uma parceira da CDHU na disseminação de informação nesses locais. Além de conhecerem o entorno e o perfil do público, os “muralistas” contam com canais e linguagem mais próximas dessas comunidades.

<sup>16</sup> Pesquisa Media Audit realizada para este certame: <http://bit.ly/ResultadosMediaAuditCDHU>

<sup>17</sup> Pesquisa da Fecomercio/RJ: <http://bit.ly/30p2z2A>

Os conteúdos difundidos nesses meios serão produzidos e sugeridos pela Atelier, a partir de um alinhamento com a Secretaria Especial de Comunicação, e contemplarão todas as diretrizes e objetivos de comunicação da CDHU. Com forte embasamento e experiência na construção de narrativas, sobremaneira para clientes na área pública, a Agência estabeleceu previamente alguns temas e formatos, que serão melhor discriminados durante a implantação do Plano de Comunicação:

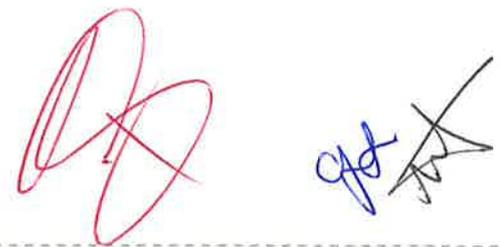
- **O pagamento de prestações te dará uma condição de vida melhor:** esse enfoque é fundamental para evidenciar às populações que residem em locais impróprios que, apesar de uma mudança representar um aumento de gastos, possibilita mais acesso à educação, saúde, empregabilidade e segurança.
- **Qualidade das moradias:** outro aspecto a ser trabalhado nos diversos canais de comunicação são os estudos técnicos e a elaboração dos projetos das residências da CDHU. O trabalho pela garantia de moradias de qualidade reforça o comprometimento do Estado em oferecer dignidade às famílias paulistas.
- **Moradores da CDHU:** muitas vezes, a chegada de um empreendimento da empresa em alguns locais enfrenta resistência por parte dos moradores. Essa percepção é alimentada, inclusive, pela cobertura jornalística que, frequentemente, associa os moradores desses empreendimentos a situações de violência, uso de drogas e marginalização. Humanizar esses locais a partir das histórias de seus moradores pode ajudar a desconstruir essa imagem.
- **Apesar da crise, CDHU ampliou suas entregas:** a situação econômica do país e a eminência de uma recessão estão na pauta da imprensa. O momento é oportuno para mostrar que, apesar disso, o Governo do Estado, a partir de uma gestão eficiente, tem conseguido entregar novas unidades habitacionais, com a perspectiva de aumentar essa quantidade neste ano. O Plano de Negócios de 2019<sup>18</sup> dá conta da entrega de 10 mil novas moradias, número 40% superior, por exemplo, ao ano anterior, quando 7.158 foram entregues.
- **CDHU é sinônimo de casa e emprego:** pouco se vê na imprensa matérias sobre a quantidade de negócios e o volume de empregos gerados indiretamente pelas construções da empresa. Esses levantamentos são fundamentais para darem à sociedade o exato tamanho e importância da Companhia para o Estado. Suas sete décadas de atuação permitem a consolidação de grandes números e o levantamento de diversos personagens.

<sup>18</sup> Plano de Negócios da CDHU de 2019: <http://bit.ly/2Zl4QKX>

- **CDHU é parceira do meio ambiente:** a empresa tem a sustentabilidade como prioridade, atuando tanto nas áreas de proteção ambiental, para a recuperação desses locais com a saída de famílias, como com programas específicos para tornar suas moradias mais sustentáveis.

Superadas as fases estratégicas, os conceitos que serão trabalhados e as medalhas centrais, que serão ampliadas a partir de uma vivência mais próxima com a CDHU, a Atelier elenca a seguir ações específicas de Gerenciamento de Crise, conforme determinado pelo edital. Essas práticas são essenciais para a rápida tomada de decisões em situações emergenciais e serão utilizadas em consonância com os demais processos já discriminados neste documento.

- ✓ **Criação de Comitê de Crise** – com integrantes da CDHU, da Secom e da Atelier, esse grupo reunirá os profissionais que atuarão nas situações de crise. Com o desenho de um fluxo de trabalho que permite identificar funções e processos de operação será possível acionar os responsáveis pelas áreas envolvidas, por região, permitindo oferecer rapidamente à imprensa porta-vozes capazes de darem explicações e minimizarem o impacto de algumas ocorrências na imagem da Companhia.
- ✓ **Porta-voz comunitário:** a falta de confiança de algumas dessas populações residentes em áreas de risco com relação ao Governo é um complicador para a criação de um vínculo de confiança. Por isso, a Atelier criará um mapa com os chamados porta-vozes comunitários, ou seja, pessoas que já foram beneficiadas de alguma forma pelos programas da CDHU e que poderão explicar à população como os processos se dão.
- ✓ **Materiais informativos:** a Agência atuará na criação de conteúdo prévio com informações gerais sobre a Companhia e, principalmente, sobre as possibilidades oferecidas aos cidadãos a partir da necessidade de deixar sua casa, localizada em área de risco. O material conterà ainda os perigos ocasionados por deslizamentos, enchentes e outros desastres. Haverá também canais de contato e relacionamento.
- ✓ **Mensagens de texto:** a ferramenta possibilita uma comunicação mais célere e efetiva, permitindo que um maior número de pessoas seja acionado ao mesmo tempo e mais rapidamente, além de estabelecer um vínculo mais próximo com as famílias residentes de áreas de risco. Esse mailing será construído em parceria com a Defesa Civil, que atualmente já envia alertas à população.



Além dessas ações, a Atelier desenhou procedimentos a serem implantados para aprimorar as ações de comunicação, tanto com os veículos de imprensa, como diretamente com as comunidades impactadas pelas ações da **CDHU**:

- ✓ **Mapeamento de Imprensa** – para dimensionar o potencial de divulgação em torno das políticas públicas da **Companhia**, a Atelier realizou um mapeamento dos veículos de imprensa que poderão ser diretamente impactados e criou um mailing robusto com contatos de todos esses veículos e profissionais. O material, que será ampliado e revisto periodicamente, demonstra o potencial de divulgação da empresa.
- ✓ **Identificação de outros canais de comunicação a serem ativados** – utilizaremos canais oficiais do Governo e da própria CDHU, como o site e as redes sociais, para dar maior visibilidade às suas ações. Toda a construção do conteúdo ficará a cargo da Atelier e poderá ser utilizado pelos profissionais da Comunicação Digital.
- ✓ **Ampliação da Pesquisa de percepção de mídia (Media Audit)** – a pesquisa já desenvolvida pela Atelier para esta concorrência será ampliada e revista trimestralmente. A partir dela será possível fazer adequações no atendimento à imprensa e aferir a opinião dos profissionais de mídia.
- ✓ **Reunião de pauta semanal** – os temas serão trabalhados de forma proativa pela Assessoria de Imprensa, com a sugestão de pautas diárias aos veículos. Com reuniões semanais, a Atelier reunirá conteúdos novos e identificará assuntos por região, ampliando a inserção da Companhia na mídia local.
- ✓ **Media Training** – após fazer um levantamento dos gestores e profissionais mais capacitados para a interlocução com a mídia, a Atelier realizará treinamentos, costumeiramente aplicado a seus clientes. A prática prepara os gestores para melhor posicionamento em entrevistas individuais ou coletivas. A capacitação conta com etapas teórica e prática e disponibiliza aos participantes materiais de apoio.
- ✓ **Visitas de relacionamento e coletivas de imprensa:** além de buscar agendas com os principais veículos (capital e interior) para aproximar os porta-vozes da **CDHU** da imprensa, desenvolveremos formatos regionais de coletivas para evidenciar as ações da Companhia, suas entregas, programas e oportunidades em todo estado.

#### **Subitem 4- Plano de Ação: materiais a serem produzidos**

- **Releases, avisos de pauta, notas, cartas e produção de artigos para a imprensa**

- **Clipping de Notícias:** envio diário, com sugestões de posicionamento e avaliação.
- **WhatsApp Imprensa:** criação de Lista Vip com jornalistas setoristas que receberão conteúdo adaptado à plataforma sobre novidades da CDHU.
- **Papers e informativos para alinhamento de discursos**
- **Torpedo Imprensa:** assim que uma reportagem for veiculada, uma mensagem será enviada por telefone celular a gestores e profissionais da comunicação do Governo.
- **Pílulas da Moradia:** entrevistas em áudio com gestores da CDHU que serão distribuídas para rádios de todo estado.
- **Podcast:** produção de conteúdo em áudio com informações e ações de prevenção em áreas de risco. O conteúdo será compartilhado por WhatsApp.
- **Chama o síndico:** síndicos dos condomínios da CDHU tratarão de assuntos, no canal da Companhia no Youtube, como: explicar sobre os procedimentos de sorteios, entregas de casas, perigos das áreas de risco, entre outros.
- **Conteúdo Digital:** produção de textos a serem compartilhados nos canais digitais da CDHU, como site, Instagram e Facebook.
- **Newsletter para funcionários e parceiros:** material será enviado mensalmente e manterá esse grupo informado sobre as ações da empresa.
- **Folders e materiais institucionais:** a comunicação com as comunidades residentes em áreas de risco conta com o complicador da localização, por isso é importante que a empresa tenha conteúdos impressos contendo informações e contatos da Companhia.
- **Portal da Habitação:** plataforma construída em parceria com outras entidades, como IPT e Defesa Civil, para esclarecer a população sobre as áreas de risco, como identificar e se prevenir de catástrofes, programas de habitação disponíveis no estado, entre outros.
- **FAQ:** material será compartilhado com gestores e porta-vozes a fim de alinhar discursos e dar celeridade às respostas para imprensa e para sociedade.
- **Manual de Gerenciamento de Crise:** material construído a partir da identificação das principais fragilidades e dos contatos de gestores por área de atuação.
- **Bíblia de Dados:** consolidação dos grandes números da **Companhia**, dados gerais, séries históricas e projetos. Material subsidiará a Comunicação e os gestores.
- **Banco de Personagens e Boas Práticas:** cases de sucesso com histórias transformadores de moradores.
- **Planejamento Quinzenal de Comunicação**
- **Relatórios diários e mensais de análise de mídia**

## Subitem 5- Oportunidade de Mídia Positiva

### 1- Ampliação de entrega de moradias habitacionais

Apesar das dificuldades econômicas que assolam o país e, naturalmente, também o estado de São Paulo, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado deve neste ano ampliar a entrega de unidades habitacionais. Os dados, do Plano de Negócios da empresa de 2019, indicam um aumento de cerca de 40% no número de moradias, passando das 7.138, entregues em 2018, para 10 mil até o final deste ano. A previsão é de que o Estado disponibilize, até 2023, 45 mil novas moradias.

A informação é altamente promissora para a Companhia e com grande potencial de repercussão positiva nos veículos de imprensa, já que para além de evidenciarem a gestão séria e eficiente da empresa também reforçam o compromisso do Governo do Estado com a temática da habitação, sobremaneira com relação ao déficit habitacional que impacta o país.

O dado também deve ser trabalhado com enfoque nas populações residentes em áreas de risco, já que este público tem prioridade na obtenção das moradias. Além disso, a entrega de novas casas impede que as famílias se desloquem para locais impróprios, evitando o desgaste da retirada e os impactos ambientais que muitas vezes esse tipo de ocupação gera.

O assunto pode originar materiais diversos, como artigos a serem negociados em todo o estado, com dados locais, dando ênfase às regiões em que esse aumento se mostrar mais significativo. Também é importante que sejam realizados eventos com a presença de autoridades, como o Governador e o Diretor-Presidente da CDHU. Além deles, as autoridades locais, ou seja, representantes dos escritórios regionais da empresa também podem atuar como interlocutores com a mídia.

### 2- Novo Censo Demográfico do IBGE

Realizado a cada dez anos, o estudo é um mapa bastante completo da população brasileira, que possibilita o recolhimento de várias informações, tais como o número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas. Dados de habitação e moradias também fazem parte do relatório, que deve ter sua nova versão publicada em 2020.

Foi com base no último Censo, publicado em 2010 pelo IBGE, que, em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), o Instituto lançou a Publicação População em áreas de risco no Brasil. O material trouxe pela primeira vez

uma associação das áreas de riscos com inundações e enxurradas monitoradas por este órgão às informações do Censo 2010.

Divulgado em 2018, o estudo foi alvo de muitas matérias de imprensa, que retratavam a situação de precariedade das moradias brasileiras. A nova publicação, inevitavelmente, gerará reportagens e materiais diversos na mídia e a CDHU deve aproveitar essa onda para colocar em pauta seus grandes números.

A empresa, com 70 anos de atuação, é considerada uma das mais importantes na construção de moradias para população de baixa renda. Mais: atua fortemente retirando famílias de áreas de risco e oferecendo possibilidades de habitações mais bem localizadas, com infraestrutura e acesso a equipamentos públicos.

É importante que a comunicação atue com planejamento estratégico de comunicação, levantando pautas e dados que possam ser trabalhados a partir da divulgação do IBGE. É fundamental que a Companhia demonstre as políticas públicas do Estado para o setor.

### 3- Preocupação e comprometimento com o meio ambiente

A sustentabilidade nunca esteve tão em alta no país. A pauta é frequente no noticiário e enfrenta na figura do Governo Federal, atualmente, um vilão do meio ambiente. O Governo do Estado de São Paulo, porém, atua na direção contrária, com programas e iniciativas que visam à preservação dos recursos naturais e a CDHU é um exemplo disso.

O compromisso da empresa com a temática pode ser comprovado em diversas frentes, uma delas é o Grupo de Trabalho para Prevenção e Combate aos Desastres Naturais, que a Companhia integra, em parceria com os municípios, Defesa Civil, Instituto Geológico (IG) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Conjuntamente, essas entidades desenvolvem ações estratégicas para áreas de risco em quase 40% dos municípios paulistas.

Um dos focos de atuação da CDHU é a recuperação de assentamentos precários, atuando assim pela proteção ambiental e da biodiversidade. Para se ter uma ideia, o Manual de Projetos da empresa prioriza a utilização de espécies nativas para arborização urbana ou condominiais. Há também avaliação de impactos ambientais e seus novos empreendimentos destinam, em cumprimento à legislação, 20% do total da área loteada a áreas verdes.

Nenhum desses aspectos, no entanto, são alvos de matérias na imprensa. Como as áreas de risco envolvem, em sua maioria, questões de proteção ambiental, é uma excelente oportunidade para trabalhar o assunto e mostrar o que a entidade realiza nesse sentido.

## **Subitem 6- Identificação dos riscos à imagem**

### **1- Aumento da população em áreas de risco**

A situação econômica, associada ao alto nível de desemprego que acomete os brasileiros, pode representar um problema ainda maior para o cenário habitacional paulista. Isso porque muitas pessoas que arcavam com aluguéis ou mesmo com financiamento de imóveis, com a queda do poder aquisitivo, podem ter de abandonar suas casas, chegando ao limite de buscarem abrigo em comunidades, favelas e áreas de risco.

O aumento das chamadas demandas emergenciais pode representar um problema sério para a CDHU, incluindo seu orçamento e plano estratégico, tendo de atender os casos emergenciais e deixando de dar assistência ou entregando empreendimentos já anunciados para a população. O eventual aumento dessa população em áreas de risco também representa um crescimento das despesas, demandando readequação orçamentária em um momento de crise econômica.

Esses fatores devem ser mapeados e incluídos no plano de gerenciamento de crise da Companhia, com dados e informações que demonstrem, caso necessário, de forma rápida todas as providências feitas por parte do Governo do Estado para o enfrentamento do problema. Mais: é possível que a Comunicação saia na frente e indique a questão e o rol de iniciativas realizadas, minimizando o impacto negativo para sua imagem.

### **2- Aumento da inadimplência dos mutuários por conta da crise econômica**

Outro ponto a ser previsto é que o desemprego e a própria crise financeira resultem em um aumento do número de clientes inadimplentes. Atualmente, a Companhia tem encontrado soluções criativas e positivas para a questão por meio de programas de renegociação de dívidas e flexibilizações das formas de pagamento. No entanto, se o número de devedores continuar aumentando, a situação pode ficar mais complicada.

É importante destacar que o não pagamento das parcelas por parte dos mutuários afeta o orçamento da Companhia e compromete a entrega de novas moradias e a viabilização de outros programas, incluindo aqueles com foco nas populações residentes de áreas de risco.

Por isso, é fundamental que a Companhia, por meio de sua comunicação, atue de maneira permanente na divulgação das possibilidades e programas de renegociação disponíveis aos clientes da CDHU. A informação é uma forma de incentivar o cumprimento dos compromissos financeiros dentro de um plano possível para os moradores.



Campanhas como ‘CDHU em Dia’, que permitem a renegociação do débito, devem ser amplamente divulgadas, bem como os canais disponíveis para acordos, como o site da empresa e o telefone (Alô CDHU). Os escritórios regionais da Companhia também são postos de atendimento e devem ser incluídos na estratégia de comunicação.

### 3- Diminuição do número de funcionários da CDHU

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo vem apresentando queda importante no seu quadro de funcionários. As razões incluem a grande quantidade de servidores que requisitaram a aposentadoria e a não realização de novos concursos públicos desde 2003.

A perda do corpo funcional pode gerar um problema de imagem para a empresa. Um dos pontos que podem ser explorados pelos veículos de mídia é que a diminuição de colaboradores resulta no comprometimento da qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos, enfraquecendo as ações e políticas públicas da Companhia.

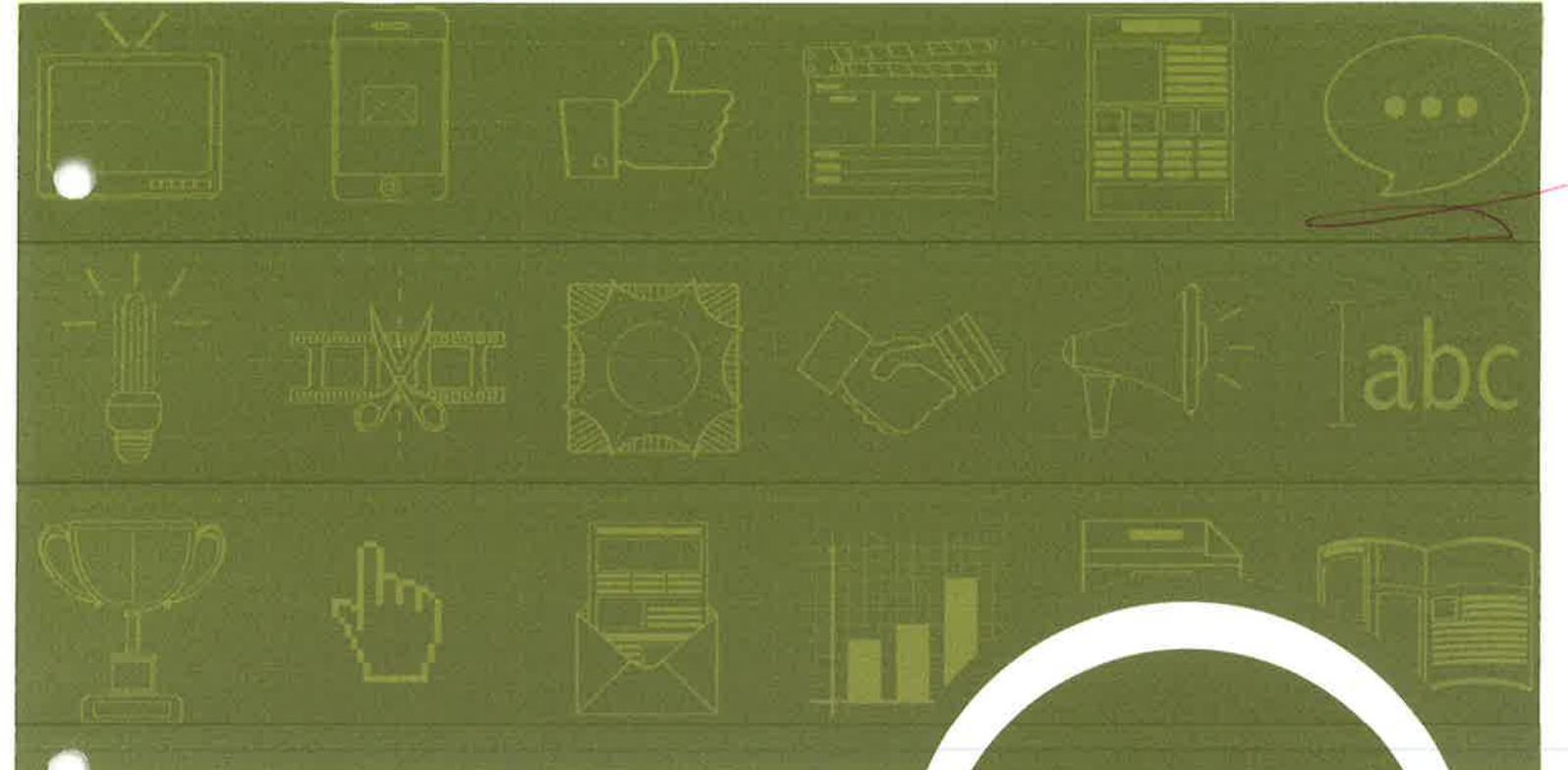
Outro ponto de fragilidade é que na medida em que funcionários antigos, habituados e com conhecimento acumulado da empresa saem, a CDHU deixa de consolidar esse conhecimento e competências. Mais: sem a chegada de novos quadros, deixa de transmitir essas informações.

Dados dos balanços anuais da empresa<sup>19</sup>, apontam uma queda de 40% no número de funcionários entre 2003 e 2018, passando de 1.054 para 634 atualmente. Os números estão disponíveis no site da empresa.

Neste caso, é importante que a Comunicação atue de forma a dar visibilidade às ações que a Companhia vem realizando no sentido de suprir esse déficit, seja por meio de novos processos de trabalho ou mesmo pela informatização e modernização de algumas operações. A prática pode fomentar o empenho do Estado no sentido de lidar com a gestão de forma criativa e eficiente em um momento de crise financeira.

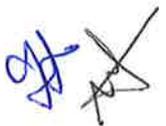
Também vale destacar que a Companhia, para além de seu quadro interno de funcionários, conta com centenas de trabalhadores contratados para atuarem na linha de frente das obras que realiza. Esse aspecto revela que a CDHU movimenta diversos mercados e é responsável pela geração indireta de milhares de empregos.

<sup>19</sup> Balanços anuais da CDHU: <http://bit.ly/2Z7f2vf>



## Análise Diária de Imagem

**ATELIER**  
IMAGEM COMUNICAÇÃO



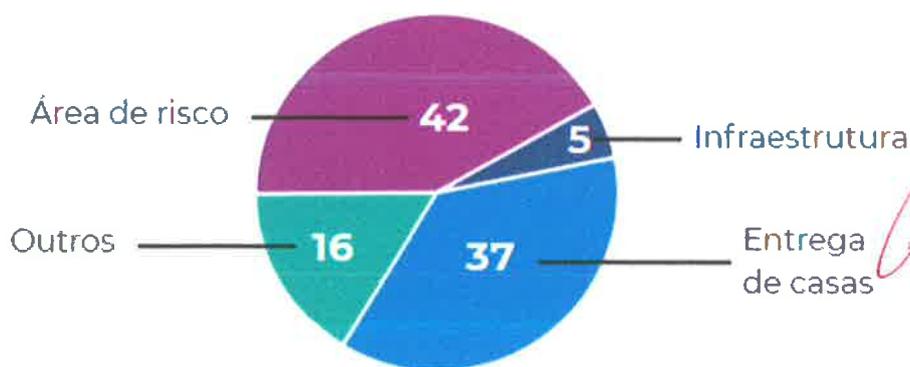
## Análise Diária de Imagem

Durante o período de 1º de janeiro a 28 de fevereiro de 2019, seguindo o especificado em edital, a Atelier de Imagem e Comunicação realizou auditoria dos conteúdos publicados ou veiculados em jornais, revistas, televisão, rádio e internet que se referem à **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)**. O trabalho consistiu na seleção de 100 reportagens veiculadas em 72 diferentes mídias que citaram ou envolveram a **CDHU** a fim de produzir um diagnóstico da visibilidade e reputação que a instituição tem na imprensa.

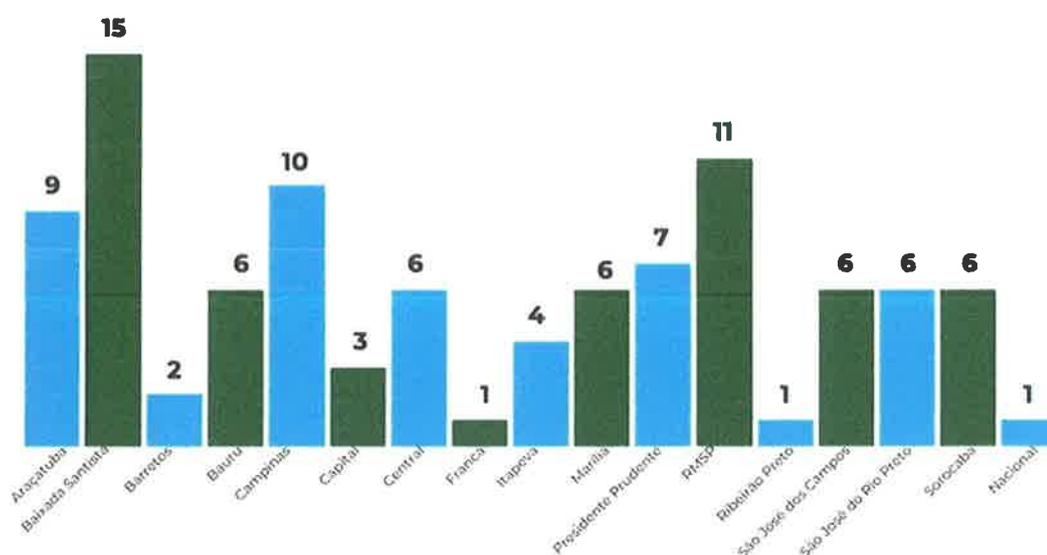
Levando em consideração o exercício criativo proposto pelo edital, *Planejamento estratégico de comunicação para divulgação das ações da CDHU referentes ao atendimento a famílias residentes em área de risco*, a Atelier se valeu de uma seleção de matérias que abarcassem o tema da moradia para famílias residentes em áreas de risco.

Dos 100 conteúdos analisados, 42% tratam ou citam a temática de áreas de risco. No entanto, o que se pode diagnosticar na imprensa é que a imagem da **CDHU** não está referenciada como promotora na ação de políticas públicas para o Estado. O processo de remoção de famílias residentes nesses locais, sua continuidade e a necessidade de ações permanentes técnicas junto à população não são retratadas.

Entre os demais temas de presença na mídia, estiveram dois assuntos: entrega de casas e infraestrutura. O primeiro, relacionado às cerimônias de inscrição, sorteios e entregas de habitações. Já o segundo, diz respeito a estrutura e reclamações dos conjuntos habitacionais. Dessa maneira, os conteúdos se dividiram em:

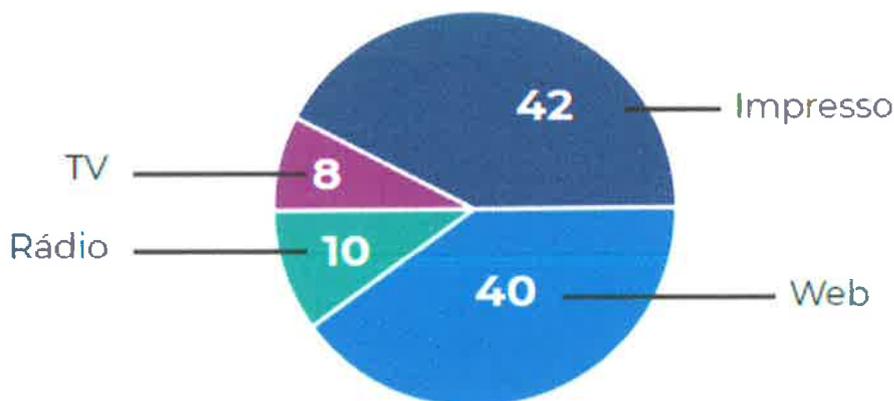


Durante o período avaliado, veículos de 47 cidades do estado de São Paulo fizeram menção à CDHU. Foram analisadas matérias de mídias presentes nas 16 regiões administrativas, incluindo a Capital e a abrangência Nacional. Por abarcar um maior número de veículos, as matérias da Região Metropolitana de São Paulo, juntamente com a Capital, representaram 14% das inserções durante o período avaliado. Outras regiões de destaque foram Campinas e a Baixada Santista, que totalizaram 25% das menções na mídia. A divisão de matérias por regiões administrativas pode ser conferida abaixo.

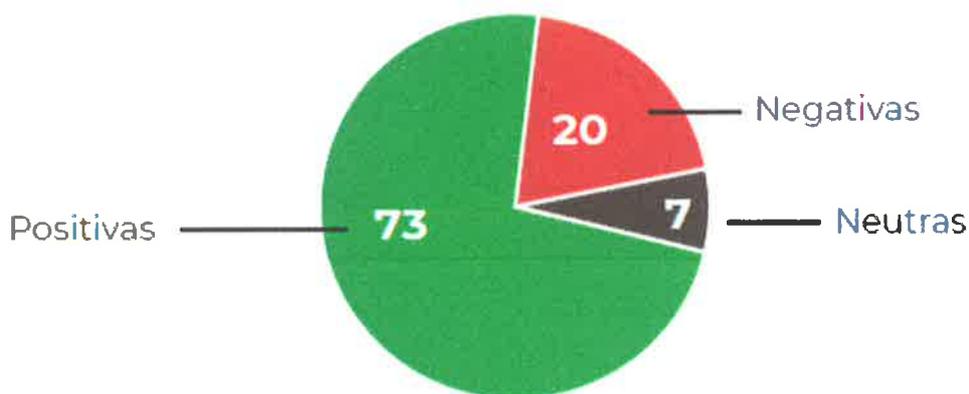


No que diz respeito ao tipo de mídia, os conteúdos analisados abrangem reportagens e matérias veiculadas em impressos, web, TV e emissoras de rádio, sendo o impresso a mídia com a maior quantidade de veiculações, representando 42%. Em seguida, estão as matérias de web, com 40%, seguidas por rádio, com 10%.

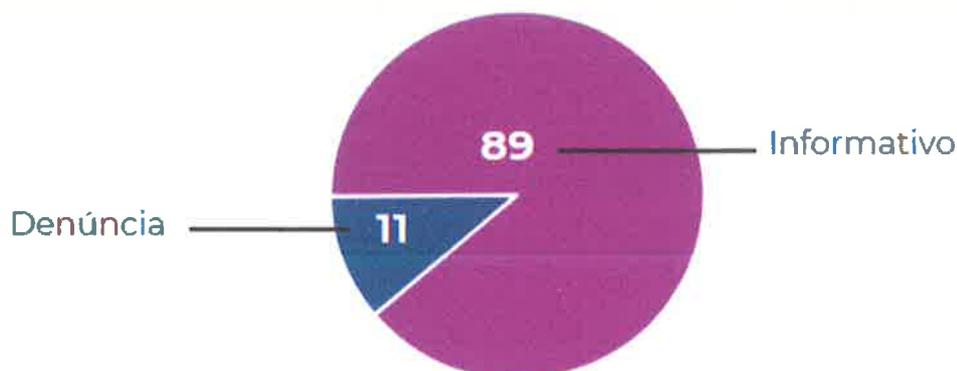
É interessante avaliar a baixa presença da Companhia na mídia televisiva, marcando apenas 8% do recorte avaliado. Essa seria uma mídia a ter maior atenção por parte da Assessoria de Comunicação da CDHU, visto que o meio é o mais acessado pelos brasileiros para conhecerem ofertas e promoções, segundo [estudo](#) da Fecomercio.



A fim de compreender a necessidade em avaliar a imagem da **CDHU** junto à imprensa, a Atelier de Imagem e Comunicação categorizou as matérias em positivas, negativas e neutras. O que se notou foi que, em sua maioria, as matérias relacionadas à empresa são de conotação positiva, representando 73 das 100 matérias analisadas. O restante se dividiu entre 20 matérias com teor negativo e 7 matérias neutras para a imagem da autarquia.



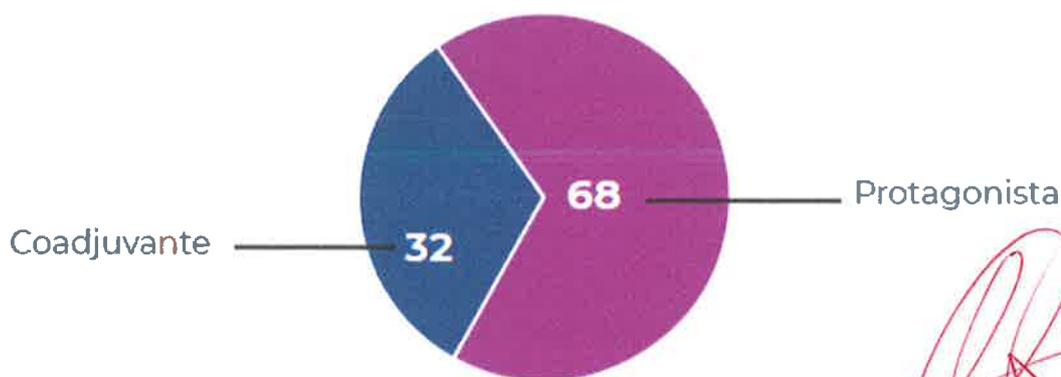
Outro ponto de avaliação elaborado pela Atelier foi o caráter da matéria, ou seja, o que motivou a imprensa a realizar a inserção de determinadas pautas em seus veículos. A divisão foi feita entre Informativo e Denúncia. O primeiro, se refere ao conteúdo de informação para população, como abertura de inscrições, novas moradias e sorteios realizados, contabilizando 89% das inserções. Já o segundo, trata de questões denunciadas pela imprensa, no caso da associação de figuras políticas envolvidas com a **CDHU** na Lava Jato, por exemplo, representando 11% do conteúdo publicado.



No que diz respeito ao posicionamento da CDHU nas notícias avaliadas, a Atelier estabeleceu dois cenários:

- **Protagonista:** quando a Companhia conduz a notícia publicada sendo ator principal.
- **Coadjuvante:** quando é citada no contexto da notícia.

Embora 68% das matérias estejam classificadas como Protagonista, o número de conteúdos em que ela aparece como Coadjuvante é alto, representando 32%. Isso demonstra uma necessidade de aproximação por parte da Comunicação com os veículos de imprensa objetivando estabelecer um aumento do protagonismo da empresa na mídia.



Vale ressaltar que como método de organização, a Agência apresentou nas análises informações como: data, veículo, programa/editoria, título da matéria, região em que a matéria foi veiculada e o link a fim de indicar sua fonte e conteúdo na íntegra. Há ainda itens como Análise, que descreve e indica o tom da reportagem; Pontos positivos, que destaca as qualidades da matéria; Riscos à imagem, que detecta o que pode soar negativo para o Governo; e Sugestão

de estratégia, com ações estrategicamente pensadas para a Assessoria de Imprensa tomar em cada uma das situações avaliadas.

Os resultados permitiram a identificação de veículos e regiões que mais se interessam em pautar notícias relacionadas à **CDHU**, além de apresentar os temas de maior interesse da imprensa, itens que possam ser sensíveis ou críticos e riscos à imagem da autarquia. O exercício também permitiu que a Atelier de Imagem e Comunicação verificasse oportunidades de comunicação e se antecipasse no oferecimento de soluções.

**Data:** 01/01/2019

**Veículo:** A Tribuna

**Programa/editoria:** Bem-Estar

**Título da matéria:** Políticas públicas à população idosa serão intensificadas em 2019

**Região:** Amparo

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2OGHOOo> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

A matéria veiculada no portal A Tribuna tem como foco principal a intensificação de ações de políticas públicas voltadas para a terceira idade em diversos setores, entre eles o da habitação. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo é citada no texto de forma positiva para sua imagem e para o governo do Estado. O texto traz entrevista do deputado Edmir Chedid (DEM) que destaca o Programa SP Amigo do Idoso, estabelecido por decreto em 2012 com o intuito de estimular atividades entre as secretarias ligadas à educação, participação, proteção e saúde dessa população. O parlamentar relata em seu depoimento que entre as ações do SP Amigo do Idoso está o Programa Vila Dignidade, instituído para a construção de moradias em vilas adequadas aos idosos, incorporando os preceitos do desenho universal e com áreas de convivência social. O deputado também informa que a iniciativa é uma parceria entre as secretarias de Estado de Desenvolvimento Social, da Habitação – por meio da (CDHU) – e prefeituras paulistas. Não há entrevistas com porta-voz da CDHU.

### **Pontos Positivos**

O aspecto favorável nesta matéria é a citação da CDHU em política pública para atendimento à população idosa. Também positivas as informações de que o Programa Vila Dignidade constrói moradias em locais adequados à população da terceira. Respeitando, dessa forma, suas peculiaridades incluindo áreas de convivência social.

### **Riscos à Imagem**

Neste caso, não há risco à imagem.

### **Sugestão de Estratégia**

Neste tipo de reportagem, é recomendável que a Assessoria de Imprensa da CDHU ofereça aos veículos de imprensa entrevistas com porta-vozes da Companhia. Além do mapeamento e sugestão à imprensa de personagens que aderiram ao programa. O objetivo é o de ampliar a

participação da CDHU nas matérias, fortalecendo sua imagem junto aos meios de comunicação. Também é importante detalhar o funcionamento do Programa Vila Dignidade junto à imprensa e à população. Outra ação que pode ser adotada é o levantamento regional de quantas vilas voltadas para a terceira já foram construídas e quantas estão em andamento.

Como o programa é realizado em parceria com as prefeituras do Estado de São Paulo, é válida a sugestão da realização de eventos de entrega destas vilas com participação de porta-vozes da CDHU a fim de convidar a imprensa local para a cobertura de cada um destes eventos. Elaboração de artigos assinados pelo presidente da CDHU sobre o tema terceira idade e habitação com foco no programa Vila Dignidade.



**Data:** 02/01/2019

**Veículos:** Folha do ABC / Jornal da Região

**Programa/editoria:** Geral / Notícias

**Títulos da matéria:** CDHU poderá realizar 'PPPs' para enfrentar déficit habitacional / CDHU entrega 72 casas para famílias de Guaraçaí

**Regiões:** São Bernardo do Campo / Guaraçaí

**Links das matérias** <http://bit.ly/2YqhCML> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/31eudzk> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Dia marcado por duas matérias positivas para a CDHU, vinculada à Secretaria de Habitação de São Paulo. O portal Folha do ABC traz reportagem sobre estudo encabeçado pela Companhia sobre prós e contras a respeito de questões centrais do modelo de parceria público-privada para construção de moradias. Segundo a reportagem, o estudo nasceu a partir da necessidade de combater o déficit habitacional no Estado de São Paulo. Além de diminuir os altos custos com aluguel de moradias, as habitações precárias não regularizadas e as instalações ilegais de moradia em áreas de risco. O texto também traz informação de que há 1,3 milhão de pessoas sem habitação. Também informa que construtoras, consultorias de renome e modelos de construções internacionais de políticas públicas a partir de PPPs compõem o estudo. Há frase do então presidente da CDHU, Humberto Schmidt, que destaca que as empresas participantes do estudo vivenciaram boas experiências com as PPs. A matéria termina informando que a primeira PPP de Habitação, realizada em 2015, foi exemplo case de sucesso em workshop realizado pelo Banco Mundial, na capital norte-americana, Washington.

A outra reportagem favorável do dia foi veiculada no portal Jornal da Região, de Guaracaí. O site noticia a entrega de 72 casas para moradores da cidade, envolvendo investimento de R\$ 9,4 milhões por parte da CDHU. Há entrevista com mutuário que comemora a aquisição da casa própria. A reportagem também informa que, das 72 famílias, 83% têm renda de até três salários mínimos. Nesta matéria, também há depoimento de Humberto Schmidt, que destaca o papel da CDHU em produzir habitação social para famílias que não têm condição de financiamento. Outro ponto importante da matéria é o fato do texto informar que, na região administrativa de Araçatuba, foram 2.138 Habitações de Interesse Social (HIS) entregues. Outras 1.516 estão em obras. Essas unidades representam R\$ 286,2 milhões em investimentos pelos dois braços operacionais da Secretaria de Estado da Habitação – CDHU e Agência Casa Paulista.

### **Pontos Positivos**

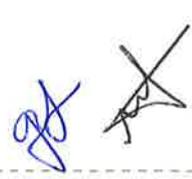
O aspecto favorável da reportagem do portal Folha do ABC é o de relatar que a CDHU busca alternativas para a solução da habitação e, conseqüentemente, diminuição de moradias em áreas de risco. A matéria do portal de Guaraçai apresenta de forma favorável a entrega de moradias para pessoas de baixa renda. O balanço com números e investimento regionalizados é outro ponto positivo da reportagem. Ambas matérias trazem depoimento de porta-voz da CDHU dando, desta forma, mais credibilidade às informações.

### **Riscos à Imagem**

Matérias sobre PPPs, como a veiculada pelo portal Folha da Região, podem gerar críticas da comunidade, pois ainda há desconfiança por parte da sociedade sobre a eficiência deste modelo e sobre idoneidade de construtoras. No caso de matérias sobre entrega de moradias, pode ocorrer o questionamento por parte da imprensa se o número de casas construídas é abaixo da demanda.

### **Sugestão de Estratégia**

Acertada a posição da Assessoria de Imprensa em informar nomes das empresas participantes do estudo sobre PPPs. Este tipo de ação demonstra transparência e lisura do processo. É recomendável que a Assessoria de Imprensa da CDHU mantenha-se atualizada sobre o assunto junto ao setor competente da Companhia. O objetivo é de levantar novas informações que possam ser divulgadas à imprensa, mantendo o assunto em pauta. Outra sugestão é a elaboração de artigo assinado pelo presidente da CDHU destacando a importância das PPPs. Artigo que pode, inclusive, ser divulgado regionalmente com dados numéricos de possíveis construções de moradia realizadas a partir destas parceiras. No caso da matéria do portal Folha da Região, a Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao informar o número global de moradias já entregues e o montante investido na região. Este tipo de ação é fundamental pois informa de maneira mais ampla as ações da Companhia. O mesmo deve ocorrer em entregas pontuais de moradias em outros municípios. Também é válida a sugestão de entrevista de porta-vozes da CDHU para emissoras de rádios e TVs das cidades.



**Data:** 03/01/2019

**Veículos:** Jornal Atos.com / Portal Regional / Diário do Litoral

**Programa/editoria:** Cotidiano / Geral / Cidades

**Títulos da matéria:** Prefeitura de Cachoeira entrega mais dez casas populares do CDHU / Secretaria de Estado da Habitação sorteia 50 casas em parceria com a Caixa para famílias de São João do Pau D'Alho / CDHU irá revitalizar conjunto em Peruíbe

**Regiões:** Lorena / Dracena / Santos

**Links das matérias:** <http://bit.ly/33jjmG7> **Veiculação Negativa**

<http://bit.ly/2KAzM4m> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2yJJdt0> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Apesar de título com tom positivo na reportagem do portal Jornal Atos. com, informando sobre a entrega de 10 casas populares em Cachoeira Paulista, o texto da matéria traz vários aspectos negativos para a CDHU. Um deles é o fato de relatar que as obras estavam paradas desde 2012 devido a contratos rescindidos e obras paradas. A matéria também informa que o atraso das construções ocorreu por problemas contratuais ente a prefeitura e as empresas contratadas para a execução da obra. Segundo a matéria, o prefeito da cidade recuperou recursos e conseguiu a liberação das casas populares. Ele também afirma à reportagem que a previsão é de que cerca de três meses sejam entregues mais quarenta imóveis e até junho finalizar outros 150. Há entrevista de Maíra Aparecida, moradora de área de risco e que foi uma das sorteadas nesta entrega. Em seu depoimento, ela relata que sua cunhada, cujo filho morreu em deslizamento de barranco, ainda reside em zona de risco e que ainda não foi sorteada. Não há entrevista com o gerente regional da CDHU apesar de estar presente na entrega das moradias. O dia também for marcado por duas matérias positivas. Uma dela no Portal Regional. A reportagem traz informações detalhadas sobre o sorteio de 50 casas na cidade de São João do Pau D'Alho. O texto destaca que o empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que fez o sorteio e doou os lotes do terreno à Caixa. Também há participação da Agência Casa Paulista. Segundo a reportagem, as moradias são destinadas a famílias com renda mensal de até R\$ 1.800. A matéria também ganha aspecto favorável à CDHU pois informa que os imóveis atendem a famílias de baixa renda. Além de trazer o número e investimento de unidades entregues na região administrativa de Presidente Prudente, a qual São João do Pau D'Alho pertence. A matéria também ganha espaço com o depoimento do então presidente da CDHU, Humberto Schmidt.

ao informar que mais unidades serão entregues futuramente. A outra reportagem positiva foi publicada no jornal Diário do Litoral. A matéria tem chamada de capa do jornal. Traz informações sobre assinatura da Ordem de Início de Serviço, assinada pela CDHU para revitalização de condomínio residencial em Peruíbe. O texto traz dados sobre o valor do investimento e entrevista com Humberto Schmidt. O então presidente da CDHU informa que 220 famílias serão beneficiadas com a ação. Também há balanço com dados de entregas de imóveis na baixada santista.

### **Pontos Positivos**

O ponto positivo da matéria do site Jornal Atos.com é a informação sobre o início das entregas de moradias que estavam atrasadas. As reportagens do Portal Regional e do Diário do Litoral têm como pontos favoráveis o fato de trazer todos os dados da entrega de moradias tanto nas cidades como nas regiões em que pertencem.

### **Riscos à Imagem**

Apesar da reportagem sobre a entrega de casas em Cachoeira relatar que o atraso nas obras ocorreu devido a problemas contratuais entre prefeitura e construtoras, a falta de informação sobre qual o papel da CDHU neste processo pode transparecer à sociedade que houve falta de gerenciamento do problema por parte da Companhia. Este fato se agrava quando se trata de atendimento a moradores de área de risco, como é caso relatado pela reportagem do portal Jornal Atos.com. Não há risco à imagem nas pautas do Portal Regional e do Diário Litoral.

### **Sugestão de Estratégia**

No caso da do portal Jornal Atos.com, é válida a oferta de entrevista com o representante da CDHU a fim de explicar o papel da Companhia no processo de construção e entrega de moradias. Outra ação a ser adotada é o levantamento de quantas casas foram entregues e em construção, prazo de entrega e de investimento na região do Vale do Paraíba, onde está inserida Cachoeira Paulista e onde há grande concentração de moradores em áreas de risco. Nas matérias do Portal Regional e do Diário do Litoral, foi correta a estratégia da Assessoria de Imprensa em divulgar para a imprensa tanto os dados de ações na cidade como na região administrativa de Presidente Prudente. Este é o tipo de estratégia que deve ser adotada em outras localidades do Estado, envolvendo os diversos meios de comunicação: TVs, rádios, jornais e portais.

**Data:** 04/01/2019

**Veículos:** Diário de Penápolis / Rádio Educadora 1020 AM

**Programa/editoria:** Cidades / Programa Rádio Educadora

**Títulos da matéria:** Secretaria de Estado da Habitação encerrou 2018 com R\$ 3,2 bilhões em investimentos / Moradora reclama de problemas nos imóveis da CDHU

**Regiões:** Penápolis / Limeira

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2M5PR5m> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2YNR47o> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

O jornal Diário de Penápolis traz matéria composta por onze parágrafos com balanço do investimento e número de moradias entregues pela Secretaria de Estado da Habitação em 2018. A reportagem é positiva tanto para o governo do Estado de São Paulo como para a CDHU. A Companhia ganha amplo espaço logo no início do texto que informa sobre o número de unidades habitacionais entregues (6.135), além de 161 cartas de crédito e das 16.415 moradias em obras. Segundo a reportagem, o total de investimento foi de R\$ 2,4 bilhões em 2018 em todo Estado. A matéria também afirma de forma positiva que a CDHU trabalhou para regularização de débitos, oferecendo propostas para os mutuários saldarem suas dívidas. Além da CDHU, o texto cita a Agência Casa Paulista, o terceiro Feirão de Imóveis e o Programa Cidade Legal.

Já a Rádio Educadora (Limeira) traz entrevista com ouvinte. Ela relata problemas estruturais em conjunto de apartamentos recém-entregues pelo programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. Porém, a CDHU é citada negativamente pelo âncora no fim da reportagem. Ele critica a eficiência e transparência dos programas habitacionais, incluindo os da Companhia.

### **Pontos Positivos**

A matéria do Diário de Penápolis tem como ponto positivo apresentar os dados de investimento e de entrega de imóveis em todo Estado, além de informar ações da CDHU para que mutuários inadimplentes possam regularizar sua situação. É também positivo, o fato da CDHU aparecer logo nos primeiros parágrafos da matéria, dando destaque à magnitude de suas ações.

Não há ponto positivo na entrevista da Rádio Educadora, de Limeira.



### **Riscos à Imagem**

Não há risco à imagem para a CDHU no caso da matéria do Diário de Penapólis.

Apesar da entrevista da Rádio Educadora estar relacionada a problemas estruturais em apartamentos entregues pelo governo federal, o âncora da rádio critica veementemente a lisura dos programas habitacionais oferecidos também pela CDHU. Fato que macula a imagem da Companhia para aqueles ouvintes que desconhecem suas ações e programas.

### **Sugestão de Estratégia**

Reportagens sobre balanço de ações e investimentos anuais podem ganhar mais espaço com a sugestão de entrevista de representante da CDHU ou da Secretaria de Habitação, a ser definido em estratégia realizada em conjunto com as Assessorias de Imprensa da CDHU, da Secretaria de Habitação e da Secom. É válido o recorte regional para divulgação aos meios de comunicação dos 645 municípios do Estado. A ideia é que, além de matérias com dados globais, o assunto continue em pauta na mídia com informações específicas de cada cidade e região. Também é possível que a Assessoria de Imprensa grave entrevistas com representantes da CDHU com as informações regionalizadas e as divulgue para as rádios locais.

No caso da entrevista da Rádio Educadora onde se coloca em xeque a imagem da CDHU, é fundamental que a Assessoria de Imprensa da Companhia faça um trabalho de relacionamento com a emissora de rádio, sugerindo visita de representante da CDHU à redação da rádio. Também é importante a elaboração de paper, contendo todas as informações sobre as moradias já entregues, obras em andamento e investimentos realizados na cidade e na região para apresentar ao jornalista a fim de apresentar a magnitude das ações realizadas. Um segundo passo é o agendamento de entrevista de porta-voz da CDHU. Desta vez, para que a comunidade seja impactada com as informações da Companhia.



**Data:** 05/01/2019

**Veículos:** Visão Notícias.com / Jornal Vicentino

**Programa/editoria:** Economia / Geral

**Títulos da matéria:** Falta de casas: CDHU faz estudo de mercado e busca modelo de parceria com empresas do setor / Revitalização do Conjunto “São Vicente C” na cidade náutica começa este mês

**Regiões:** Marília / São Vicente

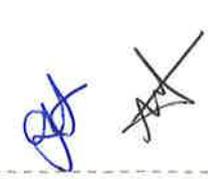
**Links das matérias:** <http://bit.ly/33eerGu> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/31t4fZc> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Dia marcado por duas reportagens positivas para a CDHU. O portal Visão Notícias publica matéria com amplo espaço sobre estudo encabeçado pela CDHU. O levantamento é composto por construtoras, consultorias de renome e modelos de construções internacionais de políticas públicas a partir de parcerias público-privadas (PPPs). O texto também informa que o estudo partiu da necessidade em se combater por novas alternativas o déficit habitacional no Estado, que atinge 1,3 milhão de famílias. A reportagem explica que o objetivo do trabalho é o de reduzir o alto custo do aluguel das moradias e solucionar o problema das habitações precárias não regularizadas, que não incorporam a malha urbana e instalações ilegais de moradia em áreas de risco. A matéria finaliza informando que o estudo também aborda as questões de infraestrutura das regiões. Explica, por exemplo, que se houver ausência de infraestrutura disponível no entorno (serviços básicos) pode haver chance fracasso do projeto.

A matéria veiculada no Jornal Vicentino ganha destaque na página C3 do jornal. Composta por oito longos parágrafos, a reportagem enaltece a revitalização do Conjunto “S. Vicente C”. O texto inicia lembrando a entrega de casas do conjunto habitacional para 256 famílias em 1999. Em seguida, destaca que agora os moradores serão beneficiados com a revitalização de suas moradias – ação realizada em parceria com a prefeitura de São Vicente, envolvendo investimento de R\$ 4,6 milhões. A reportagem esteve no evento de assinatura da Ordem de Início de Serviço (OS). O texto traz entrevistas com o prefeito Pedro Gouvêa e com o então presidente da CDHU, Humberto Schmidt. Ambos ressaltam a parceria concretizada. Há também depoimentos de moradores locais, que comemoram o início do projeto.



### **Pontos Positivos**

O aspecto favorável da matéria do portal Visão Notícias é o fato de apresentar ao leitor o empenho da CDHU em buscar novos caminhos com o envolvimento de empresas com renome para a falta de moradias e solucionar a questão de habitações em área de risco. A reportagem do Jornal Vicentino é extremamente positiva à imagem da CDHU. Apresenta a Companhia como protagonista, juntamente com a prefeitura, na revitalização do conjunto habitacional. Demonstrando, desta forma, seu interesse em atender a população em suas demandas. Além de ter entrevista de porta-voz da CDHU, a matéria traz entrevistas com moradores que chancelam a iniciativa. Fato extremamente positivo para a empresa.

### **Riscos à Imagem**

No caso do portal Visão Notícias sobre o estudo sobre parceria público-privada, pode haver questionamento por parte da imprensa sobre outras ações que a CDHU poderia ter adotado para combater o déficit de habitação e diminuir as moradias em áreas de risco.

Não há risco à imagem da CDHU no caso do Jornal Vicentino.

### **Sugestão de Estratégia**

A divulgação do estudo feito pela CDHU envolvendo PPPs, publicada no portal Visão Notícias, pode ganhar mais espaço junto aos veículos de imprensa com a sugestão de entrevista de porta-vozes da Companhia. Também é válida a articulação junto à mídia para oferecer como entrevistados representantes das empresas e construtoras de renome que fizeram parte do estudo. O objetivo é dar ainda mais credibilidade à ação da CDHU. Outra sugestão é a elaboração de artigos que abordem o tema, destacando a importância das parcerias público-privadas a fim de combater a falta de habitação e a oferta de residências para combater a ocupação em áreas de risco. Em pautas equivalentes à publicada no Jornal Vicentino sobre a revitalização do conjunto habitacional é acertada a estratégia da Assessoria de Imprensa em divulgar o valor de investimento da obra e também o processo de parceria com a Prefeitura. Além da cobertura de jornais, é importante a sugestão de cobertura de imprensa de TVs e rádios locais, sugerindo entrevistas e também agendando visitas de relacionamento nas redações de representantes da CDHU.



**Data:** 06/01/2019

**Veículos:** São Carlos Agora

**Programa/editoria:** Geral

**Títulos da matéria:** Jovem é encontrada morta em apartamento no CDHU

**Região:** São Carlos

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2MQkBR6> **Veiculação Neutra**

### **Análise**

A reportagem do portal São Carlos Agora sobre suicídio de jovem em apartamento da CDHU da Vila Isabel é neutra para a imagem da Companhia. A matéria tem como foco principal a morte da adolescente, que sofria de depressão. O texto também traz retranca sobre a importância na prevenção de suicídio. Além de informar sobre o serviço de ajuda do Centro de Valorização da Vida (CVV).

### **Pontos Positivos**

Matéria neutra. Não há aspecto positivo para a CDHU.

### **Riscos à Imagem**

Também não há risco à imagem.

### **Sugestão de Estratégia**

Neste caso específico, a Assessoria de Imprensa da CDHU dificilmente será procurada pela imprensa. Mas vale o envio de nota de condolências, solidarizando-se com a família.



**Data:** 07/01/2019

**Veículo:** São Carlos Agora

**Programa/editoria:** Geral

**Títulos da matéria:** Morte de jovem causa comoção em São Carlos

**Região:** São Carlos

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2yUWJd3> **Veiculação Neutra**

### **Análise**

Pelo segundo dia o portal São Carlos Agora repercute suicídio de jovem na CDHU da Vila Isabel. Assim como a primeira, esta matéria é neutra para a imagem da Companhia. Isto porque a CDHU só é citada como local onde o corpo foi encontrado. A reportagem traz depoimentos de familiares, informando que a jovem sofria de depressão. Também há informações sobre local e horário do sepultamento.

### **Pontos Positivos**

Matéria neutra. Não há aspecto positivo para a CDHU.

### **Riscos à Imagem**

Também não há risco à imagem.

### **Sugestão de Estratégia**

Neste caso específico, a Assessoria de Imprensa da CDHU dificilmente será procurada pela imprensa. Mas vale o envio de nota de condolências, solidarizando-se com a família.

**Data:** 08/01/2019

**Veículo:** Jornal Atos

**Programa/editoria:** Notícias

**Títulos da matéria:** Conjunto alvo de polêmica fechou o ano de planejamento sobre moradias em Cachoeira

**Região:** Lorena

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2OVJX9n> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

Reportagem com teor negativo para a imagem da CDHU sobre atraso na entrega de moradias da Companhia na cidade de Cachoeira Paulista. A matéria, composta por oito parágrafos, informa que a demora na entrega, realizada pela Prefeitura, ocorreu devido à rescisão de contratos com construtoras e estagnação nas obras, paradas desde 2012. O texto relata que estiveram presentes ao evento de entrega das casas o gerente regional da CDHU, Francisco de Assis Vieira, e o prefeito Edson Mota. Há aspas de Mota que destaca até o final do primeiro semestre de 2019 serão entregues as 80 casas restantes. A reportagem também ouviu a moradora Máira Aparecida, a primeira a se mudar para a casa nova. A entrevistada relata o caso de sua cunhada que aguarda ser sorteada, cujo filho foi vítima fatal de desmoronamento de barranca em residência localizada em área de risco. O texto finaliza informando que 12 famílias residentes em áreas de risco grau três já se mudaram para as novas casas. Não há depoimento do representante da CDHU. Esta é a segunda vez que o mesmo veículo de imprensa noticia esta matéria e com igual teor. A primeira foi no dia 3 de janeiro em sua versão online.

### **Pontos Positivos**

O aspecto positivo desta reportagem para a imagem da CDHU é a informação sobre o início das entregas de moradias que estavam atrasadas.

### **Riscos à Imagem**

Apesar da reportagem sobre a entrega de casas em Cachoeira relatar que o atraso nas obras ocorreu devido a problemas contratuais entre Prefeitura e construtoras, a falta de informação sobre qual o papel da CDHU neste processo pode transparecer à sociedade que houve falta de gerenciamento do problema por parte da Companhia. Este fato se agrava quando se trata de atendimento à moradores de área de risco.



### **Sugestão de Estratégia**

Como o mesmo veículo de imprensa publicou a mesma matéria em menos de uma semana é recomendável que a Assessoria de Imprensa da CDHU entre em contato com o jornal a fim de explicar o papel da Companhia no processo de construção e entrega de moradias. Também é válida a oferta de entrevista com o representante da Companhia sobre o assunto. Outra ação a ser adotada é o levantamento de quantas casas foram entregues e em construção, prazo de entrega e de investimento na região do Vale do Paraíba, onde está inserida Cachoeira Paulista e onde há grande concentração de moradores em áreas de risco. É válido informar a imprensa com dados gerais do Estado, com o objetivo de dar dimensão às ações da CDHU.



**Data:** 09/01/2019

**Veículo:** Diário Verdade

**Programa/editoria:** Cidades

**Títulos da matéria:** Região deve ganhar 462 novas casas

**Região:** Franca

**Link da matéria:** <http://bit.ly/33DO9gW> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Ampla matéria positiva para a imagem da CDHU e o governo do estado de São Paulo. O texto é composto por oito parágrafos com foco na entrega de moradias nas cidades de Rifaina, Cristais Paulistas e Buritizal. A reportagem traz informação dos prefeitos dos dois primeiros municípios. No caso de Rifaina, Hugo Lourenço informa que o próximo passo para dar andamento à construção das moradias é ajustar os detalhes da doação de terreno para a CDHU, que dará sequência ao processo de edificação das residências. Segundo ele, o objetivo é diminuir o déficit habitacional na região. Por sua vez, a prefeita de Cristais Paulistas destaca que a administração estadual já preparou licitação para definir a empresa que construirá 149 casas. Já em Buritizal a informação é sobre o início das inscrições para aquisição de 93 casas próprias. Neste caso há entrevista com representante da prefeitura. Também não há depoimento de porta-voz da CDHU ou informações da Assessoria de Imprensa.

### **Pontos Positivos**

Apesar do protagonismo da matéria estar direcionado para as prefeituras das três cidades citadas no texto (Rifaina, Cristais Paulistas e Buritizal), a reportagem tem como aspectos positivos para a CDHU o fato de citar a Companhia como realizadora das obras em parceria com as prefeituras. Outro ponto positivo são as informações sobre a quantidade de moradias a serem construídas e entregues. Este é o tipo de informação que dá dimensão às ações da CDHU.

### **Riscos à Imagem**

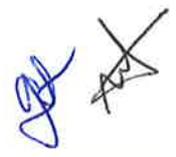
Não há riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

Apesar de seu aspecto positivo e do ótimo espaço da matéria no jornal Diário Verdade, a CDHU poderia ter ganho mais destaque caso houvesse entrevista com representante da empresa, assim como ocorreu com os prefeitos das cidades abordadas na reportagem. Outra sugestão é municiar



a imprensa local sobre o andamento da construção de moradias até a data de sua entrega às famílias. O objetivo é o de manter a imprensa informada continuamente sobre todo o processo. Além, é claro, de ter a possibilidade em obter a publicação de novas matérias sobre o assunto. Outra sugestão é a de ter um balanço regional das casas já entregues nos últimos anos na região e o total do estado de São Paulo. Números geralmente oferecem mais solidez às informações transmitidas aos veículos de imprensa.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Rosa", is located in the bottom right corner of the page.

**Data:** 10/01/2019

**Veículo:** O Semanário Online

**Programa/editoria:** Notícias

**Títulos da matéria:** Prefeitos e vereadores participam de mais um encontro com a CDHU

**Região:** Rafard

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2TDMIQs> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria no portal Semanário Online relata a visita do prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, e dos vereadores da cidade no escritório da CDHU em São Paulo. É positiva para a imagem da CDHU. A reportagem informa que as 146 casas populares em construção já estão em fase de acabamento. Destaca também que o objetivo da visita foi o de reforçar agilidade na entrega das moradias. Segundo o texto, as unidades foram sorteadas no fim do ano passado e também aguardam a instalação da caixa coletora de esgoto. Há aspas do prefeito de Rafard. Ele informa que outras 101 unidades habitacionais serão construídas na cidade em conjunto com a CDHU.

### **Pontos Positivos**

A principal característica favorável da matéria é a informação da entrega das 146 casas, além da previsão de mais 101 moradias.

### **Riscos à Imagem**

Apesar do aspecto positivo da matéria, a citação de que a comitiva visita a CDHU para reforçar agilidade na entrega das habitações pode transparecer à opinião pública que houve atraso no processo de construção.

### **Sugestão de Estratégia**

Em casos semelhantes à matéria publicada no Semanário Online, a CDHU poderia ter ganho maior protagonismo caso houvesse entrevista com porta-voz da Companhia. Como o portal cita que a visita na CDHU ocorreu para reforçar agilidade na entrega das moradias, é válido contato com o veículo de imprensa para esclarecer o cronograma das obras. E, se houve atraso no processo, explicar os reais motivos. Também é importante fazer um recorte regional referente ao número de casas entregues na região administrativa de Campinas, a qual pertence Rafard.



**Data:** 11/01/2019

**Veículos:** Voz da Terra/ São Carlos em Rede

**Programa/editoria:** Geral / Cidades

**Títulos da matéria:** Projeto Guri de Assis abre matrículas / Tempestade com raios e vendaval pode atingir São Carlos

**Regiões:** Assis / São Carlos

**Links da matéria:** <http://bit.ly/2Mm7dLg> **Veiculação Neutra**

<http://bit.ly/33CxFpv> **Veiculação Neutra**

### **Análise**

Dia marcado por veiculações neutras para a imagem da CDHU. Nota publicada no jornal Voz da Terra aborda a abertura o prazo matrículas do Projeto Guri de 28 de janeiro a 22 de fevereiro nos polos de ensino do interior e do litoral. A Companhia somente é citada quando o texto informa que o polo do projeto Guri em Assis fica localizada na CDHU na cidade.

A outra nota, publicada no portal São Carlos em Rede, é um alerta aos moradores da cidade sobre o risco de tempestade na região. O texto informa à população para evitar áreas de alagamento, incluindo a região da CDHU.

### **Pontos Positivos**

O aspecto positivo da veiculação no jornal Voz da Terra é o fato da CDHU abrigar um polo do projeto Guri, considerado um dos mais importantes programas socioculturais do país, mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Não há ponto positivo no alerta veiculado pelo portal São Carlos em Rede.

### **Riscos à Imagem**

Não há risco à imagem na nota veiculada pelo jornal Voz da Terra. Já o alerta sobre tempestade, veiculado no São Carlos em Rede, compromete a imagem da CDHU por informar que esta é uma das áreas de alagamento.

### **Sugestão de Estratégia**

No caso de matérias em que a CDHU é citada como local onde há polo do projeto Guri ou de outros programas mantidos pelo governo do estado, é interessante que a Assessoria de Imprensa da Companhia faça, em parceria com a pasta responsável pelo programa, um trabalho de divulgação destas ações junto à imprensa. O objetivo é o de informar a população sobre a

existência destes programas e que como se beneficiar de cada um deles. Valorizando, desta forma, a imagem da CDHU junto à comunidade, que passa a identificá-la como um espaço de convivência e opções de aprendizado, arte e lazer.

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The first signature is a stylized, cursive name, and the second is a more angular, blocky signature.

**Data:** 12/01/2019

**Veículo:** Portal Ternura FM 99,3

**Programa/editoria:** Ternura FM

**Título da matéria:** Após 27 anos, famílias itapolitanas recebem escrituras da casa própria

**Região:** Ibitinga

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Hcy7kR> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Apesar do título da matéria publicada no portal da rádio ternura FM 99,3 sugerir risco à imagem da CDHU, a reportagem é positiva para a Companhia. O texto destaca ação realizada entre a CDHU e prefeitura de Itápolis para que 150 mutuários pudessem regularizar as escrituras dos seus imóveis. A reportagem informa que a Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo, por intermédio da CDHU, e em conjunto com a Prefeitura, oferece o Programa de Incentivo à Regularização. O programa garante todo o suporte aos mutuários, orientando-os sobre os procedimentos necessários. Há entrevista com o prefeito da cidade, Edmir Gonçalves, que destaca a importância do programa e sua linha de financiamento para que os moradores consigam obter suas escrituras. Há ainda depoimentos de mutuários que aprovam a iniciativa.

### **Pontos Positivos**

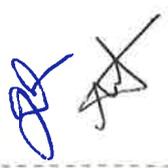
O aspecto favorável da reportagem do portal da rádio Ternura é o fato de informar a existência do Programa de Incentivo à Regularização, colocando a CDHU como protagonista da iniciativa juntamente com a prefeitura de Itápolis.

### **Riscos à Imagem**

Apesar da reportagem do portal da rádio Ternura FM ser positiva, o título da matéria transparece morosidade por parte da CDHU para regularização de escrituras.

### **Sugestão de Estratégia**

Em reportagens semelhantes à da rádio Ternura FM, que têm como foco pautas que informam programas que beneficiam os mutuários, é válida a sugestão de entrevistas de representantes da CDHU. Também é importante esclarecer à imprensa quais são os trâmites para obtenção de escrituras. Outra sugestão é a elaboração de artigos assinados por porta-vozes da CDHU.



**Data:** 13/01/2019

**Veículo:** O Dia de Marília

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Richard Itapuã assina convênio na Capital

**Região:** Marília

**Links da matéria:** <http://bit.ly/2Z468Ot> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Nesta data, foi identificada outra reportagem positiva à CDHU e à Secretaria de Estado da Habitação, publicada no jornal O Dia de Marília. No entanto, a protagonista da matéria é a Prefeitura de Herculândia. O texto inicia com informação aos leitores sobre a viagem do prefeito da cidade à capital paulista, quando assinou convênios entre a gestão municipal e estadual. A reportagem cita que um deles é o programa Cidade Legal. De acordo com as informações da matéria, este convênio é uma cooperação técnica e oferece orientação e apoio às prefeituras para a regularização do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em áreas urbanas ou de localização urbana. Há também a informação sobre aprovação de projeto para construção de 50 casas, em parceria com a CDHU, no bairro Herculândia.

### **Pontos Positivos**

O ponto positivo do jornal O Dia de Marília é o fato da reportagem noticiar a previsão da construção de 50 novas moradias. Demonstra, desta forma, o interesse da CDHU em ampliar sua atuação na região.

### **Riscos à Imagem**

A reportagem do jornal O Dia de Marília não apresenta riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

Em matérias como a veiculada pelo jornal O dia de Marília, é recomendável que a Assessoria de Imprensa divulgue um balanço de quantas moradias já foram construídas e previsão de novos projetos na cidade de Herculândia e na região de Marília nos últimos anos. É importante disponibilizar à imprensa, depoimentos de porta-vozes da CDHU, além de sugestão de entrevistas às emissoras de rádio e de televisão. A elaboração de papers com dados sobre cada região é fundamental para municiar os entrevistados. O objetivo é o de ampliar a participação



da Companhia nas matérias, ampliando sua visibilidade junto aos meios de imprensa e à população. Também é importante a sugestão e artigos assinados por representantes da CDHU para divulgação regional.



**Data:** 14/01/2019

**Veículo:** Mais Expressão Online

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Iniciativa da CDHU possibilita o exercício da cidadania pelos jovens

**Região:** Indaiatuba

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2KI3BY2> **Veiculação positiva**

### **Análise**

A matéria da versão online do jornal Mais Expressão, da cidade de Indaiatuba, tem caráter informativo e se apresenta extremamente positiva para a imagem da CDHU, pois enaltece as ações desenvolvidas em seu Programa de Esporte, Lazer e Cidadania beneficiando os moradores e os incentivando às práticas esportivas. Além disso, o texto apresenta números de participantes do programa, municípios contemplados e traz depoimentos de moradores que elogiam a iniciativa.

A matéria também abre espaço para o coordenador do projeto e para gerente de Ação Institucional Integrada da CDHU que falam sobre as modalidades esportivas disponíveis, funcionamento e objetivos do programa.

### **Pontos Positivos**

A matéria traz diversos pontos positivos a começar pelo protagonismo da CDHU e seu Programa de Esporte, Lazer e Cidadania que oferece aos moradores a oportunidade de inclusão social por meio de práticas esportivas. Os depoimentos de moradores participantes reforçam e credenciam a iniciativa demonstrando satisfação com o serviço prestado pelo órgão.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa acertou em colocar porta-vozes da CDHU para conceder entrevista, explicar os objetivos e apresentar resultados do programa, mas é possível avançar e ganhar amplitude na divulgação. Uma das propostas é gravar depoimentos de professores e jovens participantes com o objetivo de distribuir o conteúdo para rádios das cidades onde o projeto é realizado, desta forma, a iniciativa ganhará maior abrangência.

Outra sugestão é chamar a Imprensa para acompanhar os principais eventos relacionados ao programa, sejam competições comemorativas, campeonatos ou gincanas especiais (Dia do Desafio, aniversário da cidade, torneio de férias etc), por exemplo. Neste caso, é importante produzir um aviso de pauta atrativo e complementá-lo com follow-up. Outra possibilidade de divulgação a ser explorada é o trabalho conjunto com as redes sociais da autarquia, uma forma de ganhar engajamento e atrair, além da imprensa, o público final que utiliza os meios digitais para se informar.

**Data:** 15/01/2019

**Veículos:** Portal FM Metrópole / Rádio Metropolitana 99,1 FM

**Programa/editoria:** Acontece / Metropolitana

**Títulos da matéria:** Prefeitura de Adamantina e CDHU anunciam inscrições para moradias populares / Prefeitura de Lorena pressiona CDHU por entrega de casas na Vila Rica

**Regiões:** Adamantina / Guaratinguetá

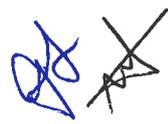
**Links da matéria:** <http://bit.ly/2MoZgFh> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2KGainu> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

Matéria positiva publicada no portal da rádio FM Metrópole sobre abertura de inscrições para o sorteio de 99 moradias habitacionais destinadas à população de baixa renda da cidade de Adamantina. Segundo a reportagem, a ação será viabilizada por intermédio de parceria entre a CDHU e a prefeitura. O texto, que não traz entrevistas com porta-voz da CDHU ou da Prefeitura, informa à comunidade quais as condições de enquadramento dos candidatos a beneficiários. Residir em Adamantina, morar em área de risco e ter renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.800 são algumas das condições para a inscrição de acordo com a matéria. O texto do portal finaliza informando o site e telefone da CDHU para que caso o cidadão possa esclarecer possíveis dúvidas.

No mesmo dia, a Rádio Metropolitana 99.1 FM veicula reportagem com duração de 4min9seg sobre entrega de casas da CDHU na cidade Lorena. O âncora inicia a notícia informando que o prefeito de Lorena está pressionando a Companhia para que entregue o quanto antes as moradias. Em seguida, entra áudio de repórter que destaca que não tem fim a espera para conclusão das 80 casas da CDHU no bairro Vila Rica. Segundo dados da reportagem coletados junto à Prefeitura, a obra teve início em 2014 e aguarda posicionamento do Estado para dar continuidade às construções. Também informa que as famílias que aguardam estas obras há mais de quatro anos moram em áreas de preservação permanente. Há entrevista com o secretário de Obras e Planejamento Urbano de Lorena, Marcos Anjos. Ele informa em seu áudio que duas empresas, envolvidas na obra, faliram e abandonaram o projeto. O secretário também destaca que o município aguarda posicionamento do CDHU desde 2018 para abrir novo processo licitatório.



### **Pontos Positivos**

A informação de inscrição para sorteio de casas populares publicada no portal FM Metrópole tem como aspecto favorável justamente o fato de anteder pessoas de baixa renda e que habitam em moradias localizadas em áreas e risco.

Não há ponto positivo na reportagem veiculada pela rádio Metropolitana 99,1 FM.

### **Riscos à Imagem**

A matéria do portal FM Metrópole não apresenta risco à imagem da CDHU.

Já a reportagem com entrevista do secretário de Obras e Planejamento da prefeitura de Lorena compromete a imagem da CDHU ao informar o ouvinte sobre atraso de mais de quatro anos para entrega de moradias a familiares residentes em áreas de preservação permanente. E também da informação que a prefeitura aguarda posicionamento do CDHU desde 2018. Como não há entrevista com representante da CDHU ou nota de esclarecimento, a Companhia não tem o seu posicionamento transmitido para o ouvinte.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao informar o portal FM Metrópole sobre as condições para inscrição de sorteio de casas populares em Adamantina. Este é o tipo de informação que é essencial para a população. Além de transparecer credibilidade. A pauta pode ganhar mais espaço na mesma rádio a partir de sugestão de entrevista com porta-voz da CDHU. Também é importante que a Assessoria de Imprensa acompanhe todo o processo de inscrição e o calendário de sorteio das moradias a fim de manter a imprensa atualizada sobre o tema.

Em caso de matérias e entrevistas com teor de denúncia, como a veiculada pela rádio Metropolitana 99,1 FM, é fundamental que a Assessoria de Imprensa entre em contato com a emissora para sugerir entrevista com representante da CDHU ou nota de esclarecimento. Obviamente, isto deve ocorrer se houver um posicionamento positivo e assertivo sobre a pauta. Também é válido o agendamento de uma rodada de visitas em veículos de imprensa de Lorena, a fim promover uma ação de aproximação junto aos jornalistas da região.



**Data:** 16/01/2019

**Veículo:** CBN Campinas

**Programa/editoria:** CBN Brasil (local)

**Título da matéria:** Aumento no número de irregularidades em imóveis da CDHU

**Região:** Campinas

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2ZHPbWR> **Veiculação negativa**

### **Análise**

Boletim de 51 segundos veiculado na edição local (Campinas) do CBN Brasil traz números sobre o aumento em irregularidades em imóveis do CDHU, principalmente relacionado à venda do imóvel, antes de completar de 18 meses de assinatura de contrato, o que é proibido, assim como aluguel ou troca. A matéria, que apresenta a instituição como protagonista, é negativa para sua imagem, pois passa a impressão de que não há nenhum tipo de fiscalização ou acompanhamento após a entrega do imóvel possibilitando que as irregularidades aumentem. O boletim traz ainda posicionamento da CDHU com explicações sobre as regras e as sanções que moradores infratores que quebram as regras de contrato podem sofrer. Não há entrevistas ou sonoras.

### **Pontos Positivos**

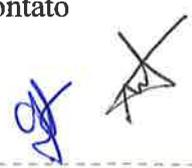
Os pontos positivos veiculados na matéria da rádio é a explicação emitida pela CDHU alertando sobre as consequências diante daqueles que não obedecem às regras da instituição estabelecidas em contrato. Este tipo de informação é fundamental para demonstrar aos infratores que existe ordem e que o trabalho realizado pela CDHU é sério e idôneo.

### **Riscos à Imagem**

A repercussão sobre o aumento de irregularidades nos imóveis da CDHU é o principal risco à imagem da autarquia, pois demonstra fragilidade no sistema implantado, seja na fiscalização e acompanhamento após a entrega das chaves ou nas regras de triagem para a seleção dos candidatos inscritos.

### **Sugestão de Estratégia**

Diante dos dados apresentados, é importante que a Assessoria de Imprensa entre em contato com a rádio e sugira um porta-voz para explicar de forma detalhada as regras



estabelecidas pela Companhia. Importante a nota enviada pela Assessoria de Imprensa, no entanto, esclarecimentos por meio de entrevistas tendem a ser mais impactantes diante dos ouvintes e podem apresentar melhores resultados durante a conversa, gravada ou ao vivo. Para garantir boas informações na entrevista, um paper deve ser preparado para orientar o porta-voz e para que ele tenha disponível dados sobre programas específicos na região, números globais de entrega de casas, informações sobre as normas estabelecidas e medidas adotadas contra aqueles que desobedecem às regras.

Handwritten initials in blue ink, possibly 'ga', and a signature in black ink.

**Data:** 17/01/2019

**Veículo:** O Jornal da Região

**Programa/editoria:** Geral

**Título da matéria:** Prefeita Thauana Duarte fiscaliza obra de pavimentação

**Região:** Andradina

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2YAmZc8> **Veiculação positiva**

### **Análise**

A matéria do Jornal da Região, da cidade de Andradina no interior paulista, é positiva para a imagem da CDHU, apesar de a autarquia ser citada apenas no final do texto ocupando posição de coadjuvante. O foco principal abordado é a fiscalização feita pela prefeita de Nova Independência, diante de uma obra de pavimentação na cidade. Não há críticas ou mais detalhes sobre o programa da CDHU. A matéria termina dizendo que, segundo a prefeita, os moradores da cidade terão boas notícias ainda este ano, com a construção de 30 casas populares através da CDHU e 98 terrenos doados no Programa Habitacional Moradia Digna.

### **Pontos Positivos**

A construção das casas é uma boa notícia para os munícipes de Nova Independência e o fato tem potencial para ser explorado pela Assessoria de Imprensa, tanto na imprensa local quanto regional.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa pode aproveitar a menção feita pela prefeita no jornal para ampliar a divulgação da construção das 30 casas na cidade. Primeiramente, é importante apurar todos os detalhes do anúncio e checar os convênios firmados entre prefeitura e estado. Diante do fato apurado, é importante a elaboração de um paper, contendo números globais das ações da CDHU, bem como informações sobre as moradias já entregues, obras em andamento e investimentos realizados na cidade e região a fim de apresentar a magnitude das medidas adotadas, seja em âmbito regional ou estadual. O material irá ajudar na preparação do porta-voz para futuras entrevistas.

O trabalho de divulgação pode ser incrementado a partir de um release disparado ao mailing qualificado, que inclui os principais veículos da região. Em seguida, follow-up oferecendo a pauta e entrevista com representante da Companhia. A proposta é dar visibilidade e abrangência à iniciativa que irá beneficiar dezenas de famílias que necessitam de moradia com informações de serviço sobre regras e requisitos de participação do programa habitacional.

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. One signature is more legible than the other.

**Data:** 18/01/2019

**Veículo:** A Cidade

**Programa/editoria:** Geral

**Título da matéria:** Vereador Euripinho cobra implantação do Programa Vila Dignidade

**Região:** Barretos

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2GVWFhA> **Veiculação negativa**

### **Análise**

A matéria do jornal A Cidade, de Barretos, traz matéria negativa para a imagem da CDHU, apesar de o foco principal ser a administração municipal, cobrada por seu programa Vila Dignidade, que pretende construir moradias para idosos de baixa renda.

A denúncia feita pelo vereador Euripinho engloba a razão de as obras da CDHU ainda não terem sido liberadas para seu início. A prefeitura, por sua vez, respondeu por meio de nota, que aguarda recursos da Secretaria Estadual de Habitação para assinatura do convênio. Não há posicionamento da CDHU na matéria, apenas a nota da Secretaria Municipal de Habitação que informa sobre o andamento do convênio entre estado e município e explica os motivos que impedem o início das obras.

### **Pontos Positivos**

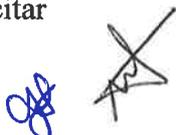
A matéria não apresenta pontos positivos, porém a nota enviada pela Secretaria Municipal de Habitação ameniza a cobrança negativa ao explicar que, para a CDHU iniciar os trabalhos, é necessário a assinatura do convênio entre estado e prefeitura.

### **Riscos à Imagem**

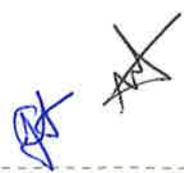
A matéria apresenta riscos à imagem da CDHU no que tange à cobrança pela falta de iniciativa da autarquia para o início da construção das casas populares na cidade. A falta de posicionamento também é ruim para a instituição, pois passa a impressão de que não há medidas pró-ativas que possam agilizar e sanar a burocracia envolvida na questão. Além disso, a falta de informações concretas pode transmitir a ideia de “jogo de empurra” entre as autoridades.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU pode entrar em contato com a redação do jornal e solicitar espaço para que a instituição se posicione. Um porta-voz deve explicar aos



leitores qual é o procedimento neste tipo de negociação que envolve convênio com as prefeituras. Outro ponto seria avaliar, em conjunto com a comunicação da prefeitura, se é viável a divulgação do andamento da parceria ou as novidades relacionadas ao tema. Também é importante detalhar o funcionamento do Programa Vila Dignidade junto à imprensa e à população. Outra ação que pode ser adotada é o levantamento regional de quantas vilas voltadas para a terceira idade já foram construídas e quantas estão em andamento. Dar visibilidade às iniciativas demonstra transparência, que o trabalho está sendo bem conduzido e que todas as etapas legais estão sendo cumpridas.



**Data:** 19/01/2019

**Veículo:** Portal G1

**Programa/editoria:** Presidente Prudente e região

**Título da matéria:** Prefeitura de Adamantina abre agendamento de inscrições para moradias populares

**Região:** Adamantina

**Link da matéria:** <https://bit.ly/33idoW1> **Veiculação positiva**

### **Análise**

Nesta data, o portal G1, em sua editoria região de Presidente Prudente, trouxe matéria de serviço positiva para a imagem da CDHU, pois divulgou os requisitos para a participação no programa de moradia, abertura do agendamento das inscrições e seleção de interessados. Além disso, trouxe números de unidades disponíveis para o sorteio, datas e locais de inscrição. A matéria tem caráter informativo e é exclusivamente protagonizada pela CDHU que aproveita a oportunidade e esclarece alguns pontos sobre o cálculo da renda bruta. Não há “aspas” de representantes da instituição para reforçar os dados divulgados.

### **Pontos Positivos**

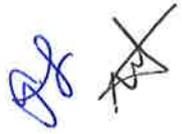
Matérias sobre entrega de casas tendem a trazer pontos positivos que podem ser amplamente divulgados na Imprensa. Neste caso, o destaque fica por conta das informações de serviço que orientam os leitores interessados e, de maneira didática, apresentam os requisitos para a participação no programa.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

A proposta é utilizar as informações sobre a abertura de inscrições para trabalhar na divulgação em todas as mídias locais, inclusive, rádios que possuem espaços maiores e bom alcance regional. Como a CDHU apresenta forte presença no interior, tendo atuação em 97% dos municípios do Estado, é importante que a Comunicação esteja munida com detalhes do que vem sendo realizado principalmente na região de Prudente.



A Assessoria de Imprensa pode também preparar um porta-voz da instituição e oferece-lo para entrevistas. A ideia é aumentar a visibilidade à medida em que abrirem as inscrições, bem como enaltecer as ações pró-ativas da instituição. Com a participação de algum representante da Companhia, forma-se um importante elo de comunicação com a sociedade e com a mídia regional. Além disso, um release pode ser produzido com mais dados e depoimentos de personagens já beneficiados com o programa, visando humanizar a pauta e ganhar engajamento do leitor.

**Data:** 20/01/2019

**Veículo:** Interior Penápolis

**Programa/editoria:** Cidade

**Título da matéria:** CDHU sorteia casas amanhã em Alto Alegre

**Região:** Penápolis

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2YAn5R2> **Veiculação positiva**

### **Análise**

Jornal traz matéria de caráter informativo e positiva para a imagem da CDHU, pois divulga informações sobre o sorteio de casas na cidade de Alto Alegre, região de Penápolis, no interior paulista. O texto curto traz informações de serviço sobre data e local do sorteio e apresenta as parcerias realizadas com a Caixa Econômica e Agência Casa Paulista. A matéria ainda cita a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci, durante o sorteio.

A Companhia ganha posição de protagonista na matéria, apesar de não ter nenhum posicionamento de representantes da autarquia.

### **Pontos Positivos**

O aspecto favorável nesta matéria é a citação da CDHU na política pública de habitação na cidade e o fato de ter viabilizado o empreendimento popular. Outro ponto positivo é a menção ao presidente da CDHU, Eduardo Velucci, que estará presente durante o sorteio.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

Para pautas como esta, a sugestão é trabalhar antes, durante e depois do evento. Antes, com um aviso de pauta convidando a imprensa para acompanhar o sorteio. É fundamental preparar um porta-voz, neste caso, o próprio presidente da Companhia, para que atenda os jornalistas durante o evento. Um follow-up irá contribuir para atrair os jornalistas na cobertura do evento. Outro ponto importante é conseguir personagens que possam contar suas histórias e expectativas aos jornalistas, humanizando a pauta para que a matéria possa ser construída de forma mais atrativa ao leitor, ouvinte ou telespectador.



Durante o evento, além do atendimento *in loco* aos jornalistas presentes, é importante a gravação de sonoras com representantes da CDHU para que o material seja distribuído após o evento para as rádios da região. Como nem todas as rádios podem fazer a cobertura no local, o material irá ajudar na divulgação do sorteio.

Após o evento, um release com foto e com aspas do presidente da Companhia pode ser disparado ao mailing qualificado com o objetivo de ganhar amplitude e manter a iniciativa repercutindo na mídia.

**Data:** 21/01/2019

**Veículo:** Rádio Prudente 1070 AM

**Programa/editoria:** Jornal da manhã

**Título da matéria:** Prefeitura de Adamantina abre agendamento de inscrições para moradias populares

**Região:** Presidente Prudente

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2KnH3FR> **Veiculação positiva**

### **Análise**

A matéria veiculada no Jornal da Manhã, da Rádio Prudente, tem 2'48'' e traz como protagonista a CDHU que abriu o agendamento das inscrições para moradia popular na cidade de Adamantina, no interior paulista. A matéria é positiva para a imagem da autarquia, pois explora a iniciativa no atendimento à demanda de pessoas que buscam por moradia na cidade. O boletim tem caráter informativo e aborda, em detalhes, os requisitos necessários para as inscrições, além de trazer os esclarecimentos da CDHU sobre a questão da renda bruta. Por fim, a repórter divulga o número de telefone para que os interessados possam tirar suas dúvidas e acesso ao edital para o detalhamento completo para a inscrição. Não há sonoras de entrevista.

### **Pontos Positivos**

O serviço prestado pela rádio com informações sobre os requisitos necessários aos interessados no programa, é um ponto favorável para a imagem da Companhia. Importante também a divulgação do número de telefone para que os participantes possam tirar suas dúvidas, o que demonstra transparência no processo.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem neste caso.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa acertou ao divulgar detalhes sobre o agendamento das inscrições, mas é importante avançar e aumentar a abrangência da notícia. Para isso, a sugestão é gravar sonoras com algum representante da CDHU na cidade explicando de

maneira informativa e didática todo o tramite do processo até o sorteio. O objetivo desta iniciativa é distribuir o material para outras rádios da região no intuito de ocupar maior espaço

na Imprensa local, já que segundo dados do estudo global Trust in the Media, realizado pelo Instituto Ipsos, 69% dos brasileiros participantes da pesquisa acreditam que a TV e o Rádio são relevantes na busca por informação.

Outra sugestão é um follow-up aos jornais de Adamantina e região para oferecer a pauta, bem como entrevista com o representante da autarquia destacado para o atendimento.

   
63

**Data:** 22/01/2019

**Veículos:** Tupão City.com / TV Globo de Presidente Prudente / Folha da região

**Programas/editorias:** Notícias da região / FN 2ª edição / Geral

**Títulos das matérias:** Casas populares: filas começaram 12h antes da abertura do cadastro em Adamantina / Prefeitura de Adamantina e CDHU abrem inscrições para moradias populares / Habitação sorteia 86 casas para famílias de Turiúba

**Regiões:** Adamantina / Presidente Prudente / Turiúba

**Links das matérias:** <https://bit.ly/2ZSjACh> **Veiculação negativa**

<https://bit.ly/2YAXveD> **Veiculação negativa**

<https://bit.ly/2GWqM8P> **Veiculação positiva**

### **Análise**

O dia foi marcado por três matérias sobre inscrições e sorteio de casas da CDHU. Na primeira delas, o portal Tupão denuncia sobre o tamanho da fila formada para a inscrição ao sorteio de casas na cidade de Adamantina, no interior paulista. Segundo a reportagem, as pessoas se aglomeraram por 12 horas antes da abertura do cadastro. O restante da matéria é todo informativo sobre os requisitos para a participação no programa, inclusive, custos e todo o trâmite da efetivação da inscrição e sorteio. Matéria avaliada como negativa para a imagem da Companhia.

O assunto também foi pauta na 2ª Edição do jornal local da TV Globo, o FN, que veiculou foto, enviada por uma telespectadora, da fila na escola municipal onde estavam sendo feitas as inscrições. A nota coberta de 33 segundos ressaltou que cerca de 1500 pessoas estiveram no local, segundo informações da CDHU.

A terceira matéria refere-se ao sorteio de 86 casas na cidade de Turiúba, região de Araçatuba, também no interior paulista. Neste caso, a reportagem é positiva para a imagem da CDHU, pois traz o depoimento de uma contemplada e do presidente da Companhia enaltecendo a iniciativa da política habitacional. O texto ainda inclui detalhes como os critérios para o financiamento com a Caixa Econômica Federal, assim como o tamanho e o número de cômodos da moradia.

### **Pontos Positivos**

As três matérias apresentam pontos favoráveis à imagem da CDHU pois trazem o serviço e informam sobre os requisitos aos interessados que desejam se inscrever no programa

habitacional. Este tipo de divulgação contribui para elevar a imagem da instituição, bem como demonstrar transparência no processo, desde a inscrição até a entrega das chaves.

### **Riscos à Imagem**

Nas duas primeiras matérias, o risco à imagem da Companhia está na falta de organização na abertura das inscrições, o que gerou uma grande fila na cidade de Adamantina. Interessados chegaram ainda de madrugada para conseguir o agendamento. Não é satisfatório que pessoas fiquem cerca de 12 horas na fila aguardando atendimento e este fato pode ganhar repercussão negativa levantando a possibilidade de mudança no sistema.

### **Sugestão de Estratégia**

Para aumentar o poder de repercussão positiva na Imprensa na pauta de Adamantina, a Assessoria de Imprensa pode agregar dados globais sobre entrega de casas e municípios atendidos. Este tipo de ação é fundamental, pois potencializa e informa de maneira mais ampla as ações da Companhia. Outra sugestão é oferecer entrevista com porta-vozes da CDHU para outras emissoras de rádios e TVs locais. Já para a matéria de Turiúba, a Assessoria de Imprensa acertou ao disponibilizar o presidente da Companhia para conceder entrevista durante o evento de sorteio de 86 casas populares, mas outras ações de comunicação podem ampliar o alcance da notícia, uma delas é distribuir para as rádios da região sonoras do presidente com detalhes de todo o tramite até a entrega das chaves. Para as TVs locais, vale um follow-up com as redações para oferecer a pauta, personagens que foram sorteados e um representante da Companhia que possa passar números globais e pontuais de entrega de moradias.

**Data:** 23/01/2019

**Veículos:** Sudoeste Paulista / Rádio Morada do Sol

**Programas/editorias:** Geral / Jornal

**Títulos das matérias:** Sorteio de casas populares acontece em Sarutaiá /

Prédios sem elevadores causam transtornos a moradores

**Regiões:** Sarutaiá / Araraquara

**Links das matérias:** <https://bit.ly/2Z0H5vL> **Veiculação positiva**

<https://bit.ly/2Tj1SHZ> **Veiculação negativa**

### **Análise**

O dia é marcado por duas matérias publicadas por veículos de comunicação do interior paulista. A primeira delas, do jornal Sudoeste Paulista, traz matéria positiva para a imagem da CDHU relacionada ao sorteio de 91 casas populares na cidade de Sarutaiá, localizada na região administrativa de Itapeva. A matéria traz depoimento do prefeito da cidade que elogiou o formato transparente do sorteio e agradeceu ao governo do estado pelo empenho na viabilização do projeto.

Já na matéria da rádio Morada do Sol, de Araraquara, a CDHU tem posição de coadjuvante e é mencionada apenas uma vez durante os 10'26'' de fala entre o âncora e os comentaristas do jornal. Os jornalistas debatem a falta de elevadores em prédios de quatro andares e criticam duramente a prefeitura de Araraquara e a câmara municipal que permitem a construção de prédios deste tipo, como o feito pela MRV Engenharia, construtora responsável pelo edifício origem a pauta. Apesar de ser apenas uma menção à CDHU, não há posicionamento de resposta na rádio.

### **Pontos Positivos**

Para a matéria do jornal impresso, o ponto positivo é a efetivação do sorteio que irá possibilitar a realização de um sonho para muitas pessoas de Sarutaiá, que necessitam de moradia. O depoimento do prefeito favorável ao governo contribuiu positivamente na repercussão da iniciativa.

Já na matéria da rádio, não foram constatados pontos positivos que possam ser explorados.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da CDHU na pauta do sorteio de casas, porém para a falta de elevadores denunciada na rádio o risco é grande, pois novas matérias podem ser veiculadas, só que com ênfase nos prédios da CDHU, o que poderia gerar uma crise de comunicação.

### **Sugestão de Estratégia**

Como estratégia para a divulgação do sorteio em Sarutaiá, a sugestão é soltar um aviso de pauta aos veículos de comunicação da região e reforçar com follow-up convidando a imprensa para acompanhar o evento. Outra possibilidade é levantar personagens inscritos no programa que estão na expectativa em serem sorteados, o que pode render bons depoimentos e atrair o interesse dos jornalistas. É importante que tenha durante o evento um porta-voz preparado para atender a imprensa no local, bem como posterior ao sorteio.

Para a matéria na rádio, é fundamental apurar números de quantos apartamentos a CDHU entregou sem elevadores no estado e preparar uma justificativa com base legal para a produção de uma nota de resposta. Neste caso em específico, como houve apenas a menção, a Assessoria de Imprensa da autarquia acertou em não entrar no conflito. De qualquer maneira, é preciso levantar os dados para que, se o assunto voltar à tona com maior direcionamento à CDHU, fazer uma imediata intervenção na rádio com o posicionamento da Companhia.

**Data:** 24/01/2019

**Veículo:** Jornal Debate

**Programa/editoria:** Geral

**Título da matéria:** CDHU abre inscrições para 98 casas populares em Guaiçara

**Região:** Lins

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2ZJg1y5> **Veiculação negativa**

### **Análise**

A matéria traz a CDHU em posição de protagonista pela abertura de inscrições para 98 casas populares na cidade de Guaiçara, no interior paulista, no entanto, o texto destaca a fila que se formou com centenas de pessoas que tiveram que esperar e enfrentar o sol forte. A pauta, que poderia ser totalmente positiva, acaba sendo afetada pela desorganização e demora no atendimento, o que fez com que acumulassem pessoas, inclusive idosas. A matéria traz relatos de dois interessados em participar do programa que destacam a necessidade de resistir aquela situação para ter êxito nas inscrições. O jornal ainda ouviu um representante da Companhia que falhou ao afirmar que a fila era inevitável.

O jornal traz também em sua subretranca a notícia de que em Lins, apesar de a prefeitura ter falado em construção de casas, as negociações para a doação do terreno não avançaram e a cidade segue sem área disponível.

### **Pontos Positivos**

O ponto favorável na matéria é a informação de que as casas populares, antes mesmo do sorteio, já estão com as obras 70% concluídas. E, em breve, serão destinadas aos moradores da cidade que necessitam do benefício.

### **Riscos à Imagem**

Os riscos à imagem da Companhia ficam por conta da desorganização que fez com que centenas de pessoas, inclusive idosas, formassem uma enorme fila. O ponto negativo de gestão foi reforçado pelo representante da CDHU que afirmou que a fila era inevitável.

### **Sugestão de Estratégia**

É fundamental que a Assessoria de Imprensa prepare seus porta-vozes para que transmitam de forma assertiva a mensagem da Companhia. Neste caso em específico, o

depoimento de representante da CDHU poderia amenizar a crítica sobre a fila, se afirmasse, por exemplo, que a Instituição está trabalhando para agilizar o atendimento e evitar o desgaste desnecessário.

Outra sugestão de estratégia é divulgar, aos jornalistas da região, imagens da obra em andamento juntamente com um release com números globais de entregas de casas e apartamentos populares no estado com o objetivo de destacar o trabalho desenvolvido pela CDHU.



**Data:** 25/01/2019

**Veículos:** Diário de Penápolis / A Estância

**Programas/editorias:** Moradia / Política

**Títulos das matérias:** Casas da CDHU são sorteadas em Alto Alegre / Investimentos de R\$ 60 milhões para infraestrutura e produção habitacional

**Regiões:** Penápolis / Guarujá

**Links das matérias:** <https://bit.ly/2MOQ1xB> Veiculação positiva

<https://bit.ly/33CsvK9> Veiculação positiva

### **Análise**

O Diário de Penápolis traz matéria positiva para a imagem da CDHU sobre o sorteio de 88 casas na cidade de Alto Alegre, no interior paulista. O texto traz detalhes da infraestrutura das residências sorteadas bem como os parceiros que viabilizaram a construção dos imóveis. O presidente da Companhia, Eduardo Velucci, é mencionado por ter participado da cerimônia, mas não há entrevista com ele, a única fala é a do deputado da região, Itamar Borges, destaque na matéria.

Já na matéria do jornal A Estância, do Guarujá, a posição da CDHU é como coadjuvante, pois é apenas mencionada como parceira de um dos projetos habitacionais da cidade. O texto traz como foco principal o reforço nos investimentos, por meio de convênio envolvendo a prefeitura e a Caixa Econômica Federal. Parte dos valores contribuirão com as obras de infraestrutura e urbanização do Projeto Enseada. O secretário de Habitação do Guarujá fala na matéria e aponta que os valores conquistados serão divididos para três grandes obras habitacionais na cidade beneficiando, inclusive, pessoas que vivem atualmente em palafitas.

### **Pontos Positivos**

O ponto positivo na matéria do Diário de Penápolis é a menção à presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci. O fato de ele acompanhar o sorteio e conferir de perto os trâmites da Companhia demonstra comprometimento com as ações habitacionais, também em cidades pequenas do interior. Já na matéria do jornal A Estância, é favorável a informação destacada de que a obra habitacional relacionada à Companhia esteja “em pleno andamento”.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da CDHU nas duas matérias avaliadas nesta data.

### **Sugestão de Estratégia**

Na primeira matéria, do Diário de Penápolis, a Assessoria de Imprensa pode oferecer o presidente da Companhia para conceder entrevista aos veículos da região, aproveitando sua presença na cidade. Para isso, é importante um trabalho prévio ao evento com disparo de aviso de pauta visando atrair o interesse dos jornalistas da região em repercutir o assunto.

Para a matéria do jornal A Enseada, a sugestão é levantar personagens que estão na expectativa por suas casas, por meio do projeto relacionado à CDHU. O objetivo é que eles contem suas histórias, tornando a pauta mais humanizada e, por consequência, gere maior repercussão positiva na Imprensa. Outra possibilidade de enaltecer a imagem da CDHU nesta pauta é destacar um porta-voz da autarquia para que ele explique como este valor adicional poderá contribuir com as obras da CDHU, que estão em andamento. Além disso, aproveitar a oportunidade para divulgar os programas destinados à população que vive em áreas de risco.



**Data:** 26/01/2019

**Veículo:** Sudoeste do Estado

**Programa/editoria:** Outros

**Título da matéria:** Sorteio das 91 casas da CDHU ocorre na próxima segunda

**Região:** Sarutaiá

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2OH9CSL> **Veiculação positiva**

### **Análise**

Matéria meramente informativa sobre o sorteio das 91 casas da CDHU que será feito em Sarutaiá, no interior paulista. A Instituição ganha posição de protagonista no texto, mas não conta com depoimentos de representantes ou de interessados em participar do programa. O secretário de Estado da Habitação, Flávio Amary, é citado como participante da cerimônia. A matéria traz ainda foto do prefeito mostrando as obras de moradias populares que estão em andamento, o que é positivo para a imagem da CDHU.

### **Pontos Positivos**

A imagem que ilustra a matéria demonstrou que as obras já estão bem avançadas, o que reforça o compromisso do programa constituído pela CDHU.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem da Companhia.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa pode aproveitar a oportunidade com a proximidade do sorteio e produzir um release com a notícia incluindo dados globais com números de casas e apartamentos populares entregues no estado, dados geralmente oferecem mais solidez às informações transmitidas aos veículos de imprensa. Além disso, levantar relatos de contemplados, com o objetivo de humanizar a pauta, e depoimentos de inscritos no programa na cidade, visando maior aproximação com o leitor local. Este mapeamento de personagens poderá servir para criação de *storytelling*.

Outra sugestão é destacar um porta-voz da Companhia e oferecer às rádios locais entrevistas para repercutir os detalhes de como será o sorteio e todos os requisitos necessários para que o sorteado seja efetivado e contemplado com a casa. A medida, além de ser um serviço com esclarecimentos à população local, pode contribuir com a organização no dia do evento. É



importante também municiar a imprensa local sobre o andamento das obras até a data de sua entrega às famílias, a medida demonstra transparência no procedimento e comprometimento com os prazos estabelecidos.



**Data:** 27/01/2019

**Veículo:** Jornal de Assis

**Programa/editoria:** Geral

**Título da matéria:** Habitação vai sortear 134 casas na região

**Região:** Assis

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2OMzj4I> **Veiculação positiva**

### **Análise**

O Jornal de Assis traz matéria de caráter informativo, positiva para a imagem da CDHU, sobre o sorteio de casas em duas cidades do interior paulista: 53 unidades para Pedrinhas Paulista e 81 para Platina. O texto traz informações sobre os órgãos envolvidos no processo, como a Caixa Econômica Federal e a Agência Casa Paulista. Não há entrevista com nenhum porta-voz da CDHU, apesar de a autarquia aparecer em posição de protagonismo na matéria.

### **Pontos Positivos**

O fato de divulgar data e local do sorteio é um ponto favorável, pois presta serviço aos inscritos e interessados no programa. A divulgação dos valores investidos também contribui para a imagem de transparência e comprometimento da Companhia com a população.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem da Companhia.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa acertou ao divulgar dados sobre os sorteios das casas, o que ganhou um espaço de serviço no jornal, mas é possível ampliar esta repercussão com ações estratégicas para que a autarquia apresente maior visibilidade e exposição positiva na Imprensa, sendo citada como referência de qualidade em política pública habitacional. Para isso, a sugestão é produzir um aviso de pauta para que ele possa ser distribuído aos veículos de comunicação da região que incluem as cidades de Pedrinhas Paulista e Platina e reforçar com um follow-up.

Do ponto de vista de personagens, a Comunicação pode se levantar depoimentos de beneficiados no programa para criação de *storytelling*, ação que ajudará o jornalista a compor matérias de cunho social. Isso também pode servir de conteúdo para abastecer a equipe de redes sociais da autarquia, fomentando uma estratégia de diálogo entre o que é trabalhado nas mídias: imprensa e redes sociais.

Outra proposta é oferecer um porta-voz para gravar entrevista abordando todo o trâmite da entrega de casas, antes e depois do sorteio, informações sobre requisitos, critérios estabelecidos e número de casas entregues em todo o estado.

**Data:** 28/01/2019

**Veículos:** Acontece Botucatu / Rádio Metropolitana

**Programas/editorias:** Região / Primeiras notícias

**Títulos das matérias:** CDHU divulga requisitos para inscrições de casas em São Manuel  
80 famílias de Lorena aguardam entrega de casas do CDHU na Vila Rica

**Regiões:** Botucatu / Guaratinguetá

**Links das matérias:** <https://bit.ly/2MNeDa0> **Veiculação positiva**

<https://bit.ly/2M8K2En> **Veiculação negativa**

### **Análise**

O dia é marcado por duas matérias distintas de veículos de comunicação do interior do estado. A primeira, é do jornal Acontece de Botucatu que traz matéria de serviço com dados detalhados do edital para as inscrições na cidade de São Manuel. Não há entrevistas de interessados ou posicionamento oficial, apenas informações sobre os requisitos, prazos e todo o trâmite até a efetivação das inscrições.

Já a Rádio Metropolitana de Guaratinguetá traz matéria extremamente negativa para a imagem da CDHU ao apontar atraso nas obras de 80 casas na cidade de Lorena. Segundo a reportagem de 7'24'', as obras se iniciaram em 2014 e até o momento não ficaram prontas, pois duas construtoras que venceram a licitação para executar o serviço faliram, enquanto as pessoas que seriam beneficiadas pelo programa seguem morando em área de preservação permanente, próximo a um rio. O secretário de obras e planejamento urbano da cidade, Marcos Anjos, explicou que a prefeitura aguarda um posicionamento da CDHU com as planilhas de valores atualizados para que novo processo licitatório possa ser aberto, mas apesar de várias reuniões, a Companhia não repassou as informações. O apresentador complementou dizendo que a CDHU "enrola" para passar as informações contribuindo para que as obras fiquem paradas enquanto os moradores estão sofrendo. A matéria traz ainda a informação de que, em Guaratinguetá, foi assinado um convênio com a CDHU, mas não há informações atualizadas sobre isso. Por fim, o nome do governador João Dória é mencionado na cobrança de fiscalização às empresas que vencem a licitação para executar um serviço e não o cumpre e a cobrança que ele imprima um ritmo mais acelerado para a entrega das obras.

### **Pontos Positivos**

O serviço que o jornal Acontece de Botucatu traz é o ponto positivo ao divulgar as informações do edital e aumentar a visibilidade do assunto que interessa a população local, por meio de esclarecimentos sobre os requisitos e critérios do programa. Já para a matéria da rádio, não há pontos positivos, pois, as críticas e a falta de posicionamento comprometeram a imagem da Companhia.

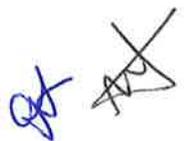
### **Riscos à Imagem**

Não há riscos a imagem para a matéria impressa do Acontece de Botucatu, porém no caso da Rádio Metropolitana as críticas feitas, tanto pelo entrevistado, representante da secretaria de obras municipal, quanto, de forma mais dura, pelo o apresentador do jornal, desqualificam o trabalho da Companhia, o que atinge, inclusive, a imagem do Governo do Estado, também citado na matéria em relação a falta de fiscalização das empresas vencedoras para a execução da obra. Outro ponto de risco é a falta de informações atualizadas sobre o convênio assinado entre a CDHU e Guaratinguetá.

### **Sugestão de Estratégia**

Para a matéria do Acontece Botucatu, a sugestão é aproveitar a divulgação do assunto para aprofundar a repercussão da pauta entrando em contato com a redação e oferecendo entrevista com um representante da CDHU. Além disso, é importante um follow-up junto aos veículos da cidade encaminhando um release com os detalhes do edital.

Para a matéria da Metropolitana, o ideal seria uma intervenção em tempo real junto à rádio, seja por meio de porta-voz ou nota com o posicionamento da autarquia. Por isso, é importante a atuação da rádio-escuta com o monitoramento do que está sendo veiculado. Não é satisfatório receber as críticas da forma que foram feitas e não haver um “outro lado” com a versão da CDHU. Caso não seja possível, vale apurar todas as informações, inclusive as de Guaratinguetá, para rebater as críticas em resposta posterior. Além disso, é importante utilizar o espaço também para divulgar as ações positivas da Companhia, como números globais de entrega de moradia popular em todo o estado. Também é válido sugestões de pauta sobre os programas específicos da CDHU para pessoas que moram em áreas de risco.



**Data:** 29/01/2019

**Veículo:** Jornal de Assis / Tem Notícias / Rádio Difusora

**Programa/editoria:** Cidades / Tem Notícias 1ª Edição / Cidades

**Títulos da matéria:** CDHU sorteia 53 casas em Pedrinhas / Famílias esperam liberação de casas de conjunto habitacional que estão prontas / CDHU realiza sorteio de 53 casas em Pedrinhas Paulista

**Regiões:** Pedrinhas Paulista

**Links da matéria:** <http://bit.ly/2Z0SITf> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2KCTqD7> **Veiculação Negativa**

<http://bit.ly/2Z6hX6K> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia foi marcado por duas notícias positivas sobre o sorteio de 53 casas para cidadãos de Pedrinhas Paulista, no interior de São Paulo. Também houve uma notícia negativa que informava que famílias do município de Jales ainda esperam a liberação de casas construídas pela CDHU que já estão prontas para morar. As duas positivas relatam que ginásio de esportes da cidade de Pedrinhas Paulista estava lotado para sortear as famílias que seriam agraciadas com as unidades da CDHU. No Jornal de Assis, o secretário de habitação ESTADUAL, Flavio Amary, fala com satisfação sobre a cobertura de moradia para cidadãos carentes. Já a Rádio Difusora traz mensagem do prefeito, Sergio Fornasier, felicitando a ação em conjunto com a CDHU. Ele também traz alívio a famílias que não foram sorteadas em sua mensagem, dizendo que novas construções de casas estão na pauta da administração municipal. A única notícia negativa do dia veiculada pela TV Tem que cobre a cidade de Jales é preocupante, pois a reportagem televisiva mostra algumas pessoas que ainda esperam a liberação das moradias da CDHU, que já estão prontas.

### **Pontos Positivos**

As duas matérias positivas mostram a satisfação dos políticos e moradores de Pedrinhas Paulista com os sorteios de moradias da CDHU. As duas tanto do prefeito quanto do secretário de habitação da cidade fomentam esse fato. Já na matéria televisiva da TV Tem que cobre a cidade de Jales, o único fato positivo é que as casas estão prontas e esperam a liberação de apenas uma documentação para entrega.

### **Riscos à Imagem**

Na única reportagem negativa do dia, os riscos à imagem são notáveis, pois o jornal televisivo dedica-se a mostrar a angústia dos futuros moradores que esperam as casas prontas para moradias. As pessoas informam que estão em situação constrangedora, pois enquanto aguardam a liberação, moram de favor na casa de parentes. Outro risco a imagem é a possível falta de relacionamento com a prefeitura da cidade. Isso é nítido na entrevista feita com o secretário municipal de obras, serviços públicos e habitação, Manuel de Aro, que informa ao jornal que o que compete à prefeitura em relação a entrega de casas já está resolvido. O político reitera que a demora na liberação é devido a regularização de documentos que a CDHU precisa fazer.

### **Sugestão de Estratégia**

Na matéria negativa, a assessoria de imprensa enviou uma nota à TV Tem informando que a regularização do documento para a entrega de casas estava prevista para segunda quinzena de fevereiro e dá o prazo de final de março para liberar as moradias para os contemplados. Nessa estratégia, a Assessoria de Imprensa é assertiva ao enviar uma nota com um tom direto e com prazos estipulados para a entrega das residências. Porém, para trazer mais confiança para a CDHU, seria importante uma entrevista com algum representante do órgão na reportagem dizendo o mesmo conteúdo que foi escrito na nota. Dessa forma, a imagem de segurança e compromisso com a população pode ser selada.

Nas matérias positivas do sorteio de casas na cidade de Pedrinhas Paulistas, não há aspas da CDHU. É importante a participação de algum representante do órgão nessas notícias de cunho favorável para a imagem do órgão, pois dessa maneira forma-se um importante elo de comunicação com a sociedade e com a mídia regional.



**Data:** 30/01/2019

**Veículo:** O Imparcial

**Programa/editoria:** Política

**Título da matéria:** Representantes do cadastro habitacional tomam posse no Conselho de Habitação

**Região:** Araraquara

**Link da matéria:** <https://bit.ly/2GXoE0v> **Veiculação neutra**

### **Análise**

O jornal O Imparcial, um dos principais da região de Araraquara, no interior paulista, traz matéria informativa com foco no Conselho Municipal da Habitação, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de Araraquara. Como há apenas a menção da participação de um representante da CDHU na posse dos novos conselheiros, a matéria foi avaliada como neutra, embora o tema em si apresente pontos positivos, como a medida em incluir naquele Conselho deliberativo pessoas cadastradas nos programas e que aguardam por moradia.

### **Pontos Positivos**

O ponto positivo foi o fato da matéria mencionar a participação de um representante da CDHU na posse dos novos conselheiros, o que demonstra que a Companhia está integrada com as iniciativas habitacionais em parceria com os municípios.

### **Riscos à Imagem**

Não há riscos à imagem neste caso.

### **Sugestão de Estratégia**

A proposta é utilizar a oportunidade para ressaltar o papel da CDHU no Conselho Municipal de Habitação de Araraquara, mostrar quais as iniciativas da Companhia, número de casas entregues na região, bem como números globais de imóveis entregues no estado. Outra ação importante é colher bons depoimentos de conselheiros sobre a parceria com a CDHU para a viabilização de moradias populares na cidade e região.

A Assessoria de Imprensa pode atuar também divulgando um release pós evento, com dados coletados, aspas dos conselheiros, do representante da Companhia que participou da posse, e fotos que ilustrem o texto. Um follow-up regional contribuirá para ampliar a abrangência da



divulgação e atrair o interesse dos jornalistas na pauta. Além disso, é válido o agendamento de uma rodada de visitas aos principais veículos de imprensa de Araraquara, com o objetivo de promover uma ação de aproximação junto aos jornalistas da região.



**Data:** 31/01/2019

**Veículo:** Jornal Joseense News / Diário de Taubaté

**Programa/editoria:** São Bento do Sapucaí / Moradia

**Títulos da matéria:** CDHU entrega 132 casas para famílias de São Bento do Sapucaí / CDHU entrega 132 casas em São Bento do Sapucaí

**Região:** Vale do Paraíba

**Links da matéria:** <http://bit.ly/2z4Ns28> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2H3v1Q3> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

As notícias positivas marcaram o dia 31 de janeiro de 2019. Casas construídas pela CDHU foram entregues na cidade de São Bento do Sapucaí, na região do Vale do Paraíba. O Jornal Joseense News é o que traz mais informações positivas, inclusive citando que os moradores saíram de área de risco na cidade. Fato que se comprova nas aspas de uma contemplada. Já o Diário de Taubaté tem um tom mais simplista e opta pelo formato Hard News, trazendo um relato objetivo e relevante dos fatos. Apesar de citar a presença de representante da Secretaria Estadual de Habitação e da CDHU, o jornal não traz aspas dos mesmos e nem dos moradores.

### **Pontos Positivos**

Entre as duas matérias publicadas no dia: do Jornal Joseense e o Diário de Taubaté, a notícia do primeiro veículo é que traz melhores aspectos positivos para a imagem da CDHU. Ela possui aspas qualitativas de uma moradora que saiu da área de risco e está feliz por residir em uma casa que possui muitos atributos que a moradora não tinha antes como ventilação. O conteúdo também possui falas do secretário estadual de habitação, Flávio Amary, que está em consonância com o tom positivo da matéria ao dizer que sente-se feliz por colaborar com os benefícios que 132 famílias receberam, principalmente as que estavam em área de risco. A qualidade estrutural das residências também é ressaltada na notícia, pois o jornal informa com detalhes que o espaço possui 56,64 m<sup>2</sup> com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, além de sistema de aquecimento solar, calçada de acesso e outras benfeitorias. Já o Diário de Taubaté em seu tom Hard News, informa a localização das casas entregues no bairro de São Bento do Sapucaí e também coloca o investimento da CDHU na área construída em evidência: 15,6 milhões de reais.

*RA*  
*JA*

### **Riscos à Imagem**

Nas duas notícias sobre entregas de casas da CDHU na cidade de São Bento do Sapucaí não há riscos à imagem do órgão.

### **Sugestão de Estratégia**

Uma das principais ações da CDHU é o atendimento a famílias residentes nas áreas de risco. Para que os programas destinados a esse público selem seu compromisso com os moradores e com a sociedade em geral, vale como sugestão a produção de um artigo sobre o assunto assinado por algum representante da Companhia. O material deve ser enviado para a imprensa regional do Vale do Paraíba, importante região do estado de São Paulo, que contém milhões de moradores.



**Data:** 01/02/2019

**Veículo:** Gazeta de Santa Rita

**Programa/editoria:** Geral

**Títulos da matéria:** Primeiras Casas Populares devem ser entregues em 90 dias

**Região:** Santa Rita do Passa Quatro

**Link da matéria:** <http://bit.ly/33BGos5> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

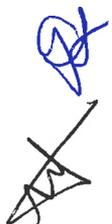
No dia 1 de fevereiro, o jornal Gazeta de Santa Rita divulga que as 205 famílias sorteadas para as casas populares da CDHU, na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, receberão suas moradias nos próximos 90 dias. O veículo ressalta que a notícia foi dada ao prefeito, Luciano dos Santos, pelo presidente da Companhia na época, Eduardo Velucci e o diretor técnico, Agnaldo Lopes Quintana. A matéria ainda ressalta que a expectativa da CDHU é entregar pelo menos 50 casas. Porém, ao visitar as obras, o prefeito ressaltou que um engenheiro, Gerson Scardoeli, de uma empresa chamada TPD Engenharia informou ao político que na verdade, seriam entregues 102 propriedades.

### **Pontos Positivos**

A matéria é escrita em tom positivo e gira em torno do prefeito de Santa Rita do Passa Quatro, Luciano dos Santos. Ele é o porta-voz das informações, pois o jornal ressalta algumas vezes que a fonte do conteúdo é o político. Nesse contexto, ele revela que encontrou-se com o presidente da CDHU em vigência na época, Eduardo Velucci e com o diretor técnico, Agnaldo Lopes Quintana. Ele expôs a conversa entre os executivos do órgão para o jornal ao dizer que a Companhia prometeu entregar no mínimo 50 casas em até 90 dias. O prefeito também mostra sua satisfação com a CDHU pelo fato do conjunto habitacional receber o nome de seu avô: Arnaldo dos Santos.

### **Riscos à Imagem**

As informações ditas pelo prefeito no jornal regional são de responsabilidade do próprio interlocutor, porém há um conflito de informações na matéria. Primeiro, o veículo escreve que o prefeito informou ao jornal que ao encontrar os profissionais da CDHU, os mesmos disseram que seriam entregues no mínimo 50 casas. Porém, ao visitar o local das obras, o prefeito foi informado por um engenheiro terceirizado da Companhia que seriam liberadas 102 residências.



A confusão de números, traz risco à imagem da CDHU. Passa a impressão de que a relação entre o órgão público e a empresa terceirizada contratada não está alinhada e unificada.

### **Sugestão de Estratégia**

É importante unificar a comunicação entre órgão público e empresas terceirizadas contratadas para obras. Funcionários terceirizados que falam em nome da empresa é algo que não deve acontecer, porém ao mesmo tempo, é algo corriqueiro que se vê de vez em quando na imprensa. Não é necessário aceitar a normalidade do acontecimento, um simples alinhamento feito pela assessoria de imprensa como não expor informações sobre o órgão sem a autorização do mesmo já pode sanar esse tipo de ato. Uma sugestão muito simples, é acrescentar o profissional terceirizado em um mailing especial e criar uma newsletter sobre os procedimentos a serem tomados quando a imprensa regional aparecer nas obras a fim de produzir matéria sobre o empreendimento. O conteúdo deve especificar ações como: compartilhar os contatos da assessoria de imprensa da CDHU; pedir os contatos do jornal e depois compartilhar com a equipe de comunicação da Companhia e informar claramente ao veículo que as informações sobre as obras locais devem ser solicitadas para a assessoria de imprensa da CDHU e que o funcionário não está autorizado a conceder entrevista.

**Data:** 02/02/2019

**Veículo:** Sudoeste Paulista / Folha Noroeste / Sudoeste do Estado

**Programa/editoria:** Geral / Jales / Geral

**Títulos da matéria:** Sorteio de moradias populares movimenta Sarutaiá / Entrega das 99 casas da CDHU está prevista para o dia 09/02 / Prefeito Isnar sorteia 91 casas em Sarutaiá

**Regiões:** Sudoeste do estado de São Paulo/ São José do Rio Preto/ Sudoeste do estado de São Paulo

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2KFS99D> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2z2ql8z> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2z4Iwuo> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O segundo dia de fevereiro foi marcado por três notícias positivas: sorteios de casas na cidade de Sarutaiá e entrega de residências em Jales. Os dois jornais que cobrem a cidade de Sarutaiá, Sudoeste Paulista e Sudoeste do Estado divulgam sobre o sorteio de casas em um tom informativo semelhantes: descrevem a emoção do prefeito e dos políticos presentes, assim como os sentimentos de quem foi sorteado. Os veículos também revelam os investimentos da CDHU no empreendimento e também enfatizam sobre a qualidade que as casas têm como piso cerâmico, medição individualizada de água, entre outras melhorias. Já o jornal Folha Noroeste do município de Jales, coloca o prefeito, Flávio Prandi, como protagonista da matéria informando que o político conseguiu antecipar a entrega de 99 unidades do Residencial Honório Amadeu, construídas pela CDHU por meio de uma reunião com o secretário de habitação.

### **Pontos Positivos**

As matérias são favoráveis para a imagem da CDHU. Em Sarutaiá, políticos e população tecem elogios à Companhia que construiu casas para as pessoas dos municípios. O clímax das notícias se dá quando os próprios sorteados falam ao veículo de comunicação que estão felizes com a nova casa que será entregue pela instituição e enfatizam a qualidade estrutural da moradia em que vão morar. Já na Folha Noroeste, de Jales, o portal informa que 99 unidades do Residencial serão entregues pela CDHU aos contemplados. A matéria também exalta a infraestrutura das residências com 56,67 m<sup>2</sup> distribuídos em dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.



### **Riscos à Imagem**

O risco detectado à imagem é que a CDHU não ganhou tanto protagonismo nos sorteios e entrega de casas, tanto em Sarutaiá quanto em Jales. Quem chama maior atenção no conteúdo informativo são os prefeitos e políticos que comparecem nos momentos mais importantes dos trabalhos da Companhia tanto o sorteio quanto a entrega. As matérias dão a entender que tanta comoção dos políticos regionais é resultado da agilidade das obras, ou seja, atrela-se a imagem da prefeitura local uma imagem forte para a contribuição das obras, o que pode resultar em uma CDHU como pano de fundo e coadjuvante da história de uma cidade.

### **Sugestão de Estratégia**

Por mais que ocorram parcerias com prefeituras e outros órgãos, a CDHU é uma instituição forte e com grande know-how em construção de moradias, é necessário que ela também seja protagonista da história de melhoria de uma cidade. Para atingir esse patamar, vale algumas estratégias de comunicação com a mídia regional. É aconselhável promover encontros de relacionamento com jornalistas dos principais veículos de comunicação de uma região em que a CDHU está atuando para fortalecer ainda mais a imagem da Companhia. Nesses encontros deve-se levar em pauta para o repórter: uma informação exclusiva; dados atuais sobre a construção de moradias na região e convite para visitas às obras acompanhado por algum porta-voz da instituição. Dessa forma, é possível estreitar os laços com a imprensa local e aparecer como protagonista da história de um município.



**Data:** 03/02/2019

**Veículo:** Jornal da Cidade / Jornal da Cidade / JCNET

**Programa/editoria:** Cidades / Cidades / Regional

**Títulos da matéria:** Moradora concorda em sair de área de alagamento / Prefeitura quer transferir moradores de área de risco / Região tem barragem de baixo risco e experiência em monitoramento

**Região:** Bauru

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2Z7ynMf> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/33IQVBR> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2HeM8OS> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia é marcado pelas notícias de que parte dos moradores de área de risco em Lençóis Paulista sairão de suas casas para morar com mais segurança em residências construídas pela CDHU. O Jornal da Cidade, da região de Bauru, conta a história do casal Aparecida dos Santos da Silva e José Rezende da Silva que já enfrentaram três enchentes na moradia que habitam em uma área de risco. A situação foi provocada por fortes chuvas que ocasionaram o transbordamento de uma represa que margeia o local onde os personagens habitam. Ainda no mesmo veículo de comunicação, outra seção informa que a prefeitura da cidade quer transferir os moradores da área de risco para um bairro mais seguro onde encontram-se moradias da CDHU. O jornal ainda informa um número gritante: mais de 600 imóveis estão na área de risco do município, mas os primeiros a sofrerem as inundações terão prioridade na mudança para as novas residências. Por último, o portal JCNET, também da região de Bauru, fez uma reportagem longa sobre as barragens da região de Bauru e citou as famílias que moram nesses lugares de risco que devem ser transferidas para casas da CDHU em uma região mais segura.

### **Pontos Positivos**

Todas as notícias são positivas para a CDHU já que parte dos moradores da área de risco de Lençóis Paulista necessitam da segurança, infraestrutura e moradia da Companhia. O ponto positivo é que em razão da urgência da transferência dessas pessoas para um lugar mais seguro, pois sofrem com enchentes devido ao transbordamento de barragens na região, os imóveis da CDHU são vistos como a solução definitiva para esses moradores que necessitam de dignidade, conforto e confiança em suas vidas. A confiança e a agilidade da Prefeitura em negociar a vinda



desse novos moradores com a CDHU é algo benéfico para a imagem da instituição e é relatada em todos os veículos de comunicação.

### **Riscos à Imagem**

O risco detectado é apenas uma atenção com as informações sobre a transferência de parte dos moradores da área de risco para moradias da CDHU. Vale ressaltar que os jornais noticiaram que centenas de casas estão nessa região de área de risco e muitas pessoas sofrem com as enchentes causadas por rompimento de barragens. É preciso ter como ponto de atenção que ainda permanecerão moradores nesses locais perigosos. A Companhia pode ser cobrada sobre mais construções para essa parcela de cidadãos que encontram-se em situação de vulnerabilidade.

### **Sugestão de Estratégia**

Em parceria com a prefeitura, caso a CDHU construa mais residências para abrigar todos os moradores que ficam nessa área de risco de Lençóis Paulista, é necessário enviar o assunto como sugestão de pauta para a afiliada da TV Globo na região de Bauru, a TV Tem. Vale como oferecer um representante da Companhia para entrevista a fim de explicar sobre os novos empreendimentos para a população da área de risco, assim como ter como informações-chave: previsão para data do sorteio assim como entrega das moradias.

89

**Data:** 04/02/2019

**Veículo:** Guarulhos Hoje / Folha Regional Pacaembu

**Programa/editoria:** Cidades / Cidade

**Títulos da matéria:** Governo de SP lança programa que construirá 60 mil moradias para pessoas de baixa renda / CDHU prevê abrir inscrições para sorteio das casas populares em construção a partir de fevereiro

**Regiões:** São Paulo / Pacaembu

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2KWvtk6> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2Z8qje4> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia foi marcado pelo anúncio do programa Nossa Casa para promover a construção habitacional nas cidades de São Paulo e subsidiar as famílias de mais baixa renda. O portal Guarulhos Hoje informou que é um programa que atuará com as prefeituras, complementar as ações da CDHU e de outros programas da Secretária Estadual de Habitação. A prioridade de casas para moradores que residem em áreas de risco é citada no veículo. Já o jornal Folha Regional Pacaembu informou que a CDHU prevê abrir inscrições para sorteio das casas populares em fevereiro.

### **Pontos Positivos**

O dia é marcado por fatos positivos. O portal Guarulhos Hoje informa que o Governo de São Paulo anunciou o programa Nossa Casa focado nas famílias de baixa renda que não possuem casa própria. A CDHU é citada na matéria, pois o programa será complementar à produção da Companhia para aumentar a oferta de habitação de interesse social em todo o estado. Já o jornal Folha Regional Pacaembu mostra que inscrições para sorteio de casas acontecerão em breve na cidade de Pacaembu, o que é benéfico para a imagem da CDHU na cidade que fica na região de Presidente Prudente.

### **Riscos à Imagem**

Detectamos risco de imagem apenas na notícia veiculada na Folha Regional Pacaembu. O jornal informa que apesar da abertura das inscrições, não existe ainda uma data para previsão da entrega das casas. Porém, na mesma matéria uma engenheira terceirizada contratada pela CDHU informou que a construção das casas atingiu 50% de execução e as obras estão dentro do prazo previsto. A informação dada pela funcionária terceirizada entra em conflito com a

*Handwritten marks: a blue checkmark and a signature.*

outra anterior, dizendo que não há previsão de entrega. Essa falta de alinhamento entre CDHU e empresas contratadas é perceptível nesse parágrafo, o que pode acarretar uma imagem de desorganização para os leitores.

### **Sugestão de Estratégia**

Alinhar informações entre CDHU e empresas terceirizadas pode melhorar a clareza de informações para os leitores e sociedade em geral. Por mais que os funcionários terceirizados estejam tocando as obras no dia a dia e isso facilita o contato com a mídia regional, caso ela apareça no canteiro de obras e faça uma matéria no local, é preciso que a CDHU invista esforços na comunicação interna para que esses profissionais terceirizados não falem em nome da Companhia causando desencontro de informações. Para isso, é necessário contatar esses executivos terceirizados por meio de e-mails e informar através de newsletter qual o procedimento que se deve tomar caso a imprensa regional queira entrevistar o funcionário terceirizado. Os procedimentos devem ser tais como: não conceder entrevista para os jornais regionais e compartilhar com o repórter os contatos da assessoria de imprensa da CDHU e pegar os contatos do repórter e avisar a assessoria de imprensa da CDHU que veículo está interessado em produzir uma matéria sobre o assunto.

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page.

**Data:** 05/02/2019

**Veículo:** Guarulhos Hoje / Diário do Litoral / Folha Nobre

**Programa/editoria:** Cidades / Cubatão / São Paulo

**Títulos da matéria:** Governo de SP lança programa que construirá 60 mil moradias para pessoas de baixa renda / Bairro Pilões fica debaixo de água mais uma vez / Universidade de São Paulo recebe workshop sobre áreas de risco

**Regiões:** São Paulo / Baixada Santista / São Paulo

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2NsVeM3> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2ZjwXOu> **Veiculação Neutra**

<http://bit.ly/2Zo6nEh> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia foi marcado pelo anúncio do programa Nossa Casa para promover a construção habitacional nas cidades de São Paulo e subsidiar as famílias de baixa renda. O impresso Guarulhos Hoje informou que é um programa que atuará com as prefeituras, complementar as ações da CDHU e de outros programas da Secretária Estadual de Habitação. A prioridade de casas para moradores que residem em áreas de risco é citada no veículo. Já outro impresso, o Diário do Litoral fez uma reportagem sobre os moradores do Bairro dos Pilões, em Cubatão, na Baixada Santista que moram em uma área de risco. Quando chove torrencialmente, as pessoas ficam desesperadas, pois a região enche de água e a mesma acaba entrando nas residências causando estragos. Por último, o portal da Folha Nobre informou que a Universidade de São Paulo (USP) foi palco para receber um workshop sobre áreas de risco ministrado por diversos profissionais da área.

### **Pontos Positivos**

O dia é marcado por fatos positivos e um neutro. O impresso Guarulhos Hoje informa que o Governo de São Paulo anunciou o programa Nossa Casa focado nas famílias de baixa renda que não possuem casa própria. A CDHU é citada positivamente na matéria, pois o programa será complementar à produção da Companhia para aumentar a oferta de habitação de interesse social em todo o estado. Já o impresso Diário do Litoral, é uma matéria que conta às mazelas e tragédias das pessoas que habitam uma área de risco em um bairro de Cubatão. Como a matéria tem um tom de tristeza e é negativa, classifica-se em geral que é uma notícia neutra. Porém, a CDHU aparece com tom positivo, inclusive a retranca para apresentar a Companhia é titulado



de “esperança”, pois as pessoas aguardam as construções da instituição para mudarem-se da região que sofre com enchentes que causam transtornos aos moradores. Já no portal Folha Nobre, sobre o workshop de área de risco ocorrido na USP, um profissional da CDHU deu uma palestra sobre o assunto levando um case de sucesso para a plateia. Esses tipos de ações e a forma como o profissional apareceu na matéria é extremamente positivo para a imagem da Companhia, pois dessa forma a instituição ganha propriedade quando o assunto é soluções para área de risco.

### **Riscos à Imagem**

O único risco à imagem detectado foi na matéria do Diário do Litoral. Como o jornal informa que as pessoas estão desesperadas para sair da região de risco em Cubatão e a CDHU aparece como a esperança de novas moradias dignas para esses moradores, deve-se atentar ao prazo e andamento dessas obras para que ocorra de maneira ágil.

### **Sugestão de Estratégia**

De maneira proativa, deve-se avisar aos jornais da Baixada Santista qual a situação das obras da CDHU para os moradores do Bairro dos Pilões, área de risco da cidade de Cubatão. É preciso divulgar por meio de notas as informações mais relevantes sobre as obras. Dessa forma, é possível assumir um compromisso com a sociedade local, já que a situação das pessoas que moram naquele local é agravante e beira a risco de vida. Já a notícia sobre a participação de um profissional da CDHU em um workshop sobre área de risco ocorrido na USP é extremamente positiva para a imagem da Companhia, pois cria autoridade do órgão sobre o assunto. Para aumentar o nível de propriedade e lembrança da CDHU quando o tema é solução para áreas de risco, vale a sugestão de mapear eventos como esse que acontecem pelo Estado de São Paulo ou até mesmo em outros estados e promover a participação de peritos da instituição na área. Também é possível planejar em médio prazo um evento desse nível na sede da CDHU. Deve-se convidar profissionais de outras empresas para debater o assunto. Para esse evento, recomenda-se também convidar a imprensa.



**Data:** 06/02/2019

**Veículo:** Clique ABC / TV Record

**Programa/editoria:** Cidades / Cidades

**Título da matéria:** Governo do Estado lança programa Nossa Casa e construirá 60 mil moradias de interesse social / Moradores de São Vicente fazem protesto pedindo solução para o problema das enchentes

**Região:** Grande ABC / Baixada Santista

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Z0XAsm> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2z99WPV> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

A extensa matéria do portal Clique ABC apresenta detalhes do programa que o Governo do Estado está implantando pela CDHU, o Nossa Casa. Há aspas do Secretário Estadual de Habitação, Flavio Amary, reforçando que o programa é inovador e irá trabalhar em cooperação com as prefeituras, na esfera estadual e também junto a iniciativa privada.

A matéria enfatiza que o programa gera emprego e renda e reduz o preço de casas e apartamentos de interesse social. De caráter positivo para a imagem do Governo do Estado e da Companhia, a notícia indica uma redução no custo das moradias com a entrada da iniciativa privada porque, desta maneira, o Estado poderá negociar com incorporadoras e loteadoras condições especiais. Já a TV Record da Baixada Santista informa que moradores da CDHU de São Vicente pedem solução pelos problemas causados pelas enchentes. As mesmas estão alagando as moradias construídas pela Companhia.

### **Pontos Positivos**

Por se tratar de um programa da Secretaria de Habitação, a matéria é totalmente positiva para a imagem do CDHU. As aspas do secretário veiculadas na notícia reforça a importância de um programa que visa atingir parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de oferecer moradias de menor custo para famílias de baixa renda. Ao apresentar às metas do programa, bem como seu funcionamento, a matéria traz um serviço importante para o cidadão, que passa a ter acesso às informações de ações que a Companhia realiza no Estado com objetivo de promover condições de habitabilidade à população. Quanto à matéria veiculada na TV Record da Baixada Santista não há nenhum ponto positivo.



### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem na matéria do Clique ABC. Porém, a matéria televisiva da TV Record é totalmente negativa, pois mostra que as casas construídas pela CDHU estão em área que sofrem com enchentes em São Vicente.

### **Sugestão de Estratégia**

Tendo em vista a matéria negativa, é preciso enviar notas reativas à imprensa local a fim de resgatar a imagem da CDHU como órgão que oferece casas em locais seguros para a população. Assim que terminar os percalços e manutenção de obras causadas pelas enchentes, deve-se procurar uma solução definitiva e anunciar essa medida para a imprensa, por meio de uma coletiva. Dessa maneira, acalmam-se os ânimos, sela o compromisso com a sociedade e traz novamente a confiança para a imagem do órgão.



**Data:** 07/02/2019

**Veículo:** Santa Cecília TV / SBT / TV Globo

**Programa/editoria:** Caderno Regional / Jornal da Rede VTV / Jornal da Tribuna 1ª edição

**Títulos da matéria:** Mais de 200 apartamentos foram entregues hoje para famílias que vivem nos morros de Santos / Dia de entrega de apartamentos da CDHU / Entrevista com o secretário estadual de Habitação, Flavio Amary

**Região:** Santos

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2YGj5Oc> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2MBEVmM> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2T89z18> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Veiculada no Caderno Regional da Santa Cecília TV, a matéria apresenta ações da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) que estão sendo realizadas para famílias que vivem em área de risco no morro de Santos. Há entrevista com a beneficiada Ana Paula, que acaba de receber uma das 208 moradias que foram entregues no morro da Nova Cintra. A matéria, positiva para a imagem do Governo do Estado, apresenta que os novos apartamentos serão destinados as famílias que vivem em área de risco. O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, também é entrevistado e reforça a necessidade desse tipo de ação. A reportagem de mais de 2 minutos ainda apresenta a infraestrutura desses novos conjuntos e entrevista com o secretário da Habitação Flávio Amary, que reforça o acompanhamento por parte da CDHU das entregas de moradia. A matéria também apresenta detalhes sobre o convênio Cidade Legal, programa do Governo que regulariza os processos fundiários e a escritura dos imóveis. Segundo matéria, os beneficiários vão receber as chaves das novas moradias de acordo com um cronograma. Durante a reportagem, a família de Wesley é uma das beneficiadas e elogia o atual governo em virtude da realização de sua família.

O Jornal da Rede VTV também traz matéria sobre a entrega de apartamentos para 120 famílias de Santos com a entrega do Conjunto Caneleira IV. A beneficiada Ana Paula, já citada na matéria da Santa Cecília TV, também participa com entrevista da reportagem de 2 minutos. Segundo o repórter, a empreitada só deu certo devido a parceria entre o estado, o governo federal e o município. Há sonora do secretário Flavio Amary e entrevista com o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, que reforça que pessoas que estavam por oito anos em



alojamentos acabam de ser realocadas em virtude da entrega. Positiva para a imagem da CDHU, a matéria reforça que esse tipo de projeto traz cada vez mais dignidade para as famílias.

Já o Jornal da Tribuna 1ª edição apresenta entrevista com o secretário da habitação Flávio Amary em estúdio ao vivo. A jornalista questiona sobre o que vem sendo feito na região da Baixada Santista, o que está previsto para a população e ainda sobre o corte de verbas realizado pelo governador João Doria. O secretário responde todos os questionamentos apresentando as ações realizadas pela CDHU, e novos programas como o Nossa Casa.

### **Pontos Positivos**

As três matérias apresentam pontos positivos para a imagem do Governo do Estado, tendo em vista a temática de entrega de casas para famílias que vivem em área de risco. As duas primeiras matérias que apresentam entrevista com os beneficiados reforçam o atendimento com eficácia por parte da Companhia. Já a terceira matéria, existe um espaço de 8 minutos e 20 segundos em que o secretário da Habitação tem total liberdade para apresentar as ações realizadas na região.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem da CDHU. No entanto, a matéria do Jornal da Rede VTV cita 120 moradias entregues, quando na verdade estão sendo entregue 208, o que exige papel da Assessoria de Imprensa em fazer contato com o jornal a fim de corrigir a informação passada.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao direcionar corretamente as três matérias televisivas que falam sobre a entrega dos apartamentos em Santos. A sugestão está em orientar melhor os veículos a respeito das quantidades de moradias entregues, visto que os veículos divergem em números. Outro ponto interessante foi o trabalho realizado junto ao secretário durante a entrevista, que estava bastante pautado a respeito das ações da CDHU. Para esses casos, é importante que a Comunicação elabore um paper regional para o porta-voz, a fim de manter o entrevistado e a imprensa devidamente informada.



**Data:** 08/02/2019

**Veículo:** Expresso Popular / Diário do Litoral / G1 / Diário do Grande ABC

**Programa/editoria:** Habitação popular / Cidades / Santos e Região / Setecidades

**Títulos das matérias:** Santos espera grana para 622 apês / Vida nova para mais de duzentas famílias de Santos / Mais de 200 famílias recebem novas moradias em Santos / Após vistoria, 142 famílias do Jd. Santo André serão removidas

**Região:** Santos / Santo André

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2ZfkNGn> **Veiculação Negativa**

<http://bit.ly/2MroJy0> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2TOiVPJ> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2Zcqjpf> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O jornal Expresso Popular apresenta matéria de meia página sobre as medidas da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) que estão sendo tomadas na região de Santos. Embora a matéria não tenha nenhuma denúncia, ela é negativa para a imagem da CDHU principalmente pelo fato de o protagonismo estar para a prefeitura da cidade, que alega esperar recursos para construção de novos imóveis. Há aspas do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, que afirma ter cumprido todo o processo para o início das obras e aguarda apenas liberação do dinheiro para que as obras comecem com prontidão. A reportagem ainda apresenta dados sobre de investimento e prazos para as obras de 1.120 imóveis no Conjunto Habitacional Tancredo Neves, em São Vicente. Em subtítulo "Prontinho", a matéria destaca a entrega de 208 unidades em Caneleira e no Morro Nova Cintra, em Santos, com investimentos de R\$106,5 milhões nos empreendimentos. O texto se encerra com dados de que não há previsão de finalização para os empreendimentos que pretendem atender pessoas que vivem em áreas de risco nos morros. Com destaque para chamada de capa, o Diário do Litoral traz reportagem sobre a entrega de novas moradias para mais de duzentas famílias que viviam em áreas de risco em Santos. A matéria traz aspas de duas beneficiadas que destacam que suas vidas serão mudadas após a entrega de imóveis nos conjuntos Santos U, na Caneleira, e Santos R, em Nova Cintra. Há aspas do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, que ainda explica os próximos passos de projetos habitacionais propostos para a região. Também presente no evento, o secretário da Habitação Flávio Amary aproveitou a oportunidade para falar sobre o programa Cidade Legal, que regulariza os contratos. O G1 também traz matéria



positiva para a imagem da CDHU sobre a entrega de 208 novos apartamentos para famílias de Santos que viviam na favela do Dique da Vila Gilda e em áreas de deslizamentos de morros. O texto traz informações sobre a cerimônia de entrega dos apartamentos, dados de outras ações que estão sendo tomadas para atender a demanda da cidade, como o programa Cidade Legal, e detalhes sobre os conjuntos habitacionais Santos R e Santos U. Já a matéria do Diário do Grande ABC apresenta informações sobre uma vistoria realizada por agentes da CDHU no Jardim Santo André, classificado como uma região de risco para deslizamentos. A reportagem explica que a CDHU fará a remoção de 142 famílias que residem no local e que todas receberão auxílio-moradia provisório, atendendo pedido feito pelo Ministério Público de São Paulo que exigiu providências da CDHU e da Prefeitura de Santo André para coibir o crescimento acelerado na região. Há aspas do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, que afirma empenho do estado para a produção de um projeto de urbanização no Jardim Santo André. Também são entrevistados o secretário executivo de Habitação Fernando Marongoni, secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André, e Graciele Aparecida Cardoso, uma das moradoras que serão contempladas com o auxílio-moradia.

### **Pontos Positivos**

Por se tratarem de matérias que apresentam ações da CDHU para famílias que vivem em áreas de risco, todas possuem pontos positivos para a imagem da Companhia.

### **Riscos à Imagem**

Mesmo trazendo informações sobre o que vem sendo realizado pela Companhia em Santos, como a entrega de novas moradias, a matéria do Expresso Popular apresenta informações de fragilidade ao dizer que CDHU ainda não liberou recursos para obras das novas moradias. Outro ponto prejudicial é o fato de o texto terminar sem previsão para entrega de novas habitações. Ambas informações podem soar como falta de compromisso da CDHU com a população de Santos. Não foram detectados riscos à imagem nas demais matérias.

### **Sugestão de Estratégia**

É de extrema importância que a Assessoria de Imprensa da CDHU faça contato com o Expresso Popular a fim de publicar uma nota esclarecendo a pontuação da prefeitura sobre o repasse de recursos. Isso demonstra compromisso e transparência por parte da Companhia com a população.

**Data:** 09/02/2019

**Veículos:** Jornal Sudoeste do Estado / Jornal Vicentino / ABC Repórter

**Programa/editoria:** Geral / Cidades / Cidades

**Títulos das matérias:** Reunião discute data de entrega de casas da CDHU em Fartura / Prefeitura e CDHU: Mais de 200 famílias recebem moradias / Prefeitura e CDHU anunciam melhorias para o Jd. S.André

**Região:** Avaré / Baixada Santista / Grande ABC

**Links das matérias:** <http://bit.ly/33FIZIQ> **Veiculação Negativa**

<http://bit.ly/2KKqIvf> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2MuFY1u> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

A primeira matéria do dia, publicada no jornal Sudoeste do Estado, divulga reunião entre representantes da Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU) e da equipe da construtora ISO que discutem entrega de casas populares no município de Fartura a fim de evitar maiores atrasos. Segundo a matéria, o objetivo é o de alinhar novos prazos do cronograma de entrega de casas. Há entrevista com o gerente de obras da CDHU, Márcio Coban, e com o coordenador da ISO, Alessandro Quintelia. Apesar de demonstrar que vem sendo tomadas atitudes por parte da CDHU, a matéria é negativa para a imagem do Governo do Estado por destacar a demora na entrega das moradias.

Já o Jornal Vicentino traz matéria positiva para a imagem da CDHU ao falar sobre a entrega de 208 novos apartamentos nos conjuntos habitacionais Santos U e Santos R, em Santos. A matéria reforça que as novas moradias serão destinadas a abrigar famílias que viviam em favelas ou em áreas de deslizamento nos morros da cidade. O texto traz informações de investimentos realizados nas unidades habitacionais e apresenta outras ações que estão sendo tomadas pela CDHU na cidade, como o programa Cidade Legal, em parceria com a Prefeitura, que busca a regularização fundiária, e as demais moradias previstas para beneficiar famílias no município. A terceira notícia do dia veiculada pelo ABC Repórter apresenta melhorias que a CDHU pretende realizar no Jardim Santo André, localizado na região do Grande ABC, devido a uma vistoria técnica realizada. Segundo a nota, o objetivo é de traçar um planejamento para o processo de urbanização do local, com a construção de uma praça de esporte e áreas de lazer para melhorar a qualidade de vida da população. De caráter positivo para a imagem do Governo



do Estado, o texto traz aspas do secretário da Habitação e Regularização Fundiária de Santo André, Paulo Alves, que valorizou a parceria entre município e gestão estadual.

### **Pontos Positivos**

Ao veicular que representantes do CDHU estão realizando uma reunião a fim de discutir a data de entrega de casas em Fartura, a matéria apresenta interesse por parte da Companhia em realizar com maior agilidade o processo. A matéria do Jornal Vicentino também traz pontos positivos principalmente por demonstrar que pessoas em áreas de risco estão recebendo moradias em Santos, destacando os investimentos realizados na região. No mesmo sentido, a reurbanização do Jd. Santo André demonstra que a CDHU e o Governo do Estado estão preocupados em trazer melhor qualidade de vida para a população.

### **Riscos à Imagem**

A informação trazida na matéria do jornal Expresso Popular de que a reunião acontece porque as obras para o município de Fartura estão atrasadas demonstra falta de compromisso da Companhia e das demais empresas envolvidas no processo, o que soa um risco para a imagem da CDHU. Nas demais matérias, não foram detectadas fragilidades.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU deve entrar em contato com o Jornal Expresso Popular a fim de esclarecer informações sobre o processo de realização das obras no município de Fartura. O contato deve informar data de previsão para o término e entrega das moradias, deixando a população da cidade informada sobre os procedimentos e ações realizadas por parte da Companhia na região. Ainda sobre ações realizadas no interior do Estado, a sugestão é que a Comunicação elabore artigos regionais assinados pelo presidente da CDHU apresentando os programas e dados informativos na região, como número de habitações e investimentos realizados. Outra sugestão é que a Comunicação aproveite relatos de famílias contempladas pela entrega de casas para humanizar a pauta, se aproveitando da ferramenta de storytelling para criar oportunidades de mídia, visando uma proximidade com o leitor local. É também de grande importância que a imprensa local esteja informada sobre o andamento de obras até a sua data de entrega para as famílias, demonstrando transparência e comprometimento por parte da Companhia com os prazos estabelecidos e com a população. No caso das famílias que serão contempladas com ações de urbanização no Jardim Santo André, a imprensa pode ser convidada a conhecer o local e realizar uma avaliação do antes e depois da vida dessas pessoas.

**Data:** 10/02/2019

**Veículo:** Clique ABC

**Programa/editoria:** Notícias

**Títulos da matéria:** Foco no Pedaco prorroga exposição de fotos de moradores da CDHU

**Região:** Grande ABC

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Zi1zfg> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O portal do Grande ABC informa que A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS), realizou no início do ano a exposição “Múltiplos Olhares sobre o Território”. A mostra fotográfica, de curadoria do IMS, é fruto do Projeto Foco no Pedaco, que busca ampliar a experiência artística e estética dos participantes, estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre arte e cultura por meio de oficinas educativas de fotografia a moradores de conjuntos da Companhia. As peças foram expostas no 9º andar do IMS, na Avenida Paulista.

### **Pontos Positivos**

A matéria é extremamente positiva para a imagem da CDHU, pois é uma ação disruptiva em parceria com o IMS. Dessa forma, mostra-se o quanto a Companhia valoriza os habitantes das moradias, seu olhar crítico e cultural. Isso se confirma nas aspas de uma funcionária da Companhia, responsável por essa iniciativa. Observa-se também na matéria o relacionamento e entrosamento entre os artistas de outros conjuntos habitacionais que participaram da mostra fotográfica.

### **Riscos à Imagem**

Não foi detectado nenhum risco à imagem.

### **Sugestão de Estratégia**

Dentre esses artistas participantes, é recomendável que a assessoria de imprensa da CDHU selecione um artista que resida em algum conjunto da Companhia e o transforme em personagem de uma pauta extremamente positiva. É preciso achar uma pessoa que seja extremamente positivo com as mudanças de vida que teve após se mudar para as residências construídas pela instituição.



Após achar esse artista, deve-se produzir um texto sobre ele e divulgar para a mídia televisiva, a fim de que ela faça uma grande reportagem sobre a iniciativa cultural da CDHU e a mudança benéfica que o órgão promove na vida das pessoas, tanto na questão de moradia quanto na arte.

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The top signature is a stylized, somewhat illegible mark, and the bottom one is a more recognizable signature.

**Data:** 11/02/2019

**Veículo:** TV Record

**Programa/editoria:** SP Record

**Título da matéria:** Grupo moradores de conjuntos habitacionais em São Vicente cobram solução a CDHU

**Região:** Baixada Santista

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2yOjwal> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

O jornal SP Record traz matéria sobre a insatisfação de um grupo de moradores dos conjuntos habitacionais Primavera e Penedo, localizados em São Vicente, que cobra explicações da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU) a respeito de enchentes que acontecem no local.

Ao apresentar vídeos feitos pelos próprios moradores mostrando a situação dos conjuntos após uma chuva forte que aconteceu em São Vicente, a reportagem tem caráter negativo para a imagem do Governo do Estado.

Há entrevistas com dois moradores do grupo que realizou protesto em frente à sede da CDHU reforçando a falta de resposta da Companhia e os prejuízos que as famílias estão tendo com as enchentes. A matéria também ressalta que, como forma de protesto, os moradores colocaram fogo em entulhos e pneus.

O veículo dá espaço para resposta da Prefeitura de São Vicente, que sinaliza a responsabilidade da Caixa Econômica Federal sob o empreendimento. Por nota, a CDHU responde que a questão dos alagamentos está relacionada à drenagem da região e que são necessárias obras por parte do município para solução do problema. Essas obras estiveram em negociação com a Prefeitura antes da entrega do empreendimento, no entanto, segundo a Companhia, o município não cumpriu os prazos necessários e o prédio teve de ser entregue. Ao finalizar a matéria, a reportagem sinaliza que a Prefeitura respondeu por nota que acontecerá um encontro entre moradores, CDHU e Caixa para solucionarem os problemas.

### **Pontos Positivos**

Foram detectados dois pontos positivos na matéria tendo em vista o espaço oferecido pelo veículo para divulgação por meio de nota da resposta do CDHU para o problema das enchentes. A Companhia deixa claro que a responsabilidade pelas obras é da Prefeitura e, por esse motivo, acaba esclarecendo junto à população que a causa das enchentes não é um problema do



empreendimento entregue, e sim da drenagem da região. O outro ponto positivo trata-se da nota da Companhia afirmar que o empreendimento teve de ser entregue mesmo sem os ajustes da Prefeitura para receber famílias que viviam em áreas de risco, parte do programa de recuperação da Serra do Mar, demonstrando ações que a autarquia vem realizando para pessoas que vivem em situações precárias.

### **Riscos à Imagem**

As informações trazidas na matéria de que moradores estão fazendo protesto em frente à sede do CDHU e que o empreendimento foi entregue pela Companhia em uma área de enchentes demonstra fragilidade para a imagem do Governo do Estado, que fica comprometida. As entrevistas com três moradores do conjunto habitacional sinalizando seus prejuízos é bastante negativa para a Companhia, principalmente porque não vem acompanhada de resoluções para essas pessoas. Outro ponto de fragilidade é o fato de uma das entrevistadas citar a presença de bichos como cobras e ratos após o acúmulo de água, o que é uma preocupação no que se diz respeito à saúde dos moradores.

### **Sugestão de Estratégia**

Reportagens sobre infraestrutura dos empreendimentos são sempre bastante complicadas para a imagem do Governo do Estado por envolver diversas frentes, como o município, a Caixa e a CDHU, em que a responsabilidade fica bastante dividida. Neste caso, a Assessora de Imprensa da Companhia acertou ao enviar nota bastante explicativa sobre as negociações que foram realizadas para sanarem os problemas da região. No entanto, o texto falhou ao não apresentar soluções imediatas para a família. Apenas repassar a responsabilidade das obras para a Prefeitura e para a Caixa Econômica, de onde a CDHU adquiriu o empreendimento, demonstra falta de comprometimento e uma impressão de que a Companhia quer se livrar do problema. Neste caso, a presença de um porta-voz que possa esclarecer a situação e trazer as medidas que serão tomadas pela CDHU para agilizar e contribuir com soluções da problemática é o mais indicado. Após melhorias na região, os jornalistas da Baixada Santista devem ser prontamente informados sobre as medidas realizadas.

PT  
A

**Data:** 12/02/2019

**Veículo:** O Regional

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Nossa Casa investirá 1 bilhão na construção de 60 mil moradias de interesse social

**Região:** Cosmópolis

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2YWFerv> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

A extensa matéria do jornal O Regional que ocupa 1/3 de uma página apresenta detalhes do programa que o Governo do Estado está implantando pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU), o Nossa Casa. Há aspas do Secretário Estadual de Habitação Flavio Amary reforçando que o programa é inovador e irá trabalhar em cooperação com as prefeituras, na esfera estadual e também junto a iniciativa privada.

Ao incentivar a produção habitacional, a matéria destaca que o programa gera emprego e renda e reduz o preço de casas e apartamentos de interesse social. De caráter positivo para a imagem do Governo do Estado, a reportagem sinaliza uma redução no custo das moradias com a entrada da iniciativa privada porque, desta maneira, o Estado poderá negociar com incorporadoras e loteadoras condições especiais.

O texto informa a população da região de Cosmópolis sobre o funcionamento do programa, detalhes sobre famílias que serão atendidas pela Secretaria de Habitação, possível valor de parcelas dos empreendimentos, e os prioritários na demanda do Nossa Casa, como as famílias que vivem em área de risco, o que reforça as ações realizadas pela Companhia para esse público-alvo.

A reportagem também apresenta o objetivo do programa de criar 60 mil moradias para famílias de baixa renda, destinadas principalmente para as regiões que apresentam maiores déficits habitacionais, como a Região Metropolitana de São Paulo.

### **Pontos Positivos**

Por ser focada em um programa da Secretaria de Habitação, a matéria é totalmente positiva para a imagem do CDHU. A presença de aspas do secretário reforça a importância de um programa que visa atingir parcerias com a iniciativa privada a fim de oferecer moradias de menor custo para famílias de baixa renda. Ao apresentar as metas do programa, bem como seu funcionamento, a matéria traz um serviço importante para o cidadão, que passa a ter acesso às



informações de ações que a Companhia vem realizando no Estado com objetivo de promover condições de habitabilidade à população. Outro ponto positivo da matéria é o reforço de que o programa acontece em uma parceria envolvendo subsídios municipais, estaduais e federais, além de atender a demanda por parte das prefeituras, o que demonstra uma boa efetividade na comunicação entre as partes envolvidas.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem do Governo do Estado.

### **Sugestão de Estratégia**

Tendo em vista que a matéria é positiva para a imagem da CDHU principalmente por trazer dados sobre o novo programa da Companhia, a sugestão para a Assessoria de Imprensa é a produção de artigos regionais que especifique informações do Nossa Casa de maneira segmentada, abrangendo informações sobre medidas e iniciativas que serão tomadas em determinada região.

Como a CDHU apresenta forte presença no interior, tendo atuação em 97% dos municípios do Estado, é importante que a Comunicação esteja pautada para trabalhar com a imprensa regional detalhes do que vem sendo realizado, assim como demais programas que atuam na região. A ideia é de fomentar na imprensa e manter os jornalistas devidamente informados sobre os programas e ações de habitação de interesse social do Estado realizados pela Companhia, estimulando pautas que sejam de caráter informativo à população de baixa renda.

*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten signature in black ink.*

**Data:** 13/02/2019

**Veículos:** ATA News / Folha Noroeste

**Programas/editorias:** Cidades

**Títulos das matérias:** Famílias acompanham sorteio de moradias da CDHU em Guzolândia / CDHU entrega 99 casas para famílias de Jales com o Governo Federal em Santa Salete

**Região:** Araçatuba / São José do Rio Preto

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Z2bgmf> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/30c7946> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Veiculada na editoria de Cidades, a matéria do ATA News trata sobre o sorteio de de 55 moradias realizado para famílias de Guzolândia, região administrativa de Araçatuba. Com o abre sinalizando presença do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, no evento, a matéria é positiva para a imagem do Governo do Estado. Com aspas da sorteada Silvani Martins Carvalho, a reportagem esclarece informações sobre a divisão de unidades entre população geral, pessoas com deficiência, idosos e integrante com microcefalia. O texto ainda sinaliza que o empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que doou os lites para a Caixa Econômica Federal e contou com investimentos da Agência Casa Paulista, braço da Secretaria da Habitação. Com subtítulo de "regras", a matéria explica os critérios utilizados para o sorteio e detalhes de infraestrutura das novas moradias. Há aspas do presidente Eduardo Velucci reforçando a realização da casa própria e informações sobre habitações de interesse social entregues na região.

Ainda sobre entrega de moradias, o jornal Folha Noroeste traz matéria sobre 48 moradias sorteadas no município de Santa Salete, região administrativa de São José do Rio Preto. O texto destaca a participação da Caixa Econômica Federal, trazendo o Governo Federal no título da matéria. São citados os braços da Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo, CDHU e Agência Casa Paulista, na viabilização do empreendimento Santa Salete B. Positiva para a imagem do Governo do Estado, a reportagem ainda traz aspas da sorteada Madalena Joaquina da Luz Santos e do presidente da CDHU que esteve na cerimônia, Eduardo Velucci. Informações sobre infraestrutura das moradias entregues e sobre habitações que foram viabilizadas na região fecham a matéria com números de investimentos e obras em processo.



### **Pontos Positivos**

O fato de as matérias terem como temática a entrega de casas para o interior do estado já demonstra um compromisso da CDHU com seu objetivo de oferecer direito à moradia para pessoas de baixa renda. Os textos reforçam que a Pata vem cumprindo com diretrizes para atender seu maior desafio de promover ações de moradias urbanas e habitacionais à população de menor poder aquisitivo. Além disso, a presença do presidente Eduardo Velucci nas cerimônias realizadas pela Companhia aproxima a população e gera um clima de confiança. As informações sobre as obras que estão em andamento nas regiões e os números de habitações que já foram entregues também soam positivo para a imagem do Governo do Estado, sinalizando efetividade nas ações da Secretaria da Habitação.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem da CDHU na matéria do ATA News. Já no texto veiculado no jornal Folha de Noroeste, fica um destaque para participação do Governo Federal, que apesar de demonstrar uma parceria entre a esfera nacional e estadual, pode ser uma fragilidade para a imagem do Governo do Estado, que não fica como protagonista da viabilização das ações.

### **Sugestão de Estratégia**

A fim de ampliar a participação da CDHU em matérias no interior do Estado, a estratégia para a Assessoria de Imprensa é a de coletar o maior número de informações das ações realizadas nas regiões de São José do Rio Preto e Araçatuba. Esses dados podem compor notas a serem trabalhadas junto à imprensa local, bem como artigos assinados por porta-vozes da CDHU, fortalecendo a imagem junto aos meios de comunicação. Também é válido sugestões de pauta que esclareçam os programas da Secretaria do Estado da Habitação e informem de que maneira ocorrem as parcerias entre o Governo Federal e Estadual para que a população entenda o tema de maneira transparente. Notas informativas à imprensa também podem trazer o cenário macro de esfera estadual sobre os números da CDHU, maior agente promotor de moradia popular no Brasil, demonstrando sua escala de atuação com presença em 97% dos municípios, onde moram cerca de 2,2 milhões de pessoas.

A handwritten signature in blue ink, located on the right margin of the page.A handwritten signature in black ink, located on the right margin of the page.

**Data:** 14/02/2019

**Veículos:** Mais Expressão / ATA News

**Programa/editoria:** Cidades

**Títulos das matérias:** Moradores de Jales recebem chaves de unidades habitacionais da CDHU / Moradores de Jales recebem chaves de unidades habitacionais da CDHU

**Regiões:** Indaiatuba / Araçatuba

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2KLBwYO> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/3015uy1> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia foi marcado por duas matérias positivas para a imagem do Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) já que o tema era a entrega de moradias para famílias de baixa renda de Jales, município localizado na região administrativa de São José do Rio Preto. Com títulos iguais, as matérias possuem o mesmo conteúdo de veiculação, sinalizando que 99 moradias do Conjunto Habitacional Honório Amadeu foram entregues para os inscritos no sorteio realizado em 2018. Os textos informam que o sorteio contou com 2.484 inscritos e que as famílias beneficiadas possuem renda de até três salários mínimos.

Com um subtítulo dedicado à infraestrutura das unidades, as reportagens apresentam ao cidadão a qualidade da construção das habitações e sua metragem. Há aspas do presidente da CDHU Eduardo Velucci, que compareceu ao evento de entrega das chaves, reforçando sobre a alegria e os benefícios da casa própria. Também há entrevista com a sorteada Gislaine Scarpin confirmando sua mudança de vida com a nova moradia.

Vale destacar que dados do investimento da Companhia em reais foram informados. Ambos veículos fecham o texto trazendo informações sobre quantidade de Habitações de Interesse Social entregues na região e sinalizando que 2.388 estão em obras com investimentos da Secretaria da Habitação, pelos braços da CDHU e da Agência Casa Paulista.

### **Pontos Positivos**

Por se tratar de matérias relacionadas a entrega de habitações para o interior do estado de São Paulo, é possível identificar diversos pontos positivos para a imagem da autarquia. O principal deles é o cumprimento por parte da CDHU de seu objetivo de oferecer habitações de interesse social para a população de baixa renda. Ao trazer informações como quantidade de moradias já entregues na região, a matéria reforça o trabalho da Companhia e dá dimensão às ações

at  
/

realizadas. A presença de aspas do presidente da CDHU e de uma das moradoras beneficiadas pelo sorteio demonstram o compromisso da Companhia.

### **Riscos à Imagem**

Não foram detectados riscos à imagem do Governo do Estado em ambas matérias.

### **Sugestão de Estratégia**

Embora as matérias sejam positivas para a imagem da CDHU, é de grande importância que a Assessoria de Imprensa realize junto aos jornalistas um trabalho focado nas ações da autarquia para a região. Abastecer a imprensa com números de habitações entregues e de obras previstas pode demonstrar solidez ao trabalho realizado pela Companhia. Essa comunicação pode acontecer via artigos regionais assinados pelo presidente da CDHU.

Do ponto de vista de personagens, a Comunicação pode se valer dos beneficiados para criação de storytelling, ação que ajudará o jornalista a compor matérias de cunho social. Isso também pode servir de conteúdo para abastecer a equipe de redes sociais da autarquia, fomentando uma estratégia de diálogo entre o que é trabalhado nas mídias: imprensa e redes sociais.

Vale ressaltar que a Comunicação da CDHU acertou ao oferecer aspas do presidente, que marcou presença no sorteio das habitações em Jales.



**Data:** 15/02/2019

**Veículo:** Jornal Mais Expressão

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** CDHU sorteia 48 moradias no município de Santa Salete

**Região:** São José do Rio Preto

**Link da matéria:** <http://bit.ly/31jSYdu> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O jornal Mais Expressão traz matéria sobre a realização do sorteio de moradias para famílias residentes na cidade de Santa Salete, região de São José do Rio Preto. Por se tratar de um empreendimento da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), a matéria é positiva para a imagem da autarquia. Além de destacar que o projeto Santa Salete B, conjunto habitacional que está em construção, foi viabilizado pela Companhia, a matéria ainda reforça a parceria com a Caixa Econômica.

A reportagem afirma que 134 famílias se inscreveram para o sorteio, que possui critérios de participação definidos pelo banco federal, e que 48 famílias serão contempladas com o novo empreendimento.

Há aspas da moradora Madalena Joaquina de Luz Santos, sorteada pelo programa, e do presidente da CDHU, Eduardo Velucci. A matéria também apresenta informações sobre a infraestrutura das novas moradias e os números de investimentos realizados pela CDHU e pela Agência Casa Paulista, braço operacional da Secretaria de Estado da Habitação.

### **Pontos Positivos**

A matéria é bastante focada na realização do sorteio que contemplou 48 famílias de Santa Salete, apresentando caráter positivo para a imagem do Governo do Estado ao trazer aspas de uma moradora que celebra a realização e afirma que muitas coisas mudarão na sua vida, o que reforça o benefício que está sendo oferecido. Outro ponto positivo é o espaço que a reportagem oferece ao trazer detalhes sobre a infraestrutura da nova moradia, ressaltando que mais de 46 mil Habitações de Interesse Social já foram entregues na região e que outras 2.388 estão em obras. A presença de aspas do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, apresentando satisfação e emoção ao participar do evento que sorteia os beneficiados demonstra o interesse e cuidado do poder público junto à população.



### **Riscos à Imagem**

A informação trazida na matéria de que 134 famílias se inscreveram para o sorteio, mas apenas 48 foram beneficiadas, pode ser considerada um ponto de fragilidade para a imagem da CDHU, visto que a imprensa e a população podem questionar sobre o número de casas construídas ser abaixo da demanda apresentada pela região.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao disponibilizar uma personagem que reforça o benefício do novo empreendimento para as famílias de Santa Salete. Também se posicionou de maneira estratégica ao contar com a presença do presidente da Companhia no evento, o que fortalece a imagem da autarquia junto à população. No entanto, matérias como essa em questão que apresenta dados de famílias que não foram contempladas com novos empreendimentos, a estratégia deve ser a de posicionar a imprensa sobre o que está sendo realizado na região para suprir essa demanda. Divulgações com os números global e local de moradias já entregues e de datas das novas inscrições de sorteios devem ser realizadas a fim de informar a população do que está sendo feito pela Companhia.



**Data:** 16/02/2019

**Veículos:** Acontece Botucatu / A Gazeta da Região

**Programas/editorias:** Região

**Títulos das matérias:** Mais de 2,5 mil pessoas fazem agendamento de inscrição para casas do CDHU em São Manuel / Habitação sorteia 55 casas em parceria com a Caixa para famílias de Guzolândia

**Regiões:** Botucatu / Araçatuba

**Links das matérias:** <http://bit.ly/2YZRIUF> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2KtoX5i> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

O dia é marcado com duas veiculações positivas para a imagem da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), autarquia ligada a Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo. O jornal Acontece Botucatu traz reportagem sobre o balanço do agendamento de inscrição para casas no município de São Manuel. Segundo a matéria, mais de 2,5 mil famílias participaram da marcação e estão aptas para fazer, em data e horários estabelecidos, as inscrições para concorrer ao sorteio para moradia no Conjunto Habitacional José Maria Zanotel. A matéria apresenta detalhes de onde ocorreu o evento e ainda sinaliza que pessoas pernoitaram na fila, embora tenham sido orientadas a não fazerem isso. Ao apresentar que, por volta das 13h, o local de inscrição estava tranquilo, a reportagem demonstra efetividade por parte da equipe de 50 pessoas que realizou o serviço orientadas por funcionários da CDHU. Ao finalizar, o texto explica a divisão das 200 casas e apresenta cota por porcentagem para pessoas com deficiência e idosos. Há sinalização de que até a metade do ano a construção por parte da CDHU esteja concluída.

Veiculada no impresso do jornal A Gazeta da Região, a matéria é sobre a realização de sorteio de 55 moradias no município de Guzolândia, região administrativa de Araçatuba. A reportagem cita a doação de lotes do terreno por parte da CDHU, além de viabilização do sorteio por meio da Companhia. A Caixa Econômica Federal e a Agência Casa Paulista também são mencionadas pela realização do sorteio. Há aspas da sorteada Silvani Martins Carvalho reforçando a importância da economia mensal que terá com o benefício da nova residência. O presidente da CDHU Eduardo Velucci também participa com entrevista na matéria demonstrando a importância de sorteios de habitação para realização do sonho da casa própria. O texto ainda apresenta detalhes de infraestrutura das 55 moradias sorteadas e sinaliza que 134 famílias foram inscritas para essa concorrência. Dados de trabalho da CDHU na região

administrativa de Araçatuba encerram a matéria alegando que 23.549 habitações de Interesse Social já foram entregues e que 1.806 estão em obras pelos dois braços operacionais da Secretaria da Habitação: a CDHU e a Agência Casa Paulista.

### **Pontos Positivos**

De caráter informativo, a matéria do Acontece Botucatu é positiva para a imagem da CDHU ao informar os cidadãos da região as medidas que estão sendo realizadas pela Companhia a fim de atender famílias de baixa renda por meio de abertura de sorteios de moradias. Além disso, ao informar que as 2,5 mil famílias foram atendidas durante o evento de inscrição e que o ambiente estava tranquilo por volta das 13h, a matéria expõe o pronto atendimento e organização do sistema de inscrição da autarquia. Já no texto do jornal A Gazeta da Região, foram identificados pontos positivos principalmente pelo esclarecimento de informações a respeito das 55 casas entregues para moradores de Guzolândia, além da presença de aspás que reforçaram o benefício que a CDHU está oferecendo para essas famílias. Outro ponto positivo é o fato da matéria apresentar dados do que está sendo realizado na região de Araçatuba, sinalizando números de obras já entregues, o que reforça o compromisso do Estado com melhorias para habitação.

### **Riscos à Imagem**

A informação trazida na matéria do Acontece Botucatu de que, mesmo com orientação para que as pessoas não pernoitassem no local das inscrições, elas realizaram o feito, pode ser prejudicial para a imagem da CDHU visto que o cidadão pode alegar um desamparo por parte da Companhia. Já no texto do jornal A Gazeta da Região, não foram detectados pontos de fragilidade.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao oferecer informativo sobre novas inscrições para o município de São Manuel. Apesar de uma pauta bastante regional, comunicações como essa demonstram que ações para habitação estão sendo realizadas pelo Governo do Estado no interior. Essa também é uma oportunidade que a Comunicação da Companhia tem de trabalhar junto a imprensa regional, oferecendo entrevistas com porta-voz da autarquia esclarecendo a necessidade de eventos de inscrição como o realizado. Outra estratégia é a de trabalhar artigos focados em ações regionais assinados pelo presidente da CDHU para sugestão e envio aos jornais de cada uma das cidades. A Assessoria de Imprensa também pode aproveitar a ocasião de sorteio de moradias para mapear personagens que servem para criação de storytelling.

Two handwritten signatures in blue ink are located on the right side of the page, one above the other.

**Data:** 17/02/2019

**Veículo:** Jornal de Jales

**Programa/editoria:** Cidades

**Títulos da matéria:** Depois da entrega das 99 casas, prefeito Flá luta por mais 300

**Região:** Jales

**Link das matéria:** <http://bit.ly/33mj69u> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria positiva para a imagem da CDHU no Jornal de Jales. O prefeito da cidade, Flávio Prandi Franco, e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, entregaram 99 casas do Conjunto Honório Amadeu antes do prazo estipulado. A reportagem mostra que, durante o evento, o prefeito declarou que já está preparando toda a documentação para a construção de mais de 300 unidades, e espera contar com o apoio da companhia para mais esta realização. Por sua vez, o presidente da CDHU respondeu que está avaliando não só este, mas diversos outros pedidos de construção de mais casas para atender a demanda de todo o Estado de São Paulo. Segundo a reportagem, o executivo participou do evento representando o governador João Dória e o vice, Rodrigo Garcia.

O Jornal de Jales entrevistou ainda alguns contemplados que receberam as chaves no momento da inauguração. Alguns relataram à reportagem que deixarão de pagar aluguel e, claro, comemoraram a conquista. Honório Amadeu, que dá nome ao novo Conjunto Habitacional e foi prefeito de Jales por dois mandatos, vice-prefeito e vereador, foi homenageado durante o evento de entrega das chaves

### **Pontos Positivos**

O principal ponto positivo desta reportagem do Jornal de Jales é que 99 casas foram entregues à população antes do prazo estipulado. Além disso, tanto o prefeito da cidade, Flávio Prandi Franco, quanto o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, concederam entrevistas ao jornal.

### **Riscos à Imagem**

O presidente da CDHU não respondeu de forma definitiva sobre a declaração do prefeito no que diz respeito à construção de mais 300 casas na cidade. Eduardo Velucci afirmou “estar avaliando não só este, mas diversos outros pedidos de construção de casas para atender a demanda do Estado” e, portanto, a população da região pode criar uma falsa expectativa sobre esta obra.



### Sugestão de Estratégia

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou nesta divulgação. Permitiu que o presidente da CDHU participasse da matéria do Jornal de Jales para falar sobre a entrega antecipada das 99 casas e sobre a avaliação de pedido de construção de mais 300 casas.

Porém, a Comunicação poderia ter aproveitado a oportunidade para oferecer ao Jornal de Jales um balanço da atuação da CDHU na cidade ou na região: quantas casas já foram entregues, quantas em construção, quantas em aprovação, em análise, documentações. Enfim, fazer um apanhado para mostrar ao cidadão que tanto a prefeitura, quanto o Governo do Estado e a CDHU estão trabalhando para diminuir a fila da casa própria na cidade.

Este estudo pode ser divulgado regionalmente para mostrar à população o trabalho que está sendo feito pela entidade. A Comunicação da CDHU pode ainda levantar estes dados em todas as regiões do Estado e oferecer aos veículos de comunicação. Com posse disso, pode-se fazer um balanço total no estado de S. Paulo, para divulgação nacional. Uma possibilidade é transformar em artigo do presidente para a divulgação. Entrevistas com moradores beneficiados é sempre importante para dar credibilidade às informações.

**Data:** 18/02/2019

**Veículo:** Rádio Interativa FM

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Entrevista com Flávio Amary, secretário estadual de Habitação

**Região:** São José do Rio Preto

**Link da matéria:** <http://bit.ly/33yFWL0> **Veiculação Neutra**

### **Análise**

Em entrevista à Rádio Interativa, de São José do Rio Preto, Flávio Amary, secretário da Habitação do governo de João Doria, falou sobre o novo programa chamado Nossa Casa, que terá investimento de R\$ 1 bilhão para construir 60 mil moradias em quatro anos para a população de baixa renda em todo o estado de São Paulo.

O Governador quer ampliar a oferta e o acesso à moradia para as pessoas que ganham até cinco salários mínimos e a ideia é fazer parcerias entre a iniciativa privada, poder público estadual e poder público municipal. As prefeituras precisam oferecer os terrenos com viabilidade econômica e técnica e com infraestrutura como saneamento, por exemplo.

O locutor afirma que a falta de moradia é uma realidade em todo o Estado. Segundo Flávio Amary, não dá para construir moradias em todos os municípios pois os recursos da CDHU são limitados. Portanto, a criação do Nossa Casa surgiu justamente para atender a esta demanda, sobretudo da população de baixa renda. O secretário afirma ainda que este programa será complementar à CDHU e à Casa Paulista.

Ao ser questionado se a cidade de São José do Rio Preto será contemplada, o secretário afirmou que já conversou com o prefeito Edson Coelho Araújo e que, na próxima visita a cidade, voltará a conversar com ele sobre este assunto. De qualquer forma, haverá uma reunião no Palácio dos Bandeirantes com os prefeitos de São Paulo para falar sobre este novo projeto.

### **Pontos Positivos**

A entrevista de Flávio Amary, secretário de Habitação do Governo do Estado de São Paulo à Rádio Interativa, de São José do Rio Preto, é muito focada no Programa Nossa Casa, que terá o investimento de R\$ 1 bilhão para construir 60 mil moradias em quatro anos para a população de baixa renda em todo o estado de São Paulo. O secretário mostra o interesse do Governo do Estado em ampliar o acesso e oferecer moradia para as pessoas que ganham até cinco salários mínimos.

AD  
/

### **Riscos à Imagem**

A informação trazida pelo secretário de Habitação, de que os recursos da CDHU são limitados e que o programa Nossa Casa será complementar à CDHU e à Casa Paulista, pode ser considerado um ponto de fragilidade para a imagem da companhia, pois o cidadão pode ter uma impressão errada sobre a sua competência e eficiência em construir casas populares.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU deve enviar uma nota à Radio Interativa FM para explicar como funciona a política de construção de casas populares da companhia. É importante esclarecer quais são, se é que tem, as limitações da CDHU. Porém, é importante mostrar os números da CDHU: quantas casas entregues, quantas em construção, quantos projetos em andamento. As divulgações com números globais e locais de moradias já entregues e de datas das novas inscrições de sorteios são importantes para informar a população sobre o que está sendo feito pela Companhia.

De qualquer forma, o secretário de Habitação, Flávio Amary, acertou ao dizer que o novo Programa Nossa Casa será complementar à CDHU e à Casa Paulista. Mostra que o Governo do Estado está empenhado em solucionar o déficit de moradia nos municípios. Porém, é preciso informar ao cidadão, via imprensa, a diferença de cada um dos programas, como funciona e pra quem é destinado.



**Data:** 19/02/2019

**Veículo:** Acontece Botucatu/ Carta Capital Online

**Programa/editoria:** Cidades/ Política

**Títulos da matéria:** Começam hoje inscrições para sorteio de 200 casas do CDHU em São Manuel/ Paulo Preto assombra o tucanato de São Paulo desde as eleições de 2010

**Regiões:** Botucatu/ Nacional

**Links das matérias:** <http://bit.ly/31HRKcm> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2HbDSiN> **Veiculação Negativa**

### Análise

Notícias de hoje trazem uma matéria positiva e uma negativa. No portal Acontece Botucatu, a reportagem é positiva tanto para a imagem da CDHU quanto para o governo do Estado de São Paulo. A matéria informa que, após o agendamento do dia 15, as 2.541 pessoas selecionadas para concorrerem a uma das 200 novas casas do CDHU, que fazem parte do Programa Minha Casa Minha Vida, devem separar a documentação e voltar, no prazo estipulado, para fazer a inscrição. A reportagem diz também que a diretoria municipal de Promoção Social irá disponibilizar 50 pessoas para fazer o atendimento das pessoas selecionadas. Das 200 casas, 7% serão destinadas a pessoas com deficiência e 5% a idosos. O restante será sorteado entre a população geral inscrita. Cerca de 81% das obras já foram concluídas e a expectativa é que as casas sejam entregues até a metade do ano.

Já a matéria publicada pela Carta Capital Online é negativa para a imagem da CDHU e para o Governo de São Paulo. A reportagem afirma que, Paulo Vieira de Souza, conhecido como Paulo Preto, foi preso pela Operação Lava Jato. Na época em que foi diretor da Dersa, foi acusado por integrantes do PSDB de ter embolsado cerca de R\$ 4 milhões doados por empreiteiras para o então candidato tucano à presidência, José Serra. Segundo a reportagem, Paulo Preto e mais quatro investigados teriam desviado ainda R\$ 7,7 milhões entre os anos de 2009 e 2011, no governo de Serra. Este montante deveria ter sido destinado às famílias que foram desalojadas para dar lugar às obras viárias realizadas pela Dersa na região metropolitana de São Paulo – o trecho sul do Rodoanel, o prolongamento da avenida Jacu Pêssego e a Nova Marginal do Tietê. A fraude envolve cerca de 1.800 cadastros feitos indevidamente para os programas de reassentamento das três grandes obras realizados na gestão de Serra. Os cadastros eram para auxílio-moradia, indenizações pelas remoções ou apartamentos da CDHU, estatal paulista que trabalha conjuntamente com a Dersa.

CPA

AS

### **Pontos Positivos**

A matéria do portal Acontece Botucatu é positiva pois mostra ao cidadão a movimentação da CDHU na cidade, com a inscrição para o sorteio de 200 casas que serão entregues à população até a metade do ano. É também positivo, o fato da CDHU aparecer no título e na primeira frase da matéria, com destaque para o número de inscritos e o número de casas que serão entregues.

### **Riscos à Imagem**

A matéria é focada na prisão e nas fraudes realizadas por Paulo Preto, com citação à CDHU. Porém, a companhia não se pronunciou nesta matéria e pode transparecer à sociedade que houve falta de gerenciamento por parte da Companhia. Este fato se agrava, pois foram feitos 1.800 cadastros indevidos para programas de reassentamento – auxílio-moradia, indenizações pelas remoções ou apartamentos.

### **Sugestão de Estratégia**

No caso da matéria publicada pela Carta Capital Online, a Assessoria de Comunicação da CDHU e do Governo do Estado podem agir conjuntamente para preparar um paper de repúdio às fraudes de Paulo Preto. Não é aconselhável que o veículo fique sem resposta e é preciso se certificar que as demais matérias sobre o assunto, que cite a CDHU como vítima destas fraudes, sejam publicadas com uma resposta que mostre o lado da companhia e do governo do Estado. Já as reportagens sobre inscrições e sorteio de casas, como a publicada no Acontece Botucatu, podem ganhar mais espaço na imprensa com a sugestão de entrevistas com representantes da CDHU ou da Secretaria de Habitação. As estratégias de divulgação precisam sempre ser alinhadas entre as Assessorias da companhia, da Secretaria da Habitação e do próprio governo do Estado. É importante, em matérias como esta do portal Acontece Botucatu, colocar um porta-voz para falar sobre os números da CDHU como, por exemplo, construção de casas na região, perspectivas, investimentos. As assessorias precisam manter atualizado um paper contendo todas estas informações de crescimento e investimentos regionais para enviar aos jornalistas. A ideia é que o assunto continue em pauta na mídia com estes dados e com informações específicas de cada cidade.



**Data:** 20/02/2019

**Veículo:** A Tribuna/ Rádio Comercial 1440 AM

**Programa/editoria:** Cidades/ Cidades

**Títulos da matéria:** Hora do Basta/ CDHU da região tem novo diretor

**Regiões:** Santos/ Presidente Prudente

**Links das matérias** <http://bit.ly/2TAqbP2> **Veiculação Negativa**

<http://bit.ly/2Ze2cKO> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Neste dia 20, temos uma citação positiva e uma negativa para a imagem da CDHU e o governo do Estado. A nota publicada hoje no jornal A Tribuna, de Santos, é negativa. O jornalista Sandro Thadeu escreveu, em sua coluna Dia a Dia, que os Conjuntos Primavera e Penedo, de São Vicente, estão com problemas de infiltração e alagamento. Por conta disso, o prefeito de São Vicente, Pedro Gouvêa, e o deputado estadual, Caio França, cobraram uma posição da CDHU. Segundo a nota, durante uma reunião que contou com a presença dos síndicos dos dois edifícios, os representantes da companhia se comprometeram a enviar engenheiros para solucionar, imediatamente, esta situação que acomete os moradores do térreo dos dois edifícios.

Já a sonora da Rádio Comercial, de Presidente Prudente, afirma que o engenheiro e ex-prefeito de Presidente Prudente, Milton Mello, conhecido como Tupã, assume a direção da CDHU que atende todos os municípios da região de Presidente Prudente.

### **Pontos Positivos**

O ponto positivo da nota do jornal A Tribuna, de Santos, é que os representantes da CDHU afirmaram que os engenheiros irão resolver os problemas de infiltração e alagamento no térreo dos Conjuntos Primavera e Penedo, de São Vicente, ainda nesta semana. Já a sonora da Rádio Comercial é positiva pois um ex-prefeito de Presidente Prudente assume a direção da CDHU na região. E nada melhor que um representante político para entender sobre as necessidades da população.

### **Riscos à Imagem**

Notas como esta veiculada na coluna Dia a Dia, do jornal A Tribuna, de Santos, podem gerar críticas da comunidade pois são problemas que não podem acontecer. A sociedade pode desconfiar e questionar a eficiência e a idoneidade das construtoras envolvidas na construção das moradias da CDHU. A demanda no estado de São Paulo por moradias é muito maior do

que a entrega, e, se as casas construídas pela companhia ainda apresentam problemas estruturais, é certo que o cidadão vai reclamar e questionar.

### **Sugestão de Estratégia**

Problemas estruturais nas moradias entregues à população pela CDHU podem causar uma crise de imagem para a companhia em muito pouco tempo. E a nota publicada pelo jornal A Tribuna, de Santos, coloca a imagem da CDHU em xeque. A sugestão é que a Assessoria de Imprensa da companhia trace uma estratégia em conjunto com a Assessoria de Comunicação do governo do Estado e da Secretaria da Habitação para tentar reverter esta imagem. Primeiro é preciso entender o que aconteceu e fazer um levantamento de moradias entregues em São Vicente pela CDHU e em toda a região da Baixada Santista para verificar se alguma outra construção apresentou problemas, sobretudo de estrutura. É importante verificar com a engenharia o que, de fato, aconteceu para munir o jornalista Sandro Thadeu com informações sobre este episódio. Além disso, a criação de um paper explicativo com informações sobre as causas dos alagamentos e infiltrações, números sobre moradias já entregues, em construção e perspectivas para São Vicente e toda a Baixada pode ser distribuído para os veículos da região.

É fundamental que a Assessoria de Imprensa da CDHU faça um trabalho de relacionamento com o jornal A Tribuna, de Santos, e com jornais de São Vicente, sugerindo visita de representante da CDHU às redações.

Sobre a nomeação do ex-prefeito Tupã ao cargo de diretor da CDHU em Presidente Prudente, a Assessoria de Comunicação deve divulgar a informação para todos os municípios da região. É fundamental levantar dados regionais da CDHU para munir a população de informação sobre como está a sua atuação não só em Presidente Prudente mas em todos os municípios da região.

ca  
AR

**Data:** 21/02/2019

**Veículo:** Seu Jornal

**Programa/editoria:** Cidades

**Títulos da matéria:** Sorteados vão escolher moradias e receber visita técnica da CDHU

**Região:** Rafard

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Mk55DU> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria positiva para a imagem da CDHU publicada pelo Seu Jornal, da cidade de Rafard. O prefeito da cidade, Carlos Roberto Bueno, acompanhado de vereadores e dos diretores da Habitação e Engenharia, participaram de reunião em São Paulo com o presidente da CDHU, Eduardo Velucci e dois diretores técnicos. O objetivo deste encontro foi esclarecer sobre a data de entrega das moradias na cidade. Segundo a reportagem, Velucci afirmou que em 20 dias chegarão os tanques da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), um dos principais requisitos para a entrega das casas. O executivo também informou que, logo após o Carnaval, haverá as visitas técnicas pela Assistência Social da CDHU às famílias contempladas da área de risco. A matéria diz ainda que o prefeito e os diretores também se reuniram com os moradores sorteados para esclarecer dúvidas sobre o prazo de entrega e escolha da casa. A reportagem afirma que a prefeitura tem acompanhado este processo de construção e entrega de perto junto ao diretor Técnico da CDHU, Aguinaldo Quintana.

### **Pontos Positivos**

A matéria mostra o interesse do prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, em saber como estão as obras e qual o prazo para a entrega das moradias da CDHU na cidade. Ele viajou para São Paulo para reunião com o presidente da companhia, Eduardo Velucci. O título da matéria também é muito positivo, pois informa que os moradores sorteados já poderão escolher as moradias. A matéria traz ainda depoimento de um morador contemplado no sorteio.

### **Riscos à Imagem**

Não há.

### **Sugestão de Estratégia**

A matéria é positiva, mostra o interesse do prefeito da cidade de Rafard, Carlos Roberto Bueno, em saber quando as obras serão entregues aos moradores contemplados no sorteio da CDHU e

fala sobre a reunião que ele e sua equipe tiveram em São Paulo com o presidente da companhia, Eduardo Velucci, Porém, a matéria é muito focada nos interesses da prefeitura e não há aspas nem do presidente nem dos dois diretores da CDHU que participaram da reunião. É importante que a Assessoria de Imprensa reforce o contato com o Seu Jornal, de Rafard, colocando seus porta-vozes à disposição. Como as obras serão entregues em 20 dias, segundo a reportagem, a comunicação poderia agendar uma visita do presidente ou dos diretores da CDHU na redação do Seu Jornal para mostrar a importância da companhia e o interesse na entrega das moradias, o compromisso que a CDHU tem com as cidades e com os moradores. Seria interessante, ainda, criar um paper com informações e dados sobre todas as obras já entregues na cidade e na região e quais as perspectivas de novas moradias. Desta forma, a imprensa fica munida de informações e pode manter o assunto em pauta por mais tempo.



**Data:** 22/02/2019

**Veículo:** O Eco Online/ A Comarca Regional/ Correio de Capivari

**Programa/editoria:** Cidades/ Geral/ Cidades

**Títulos da matéria:** Chuva forte alaga parte da Vila Contente/ Em Arandu, 202 casas populares estão em fase final de construção/ Sorteados de Rafard vão escolher moradias e receber visita técnica da CDHU

**Regiões:** Lençóis Paulista/ Avaré/ Capivari

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Z7nVQs> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2Z1GQwc> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2TBSFs4> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Três notícias positivas marcaram o dia 22 de fevereiro de 2019. Casas construídas pela CDHU estão em fase final de construção nas cidades de Arandu, Rafard e em Lençóis Paulistas. O portal Eco Online, de Lençóis Paulista, informa que dos 45 imóveis listados na área de risco de alagamento, a maior parte deverá ser desapropriada a partir da concessão dos 39 imóveis da CDHU no Jardim Ibaté. Já a reportagem do jornal A Comarca, de Avaré, afirma que a construção das 202 casas no bairro João Batista da Costa, em Arandu, estão quase concluídas e que teve investimento de cerca de R\$ 18 milhões. E o jornal Correio de Capivari fecha o dia de hoje com matéria sobre a entrega de casas em Rafard até o final do mês de março.

### **Pontos Positivos**

As três matérias publicadas no dia de hoje são positivas para a imagem da CDHU e do Governo do Estado pois falam sobre os prazos de entrega das moradias à população. As reportagens do jornal Correio de Capivari e do A Comarca Regional, dão ênfase ao empenho dos prefeitos, deputados e vereadores das duas cidades em entregar as casas aos moradores.

### **Riscos à Imagem**

O título da matéria do portal Eco Online, de Lençóis Paulista, fala sobre uma chuva forte que alagou um bairro da cidade. A CDHU é citada no meio da reportagem sobre as obras que estão em fase de conclusão e que serão entregues para os moradores que foram desapropriados justamente por morarem em área de inundação. Desta forma, o leitor pode se enganar e pensar que as obras da CDHU foram inundadas caso não leia a matéria com atenção.

AS  
AS

### **Sugestão de Estratégia**

Nenhuma das três matérias analisadas no dia de hoje possuem declarações de representantes da CDHU. Como as obras estão em fase final de construção, a Assessoria de Imprensa da companhia já pode começar a levantar informações gerais sobre elas, como: tempo de obra, investimento, moradias construídas, obras em andamento e expectativas futuras para ser enviada à imprensa local. Uma das principais ações da CDHU é o atendimento a famílias residentes nas áreas de risco. Portanto, é preciso dar este retorno à população via imprensa.

A assessoria pode, ainda, colocar os porta-vozes à disposição destes três jornais sobretudo nos dias das entregas das casas. Inclusive, pode-se aproveitar a ocasião da entrega para visitar alguns veículos de imprensa da região. As rádios do interior são sempre muito ouvidas pela população.



**Data:** 23/02/2019

**Veículo:** Folha da Cidade

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Obras serão retomadas em conjunto habitacional

**Região:** Bebedouro

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2PcxvCi> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria publicada hoje pelo jornal Folha da Cidade é positiva para a imagem da CDHU. Segundo a reportagem, as obras de construção de 235 casas pela companhia já podem ser retomadas com a fiscalização do município. Uma verba de R\$ 7,6 milhões destinada pelo Estado foi aprovada pela Câmara em Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito de Bebedouro, Fernando Galvão.

Matéria esclarece que as obras estão 16 meses atrasadas e que a construção está em 32%. Por conta desta demora, a Prefeitura fez a rescisão do contrato com a empresa que ganhou a licitação. Segundo Mário Sá, diretor de Habitação, a segunda convocada no certame licitatória foi convocada, aceitou a assumir o remanescente da obra e foi feito um processo de dispensa de licitação. A reportagem esclarece que a assinatura de contrato será feita no próximo mês junto com a equipe da CDHU e, na ocasião, será definido o novo cronograma de execução da obra.

### **Pontos Positivos**

A matéria esclarece que o Governo destinou R\$ 7,6 milhões para a retomada da construção de 235 casas pela CDHU em Bebedouro e a reunião para a definição do novo cronograma será no próximo mês, com representantes da companhia.

### **Riscos à Imagem**

As informações trazidas na matéria sobre o atraso de 16 meses para a construção de 235 casas em Bebedouro são negativas para a imagem da CDHU e para o Governo do Estado. O cidadão que está esperando e acompanhando as obras pode pensar que tanto o Governo quanto a companhia estão tratando este atraso com descaso, uma vez que decidiram tomar uma atitude, ou seja, a liberação de dinheiro e retomada das obras, só depois de 16 meses de atraso.

### **Sugestão de Estratégia**

As matérias que tratam de atraso nas obras são sempre bastante complicadas para a imagem da CDHU e do Governo do Estado pois pode mostrar incompetência. No caso desta publicada na Folha da Cidade, de Bebedouro, a imagem dos dois órgãos se fortalece pois houve a liberação do dinheiro por parte do Governo e as obras serão retomadas. A Assessoria de Imprensa da CDHU precisa repassar aos moradores de Bebedouro, via veículos de comunicação, todas as informações que serão discutidas na reunião do próximo mês, onde será definido o novo cronograma de obras. O cidadão, sobretudo o que está esperando pela conclusão desta obra para poder ter uma casa, sair do aluguel, precisa ser informado sobre todos os próximos passos. A entrevista de um porta-voz que possa esclarecer a situação e falar sobre o cronograma da CDHU para agilizar a construção destas 235 casas é o mais indicado. Após a conclusão das obras, os jornalistas da região de Bebedouro devem ser prontamente informados sobre as medidas realizadas.

There are two handwritten signatures in blue ink in the bottom right corner of the page. The top one is a cursive signature, and the bottom one is a more stylized signature.

**Data:** 24/02/2019

**Veículo:** Acontece Agora

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Moradores podem perder suas casas devido à forte erosão no Córrego Limoeiro

**Região:** Capital São Paulo

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Nbwwzk> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

Reportagem veiculada pelo Portal Acontece Agora, de São Paulo, é negativa para a imagem da CDHU e Governo do Estado de São Paulo. A matéria é bem extensa, com diversas entrevistas e traz bastante informação sobre a situação dos moradores do Jardim Limoeiro, em São Miguel Paulista, que estão correndo sérios riscos de perderem suas casas construídas em rua regular devido a erosão na margem direita do Córrego Limoeiro. Os jornalistas foram até o local e ficaram impressionados com o fato da rua ser toda asfaltada e as casas bem construídas em alvenaria. Há uma comissão de moradores e o jornal entrevistou alguns deles. Eles afirmam, por exemplo, que o córrego Limoeiro foi desviado do seu curso original para que o Conjunto Habitacional do Jardim São Carlos fosse construído há mais de 20 anos pela CDHU e que não há apoio nem da Subprefeitura de São Miguel nem da prefeitura.

O veículo deu espaço para duas notas que recebeu da Subprefeitura de São Miguel sendo uma delas bem genérica e confusa, que não consegue explicar o que, de fato, está ocorrendo no local e de quem é a responsabilidade. A segunda nota, publicada pela reportagem afirma que o córrego Limoeiro sofreu processo de ocupação em área denominada Padre Clemente Seguro e em área da CDHU.

O jornal Acontece Agora falou também com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB - que informou, também por nota, que não possui intervenções previstas para o local.

### **Pontos Positivos**

Não há pontos positivos.



### **Riscos à Imagem**

As informações trazidas na matéria de que moradores estão sendo obrigados a deixarem suas casas por conta da erosão do córrego Limoeiro demonstra fragilidade para a imagem da CDHU e do Governo do Estado. As entrevistas com os moradores e a declaração do Subprefeito de São Miguel sobre ocupação irregular é bastante negativa, principalmente porque ele se esquivava de obrigações e não oferece soluções para os moradores do Conjunto Habitacional Jardim São Carlos.

### **Sugestão de Estratégia**

Reportagens sobre infraestrutura dos empreendimentos são sempre bastante complicadas para a imagem do Governo do Estado pois envolve a CDHU e a prefeitura. Neste caso, o indicado é que as Assessorias de Imprensa tanto do Governo quanto da prefeitura e da CDHU entendam o que, de fato, aconteceu há 20 anos: se o córrego teve mesmo o seu curso desviado para a construção do Conjunto Habitacional Jardim São Carlos, se o esgoto do conjunto é despejado no córrego, o que está causando esta erosão. Técnicos e peritos da CDHU e da prefeitura precisam avaliar a situação para munir a equipe de Comunicação de informações sólidas. A partir disso, é necessário produzir um paper que detalhe a situação para que seja enviado não só para o Jornal Acontece, mas para os jornais da região e, também, para os jornais da capital. O texto precisa trazer informações sobre o que será feito com as famílias que precisarão deixar suas casas. A Assessoria de Imprensa da SIURB também precisa ser acionada, para que haja, inclusive, divisões de tarefas.

**Data:** 25/02/2019

**Veículo:** Costa Norte Online

**Programa/editoria:** Cidades

**Título da matéria:** Jardim Vicente de Carvalho

**Região:** Bertioga

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2Z6CVmO> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria extensa publicada no Portal Costa Norte Online, de Bertioga, é positiva para a imagem da CDHU e do Governo do Estado. A longa reportagem traz um perfil do bairro Jardim Vicente de Carvalho que está se transformando e hoje já é uma referência comercial na cidade. A CDHU está construindo 146 moradias no projeto habitacional “Vicente de Carvalho II”. Mais da metade das casas já foi entregue,

Há também um projeto de reurbanização do local a cargo da companhia que promete instalar equipamentos urbanos e sociais no bairro. O Portal conversou com comerciantes, moradores e representantes de comunidade sobre como é morar neste bairro e o que esperam para o futuro, após todas as mudanças. Todos os moradores locais apostam que este projeto ajudará no desenvolvimento da comunidade.

A reportagem mostra que duas moradoras de nome Cida, uma manicure e outra professora, participam de cursos para repassar seus conhecimentos à comunidade e integram a Sociedade Melhoramentos de Vicente de Carvalho II (SMVCII). Elas esperam que, com o projeto de reurbanização, consigam formar uma cooperativa dos moradores, por meio da associação. Na verdade.

### **Pontos Positivos**

A matéria é muito positiva para a imagem da CDHU, do Governo do Estado e também para a prefeitura de Bertioga. A construção das moradias no Jardim Vicente de Carvalho mudou a vida da população local, e trouxe alguns benefícios como o desenvolvimento do comércio da região e a criação de uma associação de moradores que se ajudam, ou seja, um passa conhecimento para o outro, cuidam do local e promovem alguns trabalhos como o de reciclagem, por exemplo.

Two handwritten signatures in blue ink are located on the right side of the page. The top one is a stylized signature, and the bottom one is a more complex signature with a large 'X' shape.

### **Riscos à Imagem**

Não há, na matéria, aspas de nenhum porta-voz da CDHU que explique sobre o cronograma de obras para este projeto de revitalização no bairro Jardim Vicente de Carvalho e nem sobre a conclusão da construção das moradias restantes. Esta falta de informação pode causar uma expectativa errada na população.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU deve reunir todas as informações sobre a construção de 146 moradias e do projeto de revitalização do Jardim Vicente de Carvalho para produzir um paper que deve ser enviado aos veículos de Bertioga e região. A população deve ser informada, via imprensa, sobre estes prazos. Os moradores do bairro esperam pelas obras de revitalização e criaram uma expectativa muito boa em relação ao crescimento econômico e social na região. Portanto, eles precisam saber quanto tempo ainda terão de obras pela frente e se tudo o que foi prometido será executado. Para endossar estas informações, a Comunicação deve disponibilizar um porta-voz para falar sobre o projeto. Seria interessante, também, disponibilizar à imprensa, fotos do projeto ou da maquete, para que os moradores possam ter uma ideia de como a região ficará após a conclusão das obras.




**Data:** 26/02/2019

**Veículo:** Diário do Grande ABC Online/ O Regional / Repórter Diário Online

**Programa/editoria:** Setecidades/ Cidades/ Cidades

**Títulos da matéria:** Temporal deixa 20 famílias desabrigadas no Jardim Santo André/  
Secretário Flavio Amary recebe demandas habitacionais de prefeitos da região de Campinas/  
CDHU e polícia fazem reintegração de posse no Jardim Santo André

**Regiões:** Grande ABC/ Cosmópolis/ Santo André

**Links da matéria:** <http://bit.ly/2KVQPOK> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2NjQWGx> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/33N4RKY> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

As três matérias refletem a necessidade da construção de moradias para a população em área de risco. Duas matérias citam a situação do Jardim Santo André. Uma delas foi publicada pelo Diário do Grande ABC Online sobre as 20 famílias que abandonaram as suas casas após a forte chuva danificar parte delas. Segundo a matéria, 80 moradias ficaram destelhadas. Em 66 imóveis irregulares, a Defesa Civil e a CDHU improvisaram e colocaram uma lona para evitar enchentes. A reportagem conversou com dois moradores que tiveram suas casas danificadas.

Já o Jornal Regional de Cosmópolis traz matéria de capa sobre a reunião que o secretário estadual da Habitação, Flavio Amaury, participou em Holambra com prefeitos de 11 cidades da região administrativa de Campinas. Foram discutidas demandas habitacionais da região. Segundo a reportagem, a Secretaria de Estado da Habitação de São Paulo já entregou 103.730 Habitações de Interesse Social (HIS) na região. Há 2.463 unidades em obras. Essas moradias representam R\$ 918,5 milhões em investimentos pelos dois braços operacionais da Secretaria de Estado da Habitação - CDHU e Agência Casa Paulista.

Para fechar este dia, o site Repórter Diário publicou uma matéria sobre a reintegração de posse pela CDHU na rua Toledanas, no Jardim Santo André. A companhia disponibilizou caminhões e um depósito para que as famílias possam guardar seus pertences. Segundo a reportagem, a CDHU informou, por nota, que em dezembro havia 159 edificações, sendo 120 moradias e que a área apresentava risco muito alto de deslizamento, segundo o laudo contratado pela companhia no segundo semestre de 2018. Todos os moradores, segundo a matéria, foram orientados pela equipe de Atendimento Social da CDHU e foram deixando suas casas gradativamente. A nota informa também que todas as famílias receberam um cheque R\$ 1.200

e passarão a receber da CDHU auxílio-moradia de R\$ 400 mensais por 12 meses. Porém, não há confirmação de atendimento habitacional definitivo a essas famílias pela CDHU nem previsão de construção de moradias nas cinco áreas do Jardim Santo André onde já houve reintegração de posse pela CDHU, incluindo o núcleo Toledanos, por se tratarem de áreas de preservação ambiental ou alto de risco e que precisarão ser recuperadas. A companhia afirmou ainda que há previsão de construção de cerca de 1000 moradias na região, mas as famílias retiradas da rua Toledanos ainda não estarão entre as beneficiadas.

### **Pontos Positivos**

As três matérias são positivas para a imagem da CDHU pois destacam que a companhia está sempre disponível e fazendo a sua parte, ou seja, construindo moradias para a população de área de risco e ajudando da maneira que é possível, como no caso das matérias publicadas pelo Diário do Grande ABC Online e Repórter Diário Online. É positivo, também, o nome da CDHU ser destacado já no título da matéria do Repórter Diário Online. A nota enviada pela Assessoria de Imprensa ao site, com todas as informações sobre o que, de fato, foi feito e quais os próximos passos para ajudar os moradores do Jardim Santo André, endossam esse compromisso da companhia.

### **Riscos à Imagem**

O título da matéria do Repórter Diário Online pode deixar o cidadão na dúvida sobre como foi a reintegração de posse no Jardim Santo André pela CDHU, que teve o apoio da polícia. É preciso ler a matéria para entender que tudo correu bem, sem resistência por parte dos moradores e que todos receberão um auxílio-moradia da companhia por 12 meses.

### **Sugestão de Estratégia**

A Assessoria de Imprensa da CDHU acertou ao enviar uma nota explicativa sobre a situação dos moradores da rua Toledanas, do Jardim Santo André, ao Repórter Diário Online. Como foi uma reintegração de posse, uma ação que nem sempre é bem vista pela sociedade, a Comunicação precisou se munir de informações sobre detalhadas sobre o assunto, o que foi absorvido pelo veículo. É preciso, também, levantar dados sobre o que a CDHU pretende fazer neste bairro, uma vez que foi citado em duas das três reportagens publicadas neste dia. Assim que terminar os percalços e manutenção de obras causadas pelas enchentes, deve-se procurar uma solução definitiva e anunciar essa medida para a imprensa, por meio de uma coletiva.

**Data:** 27/02/2019

**Veículos:** Rádio Ventura 90,1 FM/ Canal ITV Jornal/ Diário do Grande ABC Online

**Programa/editoria:** Cidades/ Cidades/ Cidades

**Títulos da matéria:** Famílias da Vila Contente serão transferidas para o Jardim Ibaté/  
Assistentes sociais da CDHU visitam moradores das áreas de risco em Rafard/ Pelo menos 20  
imóveis são evacuados no Jd. Sto. André

**Regiões:** Lençóis Paulista/ Itu/ Grande ABC

**Links das matérias:** <http://bit.ly/30jAXf8> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/31RT2Se> **Veiculação Positiva**

<http://bit.ly/2Zg4FVd> **Veiculação Positiva**

### **Análise**

Matéria na Rádio Ventura, de Lençóis Paulista afirma que, por conta da chuva da madrugada e de parte do dia, a defesa civil esteve atenta aos moradores da parte baixa da Vila Contente. Em entrevista à rádio, o Secretário de Negócios Jurídicos de Lençóis Paulistas, Rodrigo Favaro, afirmou que o processo de desapropriação da área mais crítica ainda continua. No plano de governo do prefeito Anderson Prado, há a prioridade de ajudar estes moradores que estão em área de risco. Segundo o secretário, foi feito um levantamento e, ao todo, 29 imóveis serão desapropriados por necessidade pública, o que afetará 39 famílias. O secretário afirma ainda que um cadastramento prioritário destes moradores foi realizado e, também, um convênio entre a prefeitura e a CDHU para que todos os moradores sejam reassentados em outro bairro, no Jardim Ibaté. O fato positivo para a imagem da companhia e do Governo do Estado é que não haverá sorteio para as escolhas dos moradores, uma vez que todos estão em área de risco. O convênio entre a CDHU e a prefeitura de Lençóis prevê a indicação dos imóveis para estes casos mais urgentes.

Já a matéria publicada pelo Canal ITV Jornal afirma que o prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, se reuniu com as assistentes sociais da CDHU para discutir a situação dos moradores das áreas de risco do município. Junto ao diretor de Habitação, Emerson Ferreira, elas fizeram visitas técnicas para avaliar as reais condições das casas e os riscos que os moradores estão correndo. Até o final de março, está prevista a entrega de 146 casas, que beneficiará 25 famílias das áreas de risco da cidade.

Última matéria do dia, do Portal do Diário do Grande ABC, afirma que cerca de 20 famílias abandonaram suas casas após forte chuva danificar parte das moradias no Jardim Santo André.



De acordo com a Associação Beneficente do Jardim Santo André e Adjacências, cerca de 80 moradias ficaram destelhadas por conta da chuva. Em 66 imóveis irregulares, a Defesa Civil da cidade, junto com a CDHU, improvisou lona na cobertura para evitar enchentes.

### **Pontos Positivos**

As três matérias publicadas no dia de hoje citam a CDHU de forma positiva, ou seja, à disposição das prefeituras para ajudar a melhorar a vida das pessoas que moram em área de risco, seja disponibilizando as moradias sem sorteio, como no caso de Lençóis Paulista, seja ajudando a cobrir com lona os locais da enchente, como noticiado pelo Portal do Diário do Grande ABC. É também positivo o fato da CDHU aparecer no título da segunda matéria, que fala sobre a visita das assistentes sociais da companhia aos moradores de Rafard.

### **Riscos à Imagem**

A CDHU se mostrou disponível nas três matérias publicadas no dia de hoje, não apresentando nenhum risco à sua imagem. Porém, na matéria da Rádio Ventura, a afirmação do Secretário de Negócios Jurídicos de Lençóis Paulistas, Rodrigo Favaro, sobre a indicação de imóveis para casos urgentes, sem sorteio, pode causar estranheza e dar margem para as mais diversas interpretações como, por exemplo, de beneficiamento por parte da CDHU.

### **Sugestão de Estratégia**

A CDHU é citada nas três matérias de forma positiva. No caso da matéria veiculada na Rádio Ventura, de Lençóis Paulista, é válida a oferta de entrevista com representante da CDHU a fim de explicar melhor sobre o convênio que a companhia firmou com a prefeitura da cidade que prevê a indicação dos imóveis para casos urgentes, sem sorteio. Ele deve falar sobre isso e explicar sobre o funcionamento, beneficiados e exceções. Os ouvintes das rádios precisam deste esclarecimento. Para a região de Rafard, a Comunicação precisa ficar atenta ao cronograma de conclusão das obras para informar a imprensa sobre as datas corretas das entregas das 146 casas na região.

Para a região do ABC, uma ação a ser adotada é o levantamento de quantas casas já foram entregues e quantas estão em construção, prazo de entrega e de investimentos. Além disso, é importante destacar se há previsão de novas construções por parte da CDHU na região.




**Data:** 28/02/2019

**Veículo:** Diário do Grande ABC

**Programa/editoria:** Setecidades

**Título da matéria:** Audiência discute solução habitacional para 1.300 famílias

**Região:** Grande ABC

**Link da matéria:** <http://bit.ly/2KLwfBN> **Veiculação Negativa**

### **Análise**

Matéria do jornal Diário do Grande ABC informa que os moradores de áreas localizadas às margens da Rodovia dos Imigrantes, em Diadema, aguardam desde 2012 pela construção de, pelo menos, 480 moradias em dois terrenos de propriedade da CDHU. Durante audiência pública na Câmara de Diadema organizada pelo vereador Ronaldo Lacerda (PT), especialistas e representantes de vários segmentos da sociedade civil cobraram soluções imediatas do prefeito Lauro Michels. Este projeto habitacional pretende atender 1.300 famílias que residem em pelo menos quatro invasões às margens da Rodovia dos Imigrantes, no trecho que liga o Grande ABC ao Litoral paulista. Na época, a proposta foi alvo de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público.

A reportagem ouviu o vereador, um morador e João Lucas Cordeiro, representante da CDHU. De acordo com a companhia, embora o Estado tenha efetivado a compra das áreas para execução das obras, a Prefeitura de Diadema até o momento não fez a apresentação do projeto executivo para construção das unidades habitacionais, etapa obrigatória para dar prosseguimento ao processo. João Lucas Cordeiro, afirmou ainda que, caso o município não tenha condições, a CDHU assume esta responsabilidade.

Segundo a matéria, a secretária de Habitação não compareceu e enviou um representante. Ninguém da Ecovias esteve presente na audiência.

### **Pontos Positivos**

Foram notados dois pontos positivos na matéria: o representante da CDHU, João Lucas Cordeiro, deixou claro que a responsabilidade é da prefeitura que até o momento não fez a apresentação do projeto executivo, que é uma etapa obrigatória para o andamento do processo. O outro ponto é a afirmação do executivo em dizer que a companhia assumirá toda a responsabilidade caso o município de Diadema não tenha condições. São afirmações que mostram o compromisso da CDHU com a população que vive em situação de risco.



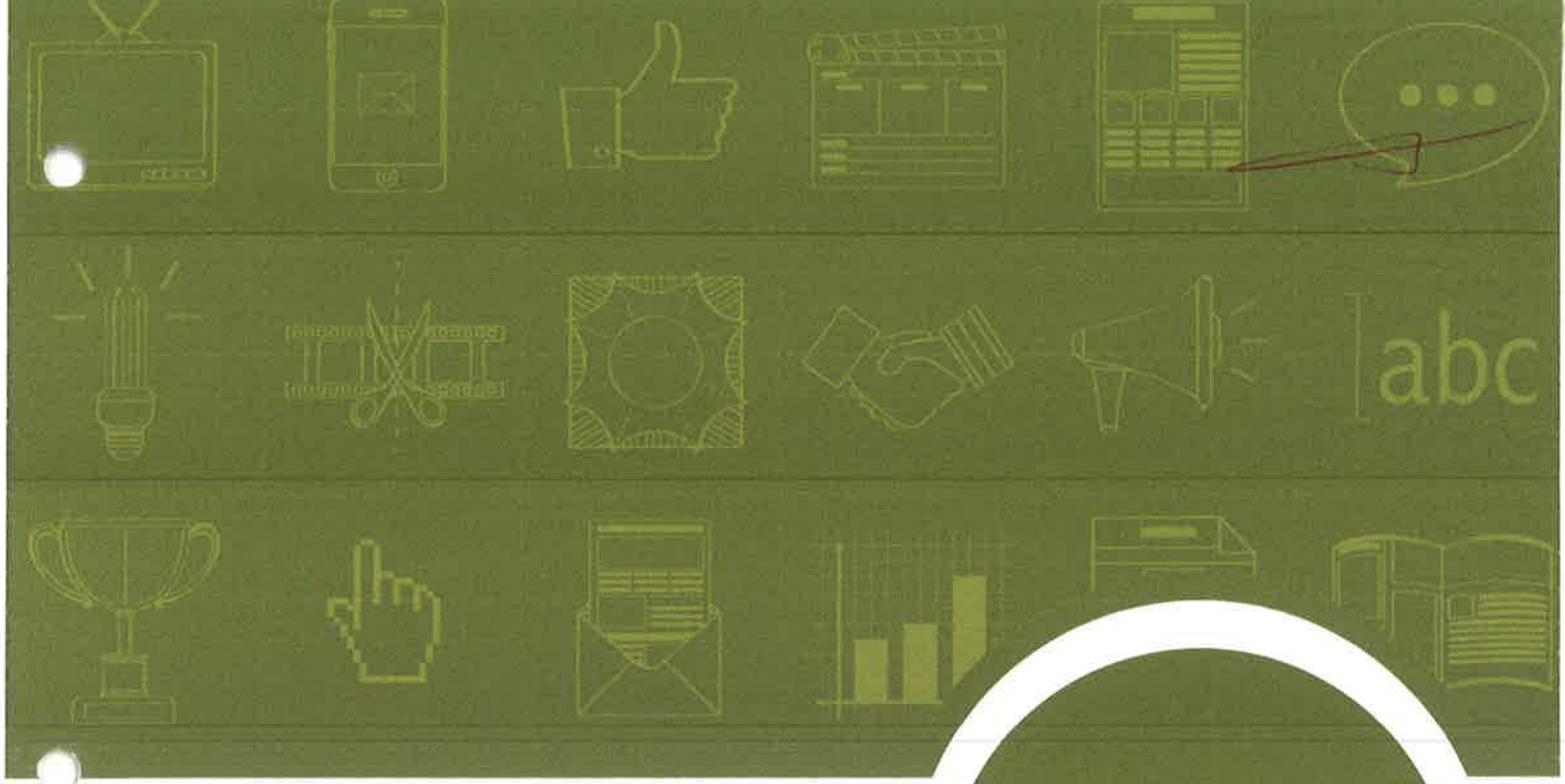
### **Riscos à Imagem**

As informações trazidas na matéria de que houve um compromisso firmado entre a CDHU, prefeitura de Diadema e Ecovias para a construção de, pelo menos, 480 moradias é uma situação delicada para a companhia. A população muitas vezes não sabe sobre as burocracias e entraves que precisam ser resolvidos antes do início das obras. E a ideia de que a CDHU é a responsável pode induzir o cidadão ao erro.

### **Sugestão de Estratégia**

As matérias que falam sobre atraso de obras e população em área de risco são sempre complicadas para a imagem da CDHU e do Governo do Estado. Neste caso, um representante da CDHU estava treinado para passar as informações corretas durante a audiência pública na Câmara de Diadema. Porém, a Comunicação precisa ficar atenta aos próximos passos para informar a imprensa. De imediato, é fundamental que se faça um levantamento sobre esta obra e quais são, de fato, os entraves. Dividir algumas responsabilidades com a prefeitura de Diadema e assumir outras, como afirmado por João Lucas Cordeiro, representante da CDHU, endossa o compromisso da companhia e do Governo do Estado em construir moradias seguras para a população que mora em áreas de risco. Portanto, a população precisa ficar informada sobre todos os passos. O envio de um paper com todas as informações sobre esta obra e uma entrevista de um porta-voz da CDHU para os jornais locais, reforça este compromisso.





**EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE  
DE ATENDIMENTO, PERFIL E  
HABILIDADE DOS  
PROFISSIONAIS**



**ATELIER**  
IMAGEM / COMUNICAÇÃO

## **EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, PERFIL E HABILIDADE DOS PROFISSIONAIS**

A Atelier de Imagem e Comunicação opera há treze anos no mercado executando e entregando soluções em todas as áreas da comunicação. Com um amplo portfólio de produtos e serviços, a Agência conta com uma equipe extremamente especializada e capacitada para enfrentar os desafios impostos por clientes de diferentes áreas de atuação. São profissionais com larga experiência em veículos de mídia, como jornais diários, revistas semanais, televisão, rádio e internet, além de todo conhecimento e vivência de anos de atuação em projetos de Assessoria de Comunicação e Imprensa.

A Atelier tem expertise no atendimento de clientes da iniciativa privada e do setor público, que desempenham atividades nos mais diversos segmentos, fato que fez com que a empresa criasse processos diversificados e eficientes de trabalho capazes de abarcarem desafios extremamente complexos. O desenvolvimento de uma visão estratégica diferenciada permitiu que a Agência ampliasse seu rol de serviços e soluções oferecidas ao longo dos anos, fazendo com que os clientes tenham acesso às mais modernas e atuais ferramentas oferecidas no mercado, aliadas a uma consultoria estratégica permanente e uma operação ágil e efetiva.

Pautada pela convicção de que a reputação é o principal valor dos nossos clientes, a Atelier atua por meio de processos altamente personalizados, garantindo entregas que levam em conta as características e especificidades de cada um deles. A Atelier acredita que a construção da imagem está diretamente ligada a valores como empatia e relacionamento. E por apostar nisso, investe permanentemente na imersão cultural junto a seus clientes, entendendo que a conquista da credibilidade passa necessariamente por um aprofundamento do diálogo entre os profissionais envolvidos nos projetos e na construção de uma relação de confiança mútua e consistente.

Esses atributos permitiram a criação de uma agenda importante de relacionamento com a imprensa de todo Brasil e com formadores de opinião e parceiros que conferem qualidade e solidez aos projetos criados e implementados ao longo dessa história. Amparada pela crença de que a ousadia é matéria-prima para os processos criativos e que a ética e a lisura são nossos



maiores norteadores, apostamos no capital humano e na construção de relações como ponto fundamental de qualquer empreitada.

### **Equipe: profissionais alinhados às missões, visões e valores dos clientes**

O capital humano está no centro das nossas operações. Por isso, construímos um time diversificado, com habilidades e perfis distintos. A experiência e competência dos profissionais e colaboradores que atuam na Atelier enriquecem nossos produtos e serviços e dinamizam a operação, oferecendo aos clientes um repertório qualificado e dinâmico no entendimento dos desafios impostos. A equipe é composta por profissionais de diferentes áreas e formações, como jornalismo, relações públicas, publicidade, marketing, design, fotografia, entre outros.

Essa diversidade confere às entregas um caráter altamente qualificado e personalizado a partir das necessidades e perfis de cada cliente. Tendo em vista suas competências, as equipes são divididas a partir de suas áreas de atuação, sempre com foco nas diretrizes estabelecidas por um núcleo estratégico que coordena todas as operações e sinaliza a necessidade de mudanças de rumo ou alterações de escopo dos trabalhos realizados.

Entre os segmentos que atuam na Atelier constam: Criação de Conteúdo Impresso e Digital, Assessoria de Imprensa, Arte e Design, Redes Sociais, Sites, Gerenciamento de Crise, Monitoramento de Mídia, Clipping de Mídia, Media Training, Produção de Conteúdo e Tecnologia, Criação e Produção de Vídeos, Administrativo e TI. Todos eles se relacionam diariamente e têm seus processos acompanhados e estabelecidos a partir de ferramentas de gestão modernas e eficientes, capazes de mensurar os resultados e as estratégias implementadas em cada projeto.

### **Fluxo de Trabalho: acompanhamento e revisão permanente de procedimentos**

A fim de estabelecer fluxos e rotinas de trabalho eficientes, a Atelier de Imagem e Comunicação opera a partir de dinâmicas que envolvem os profissionais de todas as áreas, tanto os que atuam internamente como os que operam sediados nos clientes. Para isso, são realizadas reuniões de alinhamento semanais e oficinas de *brainstorming* que possibilitam novas ações e ideias a serem incrementadas.

Além do acompanhamento permanente da imprensa para mapeamento do noticiário, em especial das áreas de atuação dos clientes, a Atelier atua com diagnóstico e acompanhamento consistente de boas práticas relacionadas e *benchmarking* da concorrência. Para esta finalidade, também são utilizadas ferramentas de análise das mídias sociais que detectam qualquer menção às marcas ou temas determinados pela equipe de Monitoramento de Mídia.

Esses procedimentos possibilitam, para além do controle da saúde da marca, a percepção e o diagnóstico de como a audiência está sendo impactada por ações relacionadas às atividades dos clientes, permitindo a implementação de novas práticas e a antecipação de eventuais crises.

### Ferramentas e Gestão de Processos

Para realizar o acompanhamento e a melhor gestão dos processos empreendidos junto aos clientes, a Atelier de Imagem e Comunicação adota um rol de ferramentas que, aliadas à expertise e intervenção estratégica da equipe, permite qualificar os procedimentos e as entregas realizadas.

**Scup:** monitoramento de marcas, palavras-chave e assuntos nas redes sociais e nos principais sites de notícias. A partir dela e da experiência embarcada pela equipe da Atelier de Imagem e Comunicação é possível acompanhar tudo o que está sendo falado na internet sobre temas específicos. A ferramenta também permite a interação com usuários no chamado SAC 2.0, a fim de garantir um diálogo permanente com os clientes das marcas, reforçando sua autoridade e relevância.

**Postgram:** a ferramenta possibilita a programação de publicações, bem como o acompanhamento de conteúdos no Instagram. Por meio da definição de um perfil editorial e de um cardápio de conteúdo definido e aprovado, a Atelier consegue atuar nos horários mais nobres para maior impacto junto à audiência de cada cliente, ampliando as chances de converter essas mensagens em engajamento e relacionamento com a marca.

**Bancos de Imagens:** com cadastro em diversos Bancos de Imagens, a Atelier consegue garantir o melhor mapeamento de fotos e imagens que condizem com a necessidade de cada cliente. A



partir desses bancos, a Agência criar, desenvolve e entrega artes, peças e conteúdos que melhor se adaptem ao público alvo de cada ação.

**Wideo:** entre outras ferramentas de edição e tratamento de vídeos, a Atelier conta com uma ferramenta específica para criação de videografias e animações que traduzem de forma célere e assertiva as mensagens dos clientes. Por meio da criação de um conteúdo alinhado às expectativas e necessidades de comunicação, a Atelier adapta o texto a uma plataforma com imagens e som, ampliando as possibilidades de alcance e repercussão do conteúdo.

**Ferramentas de Edição/Vídeos e Fotos:** a Agência dispõe ainda de um rol de programas e ferramentas de edição e tratamento de imagens, seja de foto ou vídeo. A partir delas é possível determinar o aspecto visual de campanhas distintas, caracterizando de acordo com a identidade visual de casa cliente peças, fotos e imagens a serem compartilhadas como forma de agregar e enriquecer o conteúdo nos diferentes canais.

**RD Station:** o software é um importante aliado na gestão de conteúdo e de relacionamento com usuários. A Atelier investe no aprimoramento constante do chamado *inbound marketing*, baseado essencialmente na produção qualificada de conteúdo relacionado a uma marca ou produto. A ferramenta possibilita uma melhor otimização para os principais sites de busca (SEO), criação de landing pages e estratégias de geração de leads, disparo e gerenciamento de e-mail marketing, fluxo de automações para relacionamento, monitoramento de acesso dos leads em sites, gestão de contatos e de mídias sociais. Além disso, é possível também qualificar análises e relatórios por meio dos dados fornecidos e acompanhados pela ferramenta.

**Ferramentas de Mailing:** a Atelier investe permanentemente na nutrição e manutenção de sua agenda estratégica junto aos principais veículos de imprensa e formadores de opinião. Para isso conta com ferramentas que auxiliam na melhor performance desses contatos, mantendo os assessores de imprensa em contato permanente com setores importantes da mídia.

### **Contas Públicas: experiência e projetos de sucesso**

A experiência da Atelier junto ao setor público é anterior à própria criação da empresa, já que grande parte de seus profissionais tiveram práticas prévias relevantes de atuação nesse setor.

Diversos colaboradores da Agência já atuaram em importantes contas nas esferas federal, estadual e municipal, reunindo uma bagagem que possibilita o desenvolvimento de estratégias efetivas e inovadoras.

Muitos profissionais do time da Atelier já atenderam diretamente o Governo do Estado de São Paulo, entre as Secretarias de Estado da Educação, Saúde e Segurança Pública, além de organizações como: Instituto Butantan, Instituto do Câncer, Hospital das Clínicas, Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), entre outros. Além de contas públicas nas esferas federal e municipal, como EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), ligada ao Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações, do Governo Federal, e pastas municipais, como a Secretaria das Prefeituras Regionais de São Paulo, principal braço de zeladoria da maior cidade da América Latina, a Secretaria Municipal de Orçamento, Planejamento e Gestão de São Paulo e a Secretaria de Relações Institucionais.

Ao longo de cinco anos, a Agência se dedicou ao atendimento da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, cujo público de alunos, pais, professores e funcionários extrapola a população de muitos países. Com 3,8 milhões de estudantes, 300 mil funcionários e cerca de cinco mil unidades de ensino, a Pasta carrega desafios proporcionais à sua grandeza.

Para apresentar ações e impactar todos os atores envolvidos no processo de ensino, a Atelier produziu e implantou um plano de comunicação integrado, amparado nos públicos internos da Secretaria (pais, alunos, professores, funcionários e comunidade escolar), além de criar parcerias com entidades do setor e estabelecer uma interlocução direta com outras secretarias estaduais e órgãos do Governo a fim de possibilitar ações integradas de comunicação.

A experiência adquirida na área pública garante à Agência ampla expertise em planejamento estratégico, gerenciamento de crise, proposição de pautas, atendimento e relacionamento com a mídia de todo país e alcance de resultados significativos. A equipe da Atelier está perfeitamente apta a realizar o trabalho indicado neste edital, com larga experiência na área.

CS  
/

A seguir, a fim de comprovar a experiência da Agência no atendimento de clientes de diversos setores, incluindo a área pública, pormenorizamos os principais desafios e ações de comunicação realizadas em alguns importantes segmentos.

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### EDUCAÇÃO PAULISTA: A MAIOR REDE DE ENSINO DA AMÉRICA LATINA

Entre os resultados obtidos pela Atelier à frente da **Secretaria da Educação do Estado** podemos destacar o expressivo aumento de matérias veiculadas na imprensa, que cresceu cerca de **60%** no período. E mais:

- **Gerenciamentos de Crise** em pautas negativas com interface direta junto à jornalistas; levantamento de dados e informações, produção de FAC com perguntas e respostas; escolha e treinamento de porta vozes; produção de conteúdos para divulgação, entre outras ações;
- **Atendimento de Imprensa** com foco na qualidade da informação e na agilidade do atendimento, cumprindo prazos e garantindo espaços qualificados;
- **“Venda de Pauta”** com a busca e produção de pautas positivas e diferenciadas, com cases de sucesso, iniciativas inovadoras, personagens de destaque da educação, bons exemplos de políticas públicas, entre outros conteúdos de relevância;
- **Comunicação em Eventos** como a entrega de equipamentos públicos, garantindo desde a comunicação visual até a organização de coletivas e de material a ser distribuído;
- **Agenda do Governador**, na capital e no interior do Estado, com espaço definido nas reuniões semanais de Agenda do Governador, oferecendo sugestões de conteúdos de eventos, programas, projetos e ações;

- **Agenda do Secretário** com acompanhamento permanente na capital e no interior do Estado, na elaboração de “Papers” prévios de informação, na produção e distribuição para veiculação de artigos de opinião e em reuniões internas e externas, entre outros;
- **Lançamento de Programas e Políticas Públicas** do governo paulista, como os projetos Gestão Democrática, Escola da Família e Cozinheiros da Educação, por exemplo, onde a agência atuou na produção de materiais de divulgação, na definição de estratégias de divulgação, no atendimento da mídia e colaborou com opiniões e conteúdos;
- **Números da Educação** com a criação do Banco de Dados de Informações da Educação que consolidou, desde o número de alunos, professores e colaboradores, até o andamento de projetos, obras, reformas, parcerias, entre outros;
- **Índices da Educação** com o acompanhamento constante dos números e dados que comprovaram o avanço no ensino público paulista, como a inédita primeira colocação nos três níveis avaliados pelo **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB** -, do governo federal e os resultados anuais do **Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP**. A atuação da Atelier no entendimento dos dados junto aos técnicos da educação e na produção de bons conteúdos de divulgação relativa à posição do Estado de São Paulo nos índices garantiu repercussão do assunto em todo o Brasil dos bons resultados no **IDEB**.
- **Monitoramento de Mídia** com a implantação do “**Torpedo-Imprensa**”, ferramenta digital de monitoramento criada pela Atelier que, aliada a bons profissionais de comunicação, monitorou o noticiário do dia da Educação em televisão, rádios e sites de notícias e envia, via celular, informações qualificadas. Mais do que uma ferramenta de comunicação, o “**Torpedo-Imprensa**” propicia a identificação imediata de notícias e, assim, possibilita respostas rápidas aos veículos de imprensa, seja para gerenciar crise, oferecer porta-voz, enviar nota de esclarecimento e até, corrigir informações.
- **Clipping de Notícias** produzidos diariamente, em 3 edições diárias, e encaminhados eletronicamente pela manhã, para os principais gestores da Educação na sede da Praça da República, para os 91 dirigentes de ensino em todo o Estado e para o gabinete da

Subsecom, no Palácio dos Bandeirantes. Clippings regionais mensais, com resultados obtidos em rádio, TV e internet, foram produzidos e enviados eletronicamente para os principais gestores da Educação nas 15 regiões administrativas do Estado.

- **Mailing de Imprensa** atualizado e com acesso digital era disponibilizado para todos os profissionais de comunicação que atuavam na Educação. Com a ferramenta da Atelier foi possível montar estratégias com a construção de listagens específicas e determinadas, tanto na capital, como na região metropolitana, interior, baixada santista, Brasil e internacional.
- **Porta-Vozes em todo o Estado** foram treinados e qualificados para o atendimento das demandas da mídia regional. Em um trabalho inédito, transformamos os 91 Dirigentes Regionais da Educação em porta-vozes locais da Pasta. Para isso, fizemos reuniões em todas as diretorias regionais mostrando a importância da interface com a imprensa regional. Visitas nos principais veículos foram agendadas durante esses encontros e os resultados se mostraram certos.

No período, a Atelier também atuou firmemente em projetos junto à iniciativa privada, como a parceria com o Google no projeto “**Youtubers da Educação**”, que envolveu centenas de alunos e professores das escolas da capital e do interior, e com o “**Parceiros da Educação**”, que reúne empresários que colaboram na busca de soluções para as questões da Educação.

A Atelier também foi a responsável por propor e intermediar parceria inédita e precursora entre a Secretaria da Educação de São Paulo e a Jeduca – primeira Associação dos Jornalistas de Educação -, que resultou em projeto conjunto para incentivo a contato entre educadores da rede de ensino estadual e jornalistas por meio da elaboração da campanha “**Fala, Educadora, Fala, Educador**”. Para dar mais voz aos professores e funcionários da rede pública de ensino, a Atelier construiu um manual de relacionamento com a imprensa, além de cartazes que foram distribuídos para as escolas de todo estado. A parceria contribuiu para ampliar o espaço dos educadores na imprensa, opinando, relatando novidades, sem receio de censura.

O atendimento da Educação estadual, com unidades de ensino presentes em todos os 645 municípios paulistas, gerou a consolidação de um processo de trabalho capaz de atender, dar

encaminhamento e responder demandas ininterruptas de imprensa, das 6h às 22h, de segunda a sexta-feira, e em plantão aos finais de semana. No dia a dia da Agência, no atendimento à Secretaria da Educação, além do relacionamento com a mídia municipal, estadual e nacional, foi preciso criar soluções para atender a demanda de uma enorme comunidade interna e dos próprios gestores da maior escola da América Latina.

Alguns exemplos de reportagens:



*[Handwritten signature]*

## SEGURANÇA PÚBLICA

Antes do trabalho na Educação estadual, a Atelier coordenou por seis anos, **de janeiro de 2007 a maio de 2013**, a Assessoria de Comunicação e Imprensa da **Secretaria de Estado da Segurança Pública**. Entre as ações realizadas pela Atelier à frente da Pasta estão:

- Lançamento de programas e políticas públicas como a implantação da Rádio Digital nas viaturas policiais, a criação do Laboratório de DNA, o Retrato Falado Digital, a ampliação da Delegacia Eletrônica, o Monitoramento de Câmeras, não só na capital, mas em cidades do interior, entre outras ações;
- Atuação em grandes catástrofes como: Acidente com o avião da TAM no Aeroporto de Congonhas, Acidente nas obras do Metro em Pinheiros, zona sul da capital;
- Eventos onde foi preciso a intervenção policial como o bloqueio de grandes vias públicas, a invasão e ocupação de universidades e o cumprimento de decisões judiciais em áreas públicas e privadas;
- Divulgação dos Índices de Criminalidade, com as estatísticas da violência, incluindo, à época, a queda dos homicídios em São Paulo, que bateu seguidos recordes, além, é claro,
- Iniciativas das três polícias do Estado - Militar, Civil e Técnico-Científica e os órgãos a elas vinculados.

Hoje, São Paulo é reconhecido como exemplo em uso de novas tecnologia, em novos tipos de ações e na queda de índices de crimes. Em 2011 o Estado atingiu a meta de reduzir a taxa de homicídios a 10 por 100 mil habitantes, pela primeira vez na história. Um trabalho consistente de gestão que ganhou na Assessoria de Imprensa da Atelier um forte aliado.

Ao longo de todo trabalho, exemplos da relevância foram as capas de revistas obtidas pela Atelier. Somente nas revistas Veja e Veja São Paulo foram dezenas de capas, ao longo do período, com pautas sugeridas pela Atelier, com temas sobre ações, projetos, serviços de relevância, resultados, cases de sucesso, personagens de destaque e políticas públicas.

Exemplos de capas das revistas Veja e Veja São Paulo:



## IPT (INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS)

Maior e mais antigo centro de pesquisas do Brasil, com 119 anos, o IPT é responsável por muitos dos avanços nacionais em tecnologia nos últimos anos. Ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento de São Paulo, tem cerca de 1.200 funcionários. Além dos projetos rotineiros, o órgão é responsável por alguns dos principais e maiores estudos do Brasil.

A Atelier gerenciou a área de Comunicação e Imprensa do Instituto de 2009 a 2014, período no qual conseguiu obter relevantes resultados junto aos principais jornais, revistas e TVs do país, além de importantes publicações segmentadas. Mesmo sendo um órgão extremamente renomado, especialmente em São Paulo, acionado sempre que é preciso investigar tecnicamente o motivo de determinado problema, o IPT e, especialmente, todas as suas contribuições para avanços tecnológicos no mundo, passava incólume aos olhos da sociedade. Ainda que muitas das suas pesquisas impactassem diretamente a rotina das pessoas.

O desafio, portanto, foi dar luz aos estudos, pesquisas, estrutura e seriedade do Instituto, mostrando que, para além de situações que naturalmente colocavam a instituição na mídia,

havia uma inteligência ali embarcada que merecia ser noticiada de maneira permanente. O mapeamento das principais iniciativas e o diálogo permanente com pesquisadores e profissionais do Instituto permitiu um trabalho consistente junto à imprensa e resultados que podem ser verificados abaixo, na compilação de algumas das principais matérias veiculadas.

Além do trabalho de assessoria de imprensa, a Atelier produziu, editou e diagramou a revista que comemorou os 110 anos do IPT, em 2009. Foram 96 páginas com reportagens sobre as inovações do Instituto ao longo dos anos. Uma linha do tempo permeou a publicação, mostrando a importância do IPT para a história brasileira.

Alguns exemplos de reportagens:



Auditoria de Imagem realizada pela empresa Máquina Metric, em junho de 2013, apontou que o IPT teve como resultado de divulgação na imprensa os valores apurados de R\$ 105,9 milhões nos dois anos anteriores (2011 e 2012), com 70 reportagens no primeiro ano e 122 no segundo. Trata-se de um relevante exemplo de como a Atelier trabalhou em favor do IPT e do Governo do Estado enquanto esteve à frente da Comunicação do órgão.

## NA CAPITAL PAULISTA

### Movimento Recicla Sampa

**Desde março de 2018**, a Atelier assumiu a Assessoria de Imprensa e a produção de conteúdo do Movimento Recicla Sampa. Baseada em uma plataforma online, a iniciativa que visa a aumentar os recicláveis e diminuir a quantidade de resíduos enviados aos aterros municipais da capital contou com uma equipe da Agência dedicada ao trabalho, tanto de relacionamento com a mídia como para a criação de conteúdo para o site.

Para garantir o alinhamento de informações e a correta prestação de serviço para a população, a Atelier organizou um fluxo de trabalho junto aos três principais players envolvidos no projeto: a Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), órgão ligado à Prefeitura de São Paulo, e às concessionárias de limpeza da cidade, Loga e Ecourbis.

Na parte de Assessoria de Imprensa, a constante interlocução garantiu o levantamento de números e informações que subsidiaram a criação de materiais específicos para os jornalistas, formadores de opinião e influenciadores. Além da produção de releases, a Atelier atuou no desenvolvimento de notas, artigos e materiais regionalizados, buscando a ampliação da veiculação do movimento em outras cidades.

A agência realizou ainda ações para preparar porta-vozes para entrevistas, além de acompanhar reportagens e criar *papers* informativos para a relação dos gestores com a imprensa. O trabalho também contou com a ajuda da Atelier na formatação do evento de lançamento da plataforma, do mapeamento e criação de mailings específicos e no desenvolvimento de estratégias para antes, durante e depois do site ir ao ar.

Já no que tange a produção de conteúdo, a Agência, que conta com um time dedicado a esse trabalho, realiza todo levantamento das pautas e assuntos que estarão na plataforma e produz todos os textos do Movimento. A tarefa requer um amplo mapeamento, identificação e contato com especialistas, entidades e empresas ligadas ao segmento a fim de fornecer informações relevantes sobre o Recicla aos usuários.

A handwritten signature in blue ink is located on the right side of the page, overlapping the text of the final paragraph.

Alguns exemplos de reportagens:

**QUINTA FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2015**

**ilustrada**

**MÔNICA BERGAMO**

**LIÃO** Horários de coleta seletiva de lixo em cada bairro de SP poderão ser consultados no site Recicla Sampa que será lançado nesta quinta (7). A iniciativa é resultado de uma parceria entre as concessionárias Loge e Ecovisa e a Associação de Recicla

**FOLHA DE SÃO PAULO**

**BLOG AVENIDAS**

**Reciclagem quer rastrear moradores pelo celular para aumentar reciclagem em SP**



**ISTOÉ**

**FOLHA DE SÃO PAULO**

**São Paulo lança movimento para ampliar coleta seletiva na capital**



**Plataforma pretende ampliar coleta seletiva em São Paulo**



**Saiba como usar ferramenta sobre reciclagem em SP**



**Reciclagem quer rastrear moradores pelo celular para aumentar reciclagem em SP**

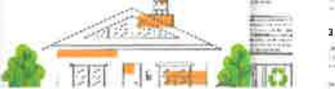


**PENSE LEVE**

**Entre na moda da MARMITA**



**Coleta seletiva: conscientização e informação**



**3,6 milhões de toneladas**



**LIXO RECICLÁVEL**

**Lixo. Programa quer incentivar reciclagem**

**Coleta seletiva**

Conscientizar e ensinar os moradores a separar o lixo doméstico é o objetivo da Recicla Sampa, lançado para orientar e informar os cidadãos de que é preciso aumentar a quantidade de materiais recicláveis, ao mesmo tempo diminuir o volume dos resíduos enviados aos aterros sanitários. A nova ferramenta vai de ser lançada e pode ser acessada em www.reciclasampa.com.br

**DIRETO DA FONTE SONIARY**

**Recicla e recicle**

Recicla Sampa entra em campo esta noite em Altina Park, para levar a sua missão de Paul McCartney em uma "guitarra" e "bateria". Depois final de noite, o show será realizado em um espaço de lazer e entretenimento, com música e dança.




*Handwritten signatures and initials.*

**Secretaria das Subprefeituras de São Paulo  
e Secretaria de Orçamento, Planejamento e Gestão**

**Entre 2009 e 2012** a Atelier gerenciou a Assessoria de Comunicação da **Secretaria Municipal das Subprefeituras de São Paulo**. **E entre 2010 e 2011**, a Assessoria de Imprensa da **Secretaria Municipal de Orçamento, Planejamento e Gestão de São Paulo**. Nestes órgãos municipais a mesma qualidade foi demonstrada, com equipes diariamente respondendo às demandas da imprensa, sugerindo pautas e lançando iniciativas.

Com equipes próprias dedicadas ao atendimento das demandas de imprensa relacionadas ao Executivo Municipal, a Atelier implantou processos de trabalho eficazes desenvolvidos por profissionais competentes que, para além de administrar crises e garantir posicionamento por parte da Prefeitura nas matérias jornalísticas, inseriu a capital em diversos conteúdos, que permitiram mostrar a atuação da administração.

Dividida em 32 Prefeituras Regionais, responsáveis por regiões da cidade, a Secretaria das Subprefeituras responde pela maior parte dos assuntos que afeta a rotina dos paulistanos. Toda a temática relacionada à chamada zeladoria da maior metrópole do país está à cargo da Pasta, o que por si só já dá a dimensão da complexidade e responsabilidade do desafio.

Os resultados da proatividade no trabalho relacionado ao atendimento dos jornalistas pode ser verificado em reportagens importantes que revelaram os cuidados com a zeladoria da cidade, o trabalho dos prefeitos regionais nas diversas zonas da capital, além de diversos projetos inovadores criados pelo Poder Público para aprimorar serviços essenciais.

Para dar a dimensão necessária e bem informar a população sobre o trabalho realizado pela Prefeitura, a Atelier de Imagem e Comunicação focou tanto nos projetos maiores da Pasta como em procedimentos de rotina, que até então eram de conhecimento da grande imprensa e, tampouco, dos munícipes.

Alguns exemplos de projetos que tiveram grande visibilidade: Operação Delegada, parceria do município com o Governo de São Paulo por meio da Polícia Militar; Operação Cata Bagulho, que aos finais de semana recolhia pelos bairros o descarte dos munícipes; Combate ao Entulho Irregular, com ações diurnas e noturnas e acompanhamento de imprensa; Zeladoria da Cidade, uma ação conjunta com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de São Paulo e a Assessoria de Imprensa que viabilizou campanhas publicitárias, eventos e divulgação nos principais meios de comunicação; entre outras ações.

Alguns exemplos de reportagens:



*Handwritten signatures and initials.*

## GOVERNO FEDERAL

Desde fevereiro de 2015, a Atelier coordena a comunicação da **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)**, instituição do Governo Federal que fomenta projetos de inovação por todo o país, sediada em Brasília.

Criada em 2013 e ligada ao Ministério da Ciência, tecnologia, Inovações e Comunicações e ao Ministério da Educação, a EMBRAPII nasceu com o objetivo de oferecer recursos para financiamento de projetos ligados à tecnologia e inovação. O investimento é dividido em três partes, sendo um terço da EMBRAPII, recurso não reembolsável, um terço da empresa que deseja desenvolver o estudo e uma terceira parte de uma das 42 unidades credenciadas que, concede pesquisadores e infraestrutura para a elaboração do projeto.

Uma equipe da Atelier atende diretamente tanto na sede da EMBRAPII, em Brasília, como na base da agência, em São Paulo, de onde tem respondido por toda a comunicação da instituição. O trabalho de assessoria de imprensa é pautado pela interlocução permanente com os principais veículos de mídia do país. Além da divulgação de projetos e novas pesquisas financiadas pela EMBRAPII, a Atelier atua junto às unidades credenciadas pela Empresa para trabalhar os assuntos regionalmente e por temática. A prática tem possibilitado destaques da instituição em importantes veículos de imprensa em todo Brasil.

O trabalho inclui ainda a coordenação e produção de eventos, como congressos e seminários. Por meio de rodadas de negócios pelo país, a Empresa difunde seu modelo em busca de fomentar novas propostas. Se valendo desta agenda estratégica, a Agência cria oportunidades de mídia nas diferentes regiões, com o agendamento de visitas de relacionamento e produção de conteúdos para ampliar a penetração desses assuntos na mídia local.

Os profissionais da Atelier também atuam na produção de conteúdo editorial e projeto gráfico de materiais impressos que auxiliam a empresa na interlocução com outras instituições, principalmente durante eventos, congressos e seminários. A Agência também é responsável por criar todo o cardápio editorial, design e peças digitais para as redes sociais da instituição. A



parte de vídeos, tanto produção, como preparação de roteiro e edição, também fica a cargo da Atelier, que atua no desenvolvimento de vídeos institucionais, de animação, de cobertura jornalística e de reportagens.

Isso tudo aliado ao trabalho de planejamento e construção de estratégias na área de Assessoria de Imprensa, cujos resultados levaram a Embrapii a ganhar relevância e notoriedade nos principais veículos de imprensa do país.

O sucesso do trabalho realizado pela Agência se reflete no próprio crescimento da empresa, que hoje soma mais de 700 projetos e é considerada uma das instituições mais bem-sucedidas do país na área de inovação. Para impactar de maneira assertiva veículos de imprensa e formadores de opinião, a Agência desenvolveu, na área de Assessoria de Imprensa, mailings diversificados, por editorias, regiões do país e áreas de atuação da EMBRAPII. Criou e distribuiu materiais com linguagem adaptadas para ampliar a presença da instituição na imprensa, tanto fomentando sua autoridade institucional, como dando ênfase a seus projetos e parcerias.

Como resultado, ao longo de quatro anos e meio, 4.884 matérias foram veiculadas na mídia de diversas regiões do país citando a EMBRAPII. O número representa uma média de 1.200 reportagens ao ano. Deste total, 84% do conteúdo foram positivos para a imagem da EMBRAPII, ou seja, mencionando a entidade, seus projetos e modelo de negócio de maneira positiva. Os demais conteúdos, 16%, foram considerados neutros, ou seja, apenas fizeram menção à EMBRAPII sem juízo de valor. Isso significa dizer que ao longo de todo período, a entidade não teve nenhuma matéria negativa publicada na imprensa.

Além do trabalho desenvolvido na área de mídia, a Atelier criou estratégias e produtos para aproximar a instituição e dar vazão a seus projetos e áreas de atuação. No período, foram criados mais de 490 produtos e produzidos mais de 160 vídeos. Com conteúdo diversificado, os materiais ajudaram a EMBRAPII a se posicionar na pauta das maiores empresas e instituições da área de inovação do país, aproximando ainda a entidade de parceiros internacionais de relevância, dando ênfase a seu modelo diferenciado.

A Atelier atuou ainda na criação de canais da instituição nas redes sociais, desenvolvendo conteúdos, monitorando sua presença online e atuando no relacionamento com os usuários. O

trabalho possibilitou a criação de uma audiência qualificada para a entidade no meio digital, com mais de 20 mil apoiadores.

Alguns exemplos de reportagens:



*[Handwritten signatures]*

## CULTURA

Na esfera cultural, a Atelier ganhou grande experiência ao longo dos anos, tornando-se referência no atendimento deste segmento com clientes de grande expressão nacional, como o Sesc TV, Selo Sesc, Edições Sesc e Editora Contexto. Além de alguns projetos para o Cine Sesc e São Paulo Exposamba, maior mostra de samba da história do Brasil.

### Sesc TV

Canal cultural de televisão do Sesc São Paulo, o SescTV é uma instituição privada e sem fins lucrativos, de âmbito nacional, mantida pelo empresariado do comércio de bens e serviços. Tem como objetivo promover o desenvolvimento cultural do trabalhador e da comunidade em geral por meio de música, dança, exposições, literatura, teatro e cinema, criando assim, uma programação diversificada e ampla sobre a cultura nacional.

A Atelier atuou no gerenciamento da relação do Sesc TV com a imprensa por meio de um trabalho consistente de assessoria de imprensa. Entre os principais trabalhos realizados estão, por exemplo, o programa Arquiteturas, do jornalista Paulo Markun, que percorria ícones arquitetônicos do país. Além disso, atuamos na divulgação do programa Óperas, que gravou a temporada de óperas do Teatro Municipal de São Paulo, incluindo La Traviata.

A equipe da Atelier desenvolveu todo projeto de comunicação com foco nos veículos de imprensa segmentados e nos principais formadores de opinião e influenciadores do país, com o objetivo de ampliar o espaço dos programas do Sesc TV em veículos de expressão nacional.

at  
X



**Selo Sesc**

Na contramão do mercado fonográfico brasileiro e mundial (que investe cada vez mais em produtos online), o Selo Sesc, que pertence ao Sesc São Paulo, surgiu para fortalecer novos nomes do mercado, apoiando o registro de artistas eruditos, com foco na diversidade cultural.

A Atelier foi responsável por lançamentos de CDs e DVDs de artistas como Tetê Espíndola, Bocato, Guinga, Quinteto Villa-Lobos, Fortuna, Itamar Assumpção, Pepeu Gomes, Francis Hime, Tia Cida e Baita Negão. Todo o trabalho partia de um planejamento estratégico desenvolvido para cada produto, com o levantamento de todas as informações sobre a concepção da obra, seus diferenciais e conceitos. Além da interlocução com os agentes do Selo

*Handwritten signatures and marks in blue ink.*

Sesc, a Atelier também mantinha forte diálogo com os empresários e com os próprios artistas a fim de criar uma narrativa forte a ser repercutida para a imprensa.

A Agência também atuou no acompanhamento de todos os lançamentos, com atendimento da imprensa e de críticos de música de todo Brasil. Entre os principais resultados atingidos, o fortalecimento da marca Selo Sesc foi o principal, fazendo com que os conteúdos de mídia contemplassem não apenas as obras ou seus artistas, mas também o Selo como importante instrumento de valorização da música e cultura nacionais. No total, 2.152 matérias foram veiculadas envolvendo o Selo.



### Edições Sesc

A Atelier atende este segmento do Sesc voltado à publicação de livros em diversas áreas do conhecimento, além de propor debates em seus centros culturais e desportivos no estado de São Paulo. Neste período, a Agência atuou na divulgação de mais de 30 títulos, que permeiam os campos das artes visuais, antropologia, arquitetura e urbanismo, cinema, comunicação, design e muitos outros. Entre alguns dos principais livros divulgados estão a fotobiografia da atriz

Handwritten signature and initials in blue ink.

Fernanda Montenegro, a biografia de Tarsila do Amaral, um livro de fotos de Hilda Hilst, a biografia de Lévi-Strauss, um dos antropólogos mais influentes do seu tempo, entre outros.

As estratégias de divulgação passam pela organização de mailing específico para cada obra, além da organização e divulgação dos eventos de lançamento, passando pela construção de todos os materiais de divulgação, como a produção de notas, releases, artigos e sugestões de abordagens junto à imprensa.

A Atelier também acompanha e atua no atendimento aos jornalistas em eventos de grande porte, como Flip e Bienal do Livro, buscando espaços para os livros das Edições em meio a seus concorrentes. A equipe também produz e indica estratégias para melhor impactar os principais críticos literários do país por meio do envio de livros e materiais informativos para a melhor abordagem sobre cada obra.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'R'.

## Cine Sesc

Divulgação do documentário “Eduardo Coutinho, 7 de outubro”, com direção de Carlos Nader, em 2015. Com o objetivo de buscar alcance nacional para o filme sobre um dos principais documentaristas brasileiros, a Atelier realizou um amplo mapeamento de todos os veículos de mídia do segmento, com forte interlocução com formadores de opinião e produção de materiais distintos, com foco nos formatos e perfis editoriais de cada veículo. Também atuamos na criação de conteúdos regionalizados resultado na forte veiculação em mídias de todo país.

## São Paulo Expo Samba

A maior mostra de samba da história do Brasil, com seis meses de apresentações de dança e música instrumental, mesclando alguns dos mais renomados artistas brasileiros com músicos da nova geração. O projeto contou com o trabalho da Atelier na área de divulgação junto à imprensa, além de toda estruturação da agenda de convidados e participantes e da produção e monitoramento de conteúdos nas redes sociais.

Para aumentar o engajamento do público nas plataformas digitais, a equipe produziu vídeos e fotos das principais atrações. Na área de imprensa, realizou agendas de relacionamentos na TV Globo, aproximando os porta-vozes do projeto a jornalistas e produtores da emissora tendo em vista o apelo popular do projeto. Como resultado a Expo Samba esteve presente na cobertura da principal emissora do país ao longo dos seis meses nos principais telejornais.



## Editora Contexto

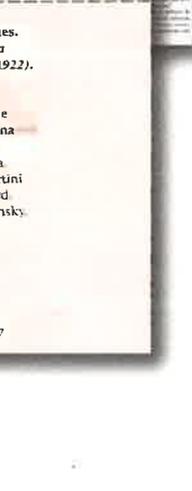
Vencedora de vários prêmios literários, entre eles 13 Jabutis e ainda os prêmios Casa Grande & Senzala, Clio e União Latina, a Contexto é uma editora consolidada. Com foco na produção de livros nas áreas de História, Geografia, Economia, Comunicação, Educação, Linguística e Língua Portuguesa e Turismo, a empresa nasceu a partir da experiência do historiador Jaime Pinsky com o universo editorial.

Em busca de consolidar sua marca no cenário das editoras brasileiras, a Atelier desenvolveu um plano de comunicação, com foco em Assessoria de Imprensa, para fortalecer os diferenciais da Contexto no mercado editorial. Por meio da produção de artigos e uma intensa agendas de

Handwritten signature and scribbles.

visitas de relacionamento, Jaime Pinsky esteve nos principais jornais do país: Folha de S.Paulo e o Estado de S.Paulo.

Além disso, pode se aproximar de críticos literários da revista Veja e da publicação segmentada 451, expoente no segmento. A Atelier também atuou na divulgação do novo selo da Editora, o Marco Polo, com foco em romances históricos. Como resultado, a marca Contexto passou a figurar em todas as publicações envolvendo seus lançamentos, além de se tornar fonte de entrevistas do mercado editorial brasileiro.



**PRINCIPAIS CLIENTES: RELAÇÃO NOMINAL**

	<p><b>EMBRAPII</b></p> <p>Cliente desde dezembro de 2014. A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) tem por missão apoiar instituições de pesquisas para que executem projetos de desenvolvimento tecnológico voltado à inovação, com o objetivo de estimular e potencializar a força competitiva do setor industrial brasileiro e internacional. Em 34 unidades espalhadas pelo Brasil, a Embrapii atua nos seguintes campos de inovação: tecnologias em refrigeração, processamento de biomassas, materiais de alto desempenho, engenharia submarina, manufatura aeronáutica, comunicações óticas e tecnologia de dutos.</p>
	<p><b>Recicla Sampa</b></p> <p>Cliente desde março de 2018. O Movimento Recicla Sampa, baseado em uma plataforma online, foi criado para conscientizar os paulistanos a separarem o lixo domiciliar em dois: comum e reciclável.</p> <p>Por meio da disponibilização de conteúdos diversos, como vídeos, webdocs, tutoriais, jogos, materiais para impressão, reportagens e notícias da cidade, do Brasil e do mundo a plataforma orienta e informa os cidadãos sobre a importância de aumentar a quantidade de recicláveis e diminuir o volume dos resíduos enviados aos aterros sanitários da capital.</p>
	<p><b>BRG – Berkeley Research Group</b></p> <p>Cliente desde setembro de 2016. Criada em 2009, a BRG é uma empresa multinacional com experiência em Investigações Globais &amp; Serviços de Assessoria</p>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	<p>em <i>Compliance</i> e Estratégia, com mais de mil profissionais distribuídos em 36 escritórios nos cinco continentes. Está presente nos Estados Unidos, Canadá, Kuwait, Austrália, México, China, Reino Unido, Colômbia, Cingapura e Panamá. A equipe da BRG para América Latina, atendida pela Atelier, tem forte expertise em: suporte a litígios, investigações de fraudes, busca de ativos, reestruturação, contabilidade e computação forense, <i>valuation</i>, <i>due diligence</i>, <i>compliance</i>, análise de crédito e consultoria em construção.</p>
	<p><b>Edições Sesc</b>          Cliente desde janeiro de 2018. Pautada pelo conceito de educação permanente e acesso à cultura, as Edições Sesc São Paulo publicam livros em diversas áreas do conhecimento. Em diálogo com a programação do Sesc, a editora apresenta um catálogo variado, voltado à preservação e à difusão de conteúdos sobre os múltiplos aspectos da contemporaneidade. Além dos títulos impressos, as Edições Sesc vêm convertendo seu catálogo em e-books que podem ser adquiridos em lojas virtuais como Livraria Cultura, Livraria Saraiva e Amazon, e em aplicativos do Brasil e do mundo como Google Play e Apple Store.</p>
	<p><b>Selo Sesc</b>          Cliente desde dezembro de 2013. Na contramão do mercado fonográfico brasileiro e mundial (que investe cada vez mais em produtos online e reduz os lançamentos “físicos”), o Selo Sesc, pertencente ao Sesc São Paulo, surgiu em 2004 e oferece CDs e DVDs (além de versões em streaming) de música popular, instrumental, erudita e infantil, sempre</p>

Handwritten marks: a blue scribble and a black scribble.

	<p>segundo a premissa de apoiar o registro de artistas que fazem a diferença e incentivar ações voltadas à educação e à diversidade de cultura.</p>
	<p><b>Editora Contexto</b>          Cliente desde março de 2017. Vencedora de vários prêmios literários, entre eles 13 Jabutis, a Contexto é uma das mais importantes editoras brasileiras. Com 30 anos de existência, a empresa tem foco na produção de livros nas áreas de História, Geografia, Economia, Comunicação, Educação, Linguística e Língua Portuguesa e Turismo.</p>
	<p><b>Urban Systems</b>          Cliente desde abril de 2017. Atuando no Brasil há 18 anos, a Urban Systems é uma empresa de inteligência de mercado e soluções estratégicas que busca mitigar riscos de investimentos em projetos de desenvolvimento urbano, imobiliário e econômico. Já realizou análises e estudos em mais de 500 cidades do Brasil, utilizando ferramentas de geoprocessamento, marketing e urbanismo. Anualmente produz o ranking de cidades inteligentes, que elege os municípios com melhor desempenho em área como educação, saúde, inovação e transporte.</p>
	<p><b>Chicago Travel &amp; Tours</b>          Cliente desde janeiro de 2019. Empresa do segmento turístico especializada no atendimento de brasileiros que viajam para Chicago a passeio ou a negócios. A Chicago Travel &amp; Tours tem como principal diferencial a construção de roteiros customizados, elaborados a partir da necessidade de cada grupo ou viajante. A agência também cria pacotes relevantes</p>

Handwritten signatures in blue ink.

	<p>de negócios, oferecendo experiências e imersões em instituições, universidades e serviços públicos.</p>
	<p><b>Instituto de Cultura Democrática (ICD)</b>          Cliente desde janeiro de 2010. Promove o ideário democrático, por meio de cursos, conferências, seminários, congressos e outras atividades que possam contribuir para difundir e fortalecer esse valor no Brasil. Com forte trabalho na área de acervos, incluindo pesquisa da memória da política brasileira e ações para a preservação de patrimônio histórico e cultural, o ICD atua em importantes projetos em todo o país. Além da Brado Retumbante (iniciativa que resgatou depoimentos relativos ao movimento Diretas Já, participou da vinda do líder espiritual Dalai Lama ao país. Realizou também, por exemplo, um encontro com o ganhador do prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, para promover campanha pela criação da Corte Penal Internacional do Meio Ambiente.</p>
	<p><b>Cozinhando na Escola</b>          Cliente desde setembro de 2016. O Cozinhando na Escola é um projeto de gastronomia educacional e pedagógico que acontece dentro da escola, oferecendo aos alunos a oportunidade de aprendizagem e vivência com insumos, utensílios e equipamentos apropriados para elaboração e criação de receitas com um toque da alta gastronomia, com orientação de consultores especializados.</p>

Handwritten signatures in blue ink.

	<p><b>Food Service Company</b></p> <p>Cliente desde setembro de 2016. Fundada em 1988, é uma empresa de assessoria, planejamento, confecção de projetos e consultoria na área de gastronomia. Pioneira no Brasil, sendo hoje a maior do ramo, facilita e aprimora serviços operacionais de restaurantes, bares, hotéis e hospitais. Atua em todas as fases do processo, desde o projeto da obra até o treinamento de garçons, a definição do cardápio e inauguração, por exemplo.</p>
	<p><b>Pet Trends</b></p> <p>Cliente desde junho de 2017. É uma importadora e distribuidora de produtos <i>pet</i> multímarcas. Busca constantemente, no mercado internacional, por produtos diferenciados, de alta qualidade, durabilidade e ótima apresentação. Única representante no Brasil da empresa Petco, a maior rede de produtos pet dos Estados Unidos.</p>
	<p><b>KoneLoko</b></p> <p>Cliente desde setembro de 2016. KoneLoko trouxe ao Brasil um conceito de alimentação da Bélgica. O modelo de lanchonete foca na oferta de batata frita no cone, com diferentes complementos, a preço justo e alta qualidade. Com unidades espalhadas pelo Estado, foca no bom atendimento, rápido e eficiente.</p>

*[Handwritten signatures and marks]*

171

	<p><b>Incorplan Engenharia</b></p> <p>Cliente desde abril de 2013. A Incorplan Engenharia nasceu no ano 2000. A companhia já participou de dezenas de obras e consolidou-se na área de engenharia e construção, sobretudo em intervenções de Edificações Públicas e em Restauo de Patrimônio Histórico, em todo o Estado de São Paulo. Atua com equipe própria para realizar instalações elétricas, hidráulicas e de ar-condicionado. Ou seja, uma estrutura completa, que atende a todas as exigências dos clientes.</p>
	<p><b>FormArte</b></p> <p>Cliente desde abril de 2016. A FormArte iniciou sua história há 20 anos, como Produtora Cultural, com foco em Educação. Com o passar dos anos, a Preservação da Memória e do Patrimônio Histórico se solidificaram em sua trajetória. Hoje, tem como desafio projetar e executar projetos sustentáveis, por meio de novas tecnologias que não agredam o Patrimônio. A empresa conta com uma equipe especializada em parcerias com artistas, arquitetos e historiadores, gerenciando e estimulando, via leis de incentivo à cultura, instituições a preservarem seu acervo e patrimônio.</p>
	<p><b>Chapa Democracia</b></p> <p>Cliente desde 2014. Concorrente nas eleições para o Conselho Deliberativo do Clube Atlético Paulistano (CAP), a Chapa Democracia é formada por candidatos e apoiadores que desejam maior participação dos sócios nas decisões do Clube sempre com ética, transparência e dedicação.</p>

AF

TR

## ESTRUTURA FÍSICA; INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A Atelier de Imagem e Comunicação está plenamente capacitada, tanto do ponto de vista humano/profissional, quanto em suas instalações e equipamentos, ao atendimento previsto pelo edital desta concorrência. Tendo sua sede instalada à rua Capitão Antônio Rosa, 376, 9º andar, Pinheiros, São Paulo, a empresa busca atender com agilidade os objetivos e necessidades de cada cliente. Para isso, conta com equipes formadas por alguns dos melhores profissionais de comunicação do mercado, em São Paulo e em Brasília, especializados nas áreas de atuação de nossos clientes. As exigências relativas ao corpo de profissionais da empresa se estendem à rotineira atualização dos recursos e equipamentos disponibilizados para a melhor execução do trabalho.

### Estrutura Instalada

A Atelier tem como sede um espaço corporativo de 200 m<sup>2</sup> de área útil, localizado na zona Oeste da cidade de São Paulo, entre dois grandes polos comerciais, as Avenidas Faria Lima e Paulista, com excelente acesso ao transporte público e serviços. Em um ambiente totalmente adequado às necessidades específicas do trabalho de comunicação, os colaboradores da Atelier desenvolvem suas atividades em ambiente climatizado, confortável e integrado nas suas mais diversas áreas, a saber: Diretoria, Coordenadoria Executiva, Administrativo e Financeiro, Assessoria de Imprensa, Internet, Redes Sociais, Vídeos, Produtos Gráficos e Digitais e Monitoramento de Mídia, além de Sala de Reunião e Videoconferência, Suporte em TI, Copa, Cozinha e Banheiros.

### Assessoria de Imprensa

- 8 estações de trabalho, contendo 8 computadores, 8 mesas, 8 cadeiras e 6 aparelhos de telefone.
- 1 sofá de dois lugares, estante, objetos e vasos decorativos

**Redes Sociais, Produtos Gráficos, Produtos Digitais e Design Gráfico**

- 8 estações de trabalho, contendo 8 computadores, 8 mesas, 8 cadeiras e 3 aparelhos de telefone.

**Monitoramento de Imprensa, Coordenação Executiva e Produção de Relatórios**

- 8 estações de trabalho, contendo 8 computadores, 8 mesas, 8 cadeiras e 3 aparelhos de telefone.

**Diretoria**

- 2 estações de trabalho, com 2 mesas, 2 cadeiras, 2 computadores e 2 aparelhos de telefone
- 4 poltronas
- 2 gaveteiros
- 1 estante para livros e documentos
- 2 armários de apoio
- Material de trabalho e objetos decorativos

**Departamento Administrativo e Financeiro**

- 4 estações de trabalho, com 4 mesas, 4 cadeiras, 4 computadores e 4 aparelhos telefônicos
- 2 armários de parede, 2 armários-arquivo, 1 aparelho fax,

**Departamento Técnico**

- 1 estação de trabalho, com 1 mesa, 1 cadeira, 1 computador e 1 aparelho telefônico

**Sala de Reuniões e Videoconferências**

- 1 aparelho de televisão 42'' da marca LG
- 1 mesa de madeira com 8 cadeiras
- 1 aparelho de telefone sem fio Siemens
- 1 sistema de comunicação digital Logitech, com câmera e microfone para videoconferência.
- 1 móvel de apoio para exibição de produtos

- 1 estação de trabalho, com 1 mesa de apoio, 1 cadeira, 1 computador e 1 aparelho telefônico
- 1 aparelho de TV a cabo - NET

### **Material de Uso Comum**

- 2 impressoras a laser – HP Officejet Pro 8610
- 1 máquina de café, chá e chocolate Saeco
- 1 estante com biblioteca de comunicação, acervo de livros e demais publicações
- 2 aparelhos de TV Samsung
- 2 aparelhos de TV a cabo - NET

### **Informática**

- 30 computadores das estações de trabalho são e contêm:
- Modelo Desktop Dell Inspiron 3647 Core i3 3.0 Ghz 4 GB de RAM HD 500GB
- Monitores 19 polegadas Dell E1910 Widescreen
- Teclados, Mouse, USB, Quietkey, Português, Opti, Black
- Mouses Dell USB dois botões

Além disso, a sede da Atelier dispõe na área de informática:

- 2 estações de trabalho IMac Corel 3/4gb/1tb/27pol – OSX 10.11
- 2 notebooks DELL Vostro 3560 com processador Intel Core i3- 2.5Ghz 4GB de RAM HD de 500GB
- Sistema comunicação imediata via internet, Skype
- Gravador de voz Panasonic US 550

### **Sistemas Embarcados de Comunicação**

- Mailing de Imprensa Maxpress
- Ferramenta digital de monitoramento de internet e redes sociais
- Plataforma digital de agendamento e posts no Instagram
- Photoshop, Illustrator, InDesign, Premiere, ferramentas que permitem criação e edição de imagens, sites, produtos gráficos e digitais



- Banco de Imagem
- Plataforma para produção e edição de vídeos e animação
- Ferramenta de monitoramento e criação de e-mail marketing e outras funcionalidades para marketing e campanhas
- Sistema de envio de mensagens de texto via SMS para compartilhamento de informações e notícias
- Agenda Google compartilhada
- Plataforma para gravação e edição de áudios

### Softwares

- Microsoft Office 2010 x86
- Microsoft Office 2013 x64
- Microsoft Office 2016 x64
- Microsoft Windows 7 PRO x86
- Microsoft Windows Server 2008 STD 64x
- Microsoft Office Mac
- Adobe Creative Cloud for Mac para equipes
- Microsoft Windows 10 Pro
- Kaspersky Antivirus Kaspersky Small Office 4
- Kaspersky Antivirus Kaspersky Small Office 5
- Mobiledit Compelson Mobiledit cell basic
- Corel Draw

### Infraestrutura de TI Instalada

- 1 Link de internet NET 60MB
- 1 Link de internet TIM Live 100MB
- 1 Link de Voz VIVO 10 canais
- 3 Pontos de TV por assinatura NET
- 2 Switchs 48 portas 100/1000
- 1 Patch Panel 48 portas CAT 6
- 1 Patch Panel 24 portas CAT 5
- 1 Roteador Cisco Dual Wan VPN Firewall
- 1 Servidor Dell PowerEdge R430 Intel Xeon 8GB de RAM HD de 1TB

- 1 Servidor Dell PowerEdge T110 Intel Xeon 4GB de RAM HD de 1TB
- 1 No Break 1500 KVA
- 2 No Break 300 KVA

### Demais Equipamentos

### Telefonia

- 1 Central Telefônica Siemens (Hipafh - Office pro) - capacidade 16 troncos e 52 ramais (1); Interfaces celulares (Chipcell) + kit de instalação (2); Aparelhos digitais KS 12 tx;

### Imagem, som e vídeo

- 4 aparelhos de telefone celular Samsung
- 1 câmera fotográfica Olympus
- 1 câmera fotográfica digital GoPro 60 D e acessórios
- 5 câmeras fotográfica/vídeo Flip
- 1 câmera de vídeo DV Cam - PD 150
- 1 câmera digital de vídeo Samsung
- 1 câmera HD de vídeo - HVR z1n
- 1 VT DV Cam DSR 1
- 1 VT HD HVR M15
- 2 microfones lapela ECM 55b
- 1 kit de Luz (spots de luz fria, 2 microfones de mão, (Akai e Shure), 1 bateria de longa duração, cabos de áudio, prolongas, tripés, 1 mesa de áudio Behringer
- Acervo de vídeos

### SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO

A Atelier de Imagem e Comunicação irá implantar um sistema de comunicação eficaz para atendimento às demandas de imprensa e comunicação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), empresa vinculada à Secretaria da Habitação do Governo de São Paulo, órgão que integra o Sistema de Comunicação do Estado de São Paulo (SICOM).

O atendimento durante toda a execução do contrato, contará com metodologia desenvolvida pela Atelier, que inclui rotinas e processos de sucesso comprovados pelos 12 anos de atendimento ao poder público, com alguns dos mais complexos programas de comunicação integrada do Brasil. A metodologia engloba quatro etapas: **Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação.**

As duas etapas iniciais – **Diagnóstico e Planejamento** –, desenvolvidas a partir das diretrizes e necessidades da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e da Secretaria Especial de Comunicação, serão base para o trabalho contínuo de **Implementação e Avaliação**, que acontecerão durante toda a extensão do contrato.

A seguir é apresentada a descrição de cada etapa, assim como a sistemática a ser adotada para garantir o melhor atendimento.

## 1 - DIAGNÓSTICO

### **Prazo de Execução:**

**Uma semana após a aprovação para início de trabalho**

De imediato, a Atelier iniciará um diagnóstico da situação de comunicação, sobremaneira de imprensa, da CDHU. Tal ação será facilitada devido à experiência da empresa na área pública. Nesta fase será possível explorar os desafios e variáveis que poderão ou mesmo eventuais problemas que possam servir de obstáculos. O diagnóstico será realizado por profissionais experientes de distintas áreas, com diferentes expertises, em busca do mais completo resultado.

Para o diagnóstico, os profissionais realizarão uma completa “imersão” no órgão, seus programas e projetos para, assim, detalhar objetivos a serem alcançados, com a elaboração de um cenário macro, que inclui a análise retroativa da exposição em mídia e a interpretação de pesquisas desenvolvidas pela Atelier junto a jornalistas e formadores de opinião, conforme os detalhes abaixo explicitados:

- ✓ **Análise da exposição em mídia:** tal análise permite mensurar e avaliar a presença em mídia da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, ou seja, a “saúde da sua marca”. Auxilia sobremaneira na definição de parâmetros e objetivos. De imediato, a Atelier iniciará o monitoramento de mídia, ação que permitirá comparação em tempo real entre o passado e o presente, permitindo que o futuro seja planejado.
- ✓ **Cenário macro:** define a situação abrangente que a Atelier terá de enfrentar, em face dos objetivos definidos.
- ✓ **Interpretação de Media Audit:** a Atelier aplicará um questionário junto aos principais veículos e formadores de opinião a fim de aferir o relacionamento entre esse público e a CDHU. A ferramenta permite verificar a opinião da imprensa sobre temas e políticas públicas desenvolvidas pela empresa, além de aprimorar o relacionamento com os jornalistas por meio de um atendimento mais direcionado.
- ✓ **Objetivos a serem alcançados / cenário macro:** Com base nos dados coletados com as ações acima descritas, a Atelier irá elaborar objetivos a serem alcançados, com a determinação de metas a serem atingidas, sempre seguindo as premissas da **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo** e da própria Secom. Será executado um “road map” para a comunicação, com as seguintes ações táticas:
  - Criação de um cronograma de ações importantes, com possíveis oportunidades de comunicação a curto, médio e longo prazo;
  - Elaboração de matriz de riscos, com mapeamento de temas sensíveis e definição de abordagem a cada tema;
  - Identificação de “influenciadores”, pessoas da mídia que podem levar mensagem adiante de maneira rápida e certa;
  - Definição de mensagens-chave a serem difundidas via mídia;
  - Elaboração de matriz de oportunidades, que irá gerar a difusão de serviços de relevância para a população.

## 2 - PLANEJAMENTO

### **Prazo de Execução:**

**5 dias após o diagnóstico**

Este será o momento de pensar o futuro, de elaborar como será a base da comunicação da Atelier. É claro que ao longo do tempo o dia a dia permitirá que o trabalho se molde à expectativa da CDHU, mas já de início a Agência irá elaborar um planejamento que servirá para definir ações de comunicação integrada.

A partir da coleta do diagnóstico, os profissionais da Atelier, com a experiência adquirida em anos de atendimento sequencial a contas públicas, além do conhecimento adquirido em demais clientes do setor privado, irão se reunir para elencar os seguintes pontos: objetivos, cronograma, prioridades, público-alvo, estratégias, porta-vozes, mensagens a serem transmitidas, plano de ação e plano de gestão de crises.

## 3 - IMPLEMENTAÇÃO

### **Prazo de Execução:**

**Início imediatamente após o término do planejamento**

Todos os pontos elencados anteriormente têm como objetivo uma implementação eficaz de uma gestão de comunicação. Processos e métodos já testados e com resultados comprovados serão seguidos à risca, em uma estruturada rotina. Isso irá maximizar os resultados positivos da Atelier.

A implementação terá compromisso permanente com a celeridade do atendimento, com a boa relação com a mídia, com a elaboração correta de materiais a serem distribuídos, com o cumprimento de prazos e com a oferta de *feed-back* constante à **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo**. Além do atendimento reativo, a equipe de comunicação da Atelier estará apta a colocar em prática ações proativas planejadas. Todas as atividades terão em comum procedimentos pré-definidos, permitindo, assim, a otimização de projetos e ações. Os seguintes documentos serão elaborados de acordo com o assunto a ser tratado, sempre à disposição da CDHU:

- Calendário de atividades, eventos, possíveis problemas e oportunidades
- *Papers* de posicionamento, Q&A e demais informações
- Indicações de melhores práticas e procedimentos para gestão de crises
- Press-kits
- Mailings de imprensa
- Perfis de veículos, jornalistas e demais formadores de opinião
- Contatos de porta-vozes e demais técnicos e gestores do Instituto
- Mapa de tarefas
- 2 Relatórios diários de atividades

#### 4 - AVALIAÇÃO

##### **Prazo de Execução:**

##### **Imediato, ocorrendo em concomitância à implementação**

Além dos dois relatórios de atividades diários, a **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo** e a **Secretaria Especial de Comunicação** receberão um relatório quinzenal e um relatório mensal de avaliação. A saber:

- O primeiro sobre a estratégia no período, com resultados obtidos, além de propostas para os 15 dias seguintes;
- O segundo, com o consolidado do mês anterior.  
*(mais abaixo pormenorizamos como serão os relatórios).*

Todas as ações realizadas pela equipe da Atelier de Imagem e Comunicação terão mensuração constante, permitindo alterações e adequações ao longo de sua execução. Os resultados serão aferidos mediante a exposição de mídia e seu impacto na sociedade. A avaliação dos objetivos mais abrangentes poderá ter o apoio de pesquisas de opinião. Tanto a análise de mídia quanto a avaliação de resultados permitirão revisão periódica do diagnóstico e do planejamento, permitindo a redefinição, se assim for preciso, de estratégias e até objetivos.




## Metodologia de Atendimento

A Atelier irá formar um grupo de profissionais que trabalhará diretamente para o atendimento ao solicitado neste edital, para a CDHU, de maneira integrada. A metodologia que será colocada em prática para o atendimento ao serviço deste edital foi desenvolvida ao longo dos anos de experiência da Agência junto ao atendimento de contas públicas e gerenciamento de crise em diversos clientes.

No total, pelo **menos seis (6) profissionais** jornalistas estarão diretamente à disposição da CDHU, conforme determina a carga horária no edital, para serem alocados onde a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo definir, para melhor aproveitamento de informações. Estes profissionais também estarão em constante contato com os demais colaboradores da Atelier, de diferentes experiências, formações e capacidades, para uma troca de informações que tem se mostrado sempre proveitosa.

A Atelier sugere que o coordenador da equipe de comunicação seja o interlocutor diário entre a CDHU e a Secretaria Especial de Comunicação e que os demais profissionais elencados neste edital complementem o atendimento.

A equipe trabalhará presencialmente no período das 6h às 22h, diariamente. Após este horário, profissionais se manterão de plantão telefônico por meio do celular. Aos finais de semana e feriados haverá equipe de plantão 24 horas por dia, presencialmente ou por telefone. Haverá acompanhamento presencial de eventos e agendas dos gestores. E em quaisquer dias e horários os profissionais da Atelier poderão ser demandados para atendimento presencial.

A Agência se compromete a garantir a presteza e qualidade do serviço, obrigatoriamente cumprindo as exigências de formação básica e experiência profissional comprovadas.

De forma sucinta, a Atelier elenca abaixo ferramentas para o pronto atendimento que poderão ser utilizadas conforme a definição do órgão, garantindo, assim, o intercâmbio permanente de informações, avaliação de prioridades, fornecimento de rápidas respostas à imprensa e oportunidades de ações junto à mídia.

- Reunião semanal para planejamento
- Reunião mensal para apresentação de resultados
- Reunião mensal para avaliação de resultados, oportunidades e próximas ações

Todos estes procedimentos poderão ocorrer de maneira online, se assim desejar a CDHU e a Secretaria Especial de Comunicação.

### Modelo

É importante ressaltar que a Atelier atua de maneira planejada e organizada para atendimento à imprensa. Por isso, define um modelo que inclui metas e objetivos para cada profissional, além de responsabilidades.

Além disso, a Atelier exige que seu time de assessores interaja com jornalistas e apure de maneira completa as pautas solicitadas. Um protocolo de indagações é incentivado, buscando levantar todos os pontos de dúvidas e necessidades do jornalista solicitante.

O trabalho de busca por informações também é outro ponto a ressaltar. Muitas vezes, mais do que apurar corretamente a pauta a ser respondida, o trabalho de verificação interno, no órgão ou empresa-cliente, é mais importante. Além dos dados a serem respondidos, a equipe da Atelier vai além e procura diferenciais, números, novidades.

O mesmo acontece na proposição de pautas. A Atelier não abre mão do trabalho propositivo (quando o assessor de imprensa sai à frente e sugere pautas ao colega jornalista que trabalha em veículo de comunicação), que deve acontecer diariamente, e de maneira segmentada, sempre completando o trabalho reativo (quando recebe-se demanda de imprensa).

Os principais horários das redações são respeitados, assim como todos os profissionais e influenciadores são mapeados por área de interesse, fazendo com que o contato seja feito de modo a facilitar a rotina do profissional e aumente seu interesse pelo assunto que está sendo oferecido pela assessoria de imprensa.

Todo dia a equipe coordenada pela Atelier deve enviar releases à imprensa, segmentando o assunto tratado, tanto por tipo de veículo, abrangência (regional, estadual e nacional) e assunto.

O procedimento potencializa as chances do tema ganhar espaço na imprensa regional e nos diferentes tipos de mídia.

### Treinamento de Porta-Vozes e Mailing

A utilização de porta-vozes é constante, já que é valorizada pela imprensa, exatamente por propiciar explicação pormenorizada sobre o assunto tratado. Todos os porta-vozes são previamente selecionados e capacitados, exatamente para que passem de maneira clara a mensagem mais correta. O objetivo é fixar mensagens, alinhar discursos e reforçar técnicas que proporcionem mais eficácia aos porta-vozes em dezenas de situações, inclusive gestão de crise.

Porta-vozes bem preparados podem ser fortes aliados em estratégias de comunicação. A sensibilização de gestores para a importância da comunicação faz parte deste treinamento. O alinhamento do discurso é essencial para evitar percepções errôneas.

Além disso, um mailing com cerca de 52 mil jornalistas e 14 mil veículos, em todo o Brasil, é rotineiramente utilizado, para grandes divulgações ou com segmentação, em um sistema que permite escolher a(s) editoria(s) de interesse, sempre com pelo menos um jornalista por veículo.

### Relatórios

Diariamente a Atelier enviará à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e à Secretaria Especial de Comunicação relatórios de trabalho de seus profissionais. Serão dois envios diários: um no início da tarde – relatando demandas e providências da área de Comunicação no período da manhã, e um à noite completo, com a previsão de reportagens para o dia seguinte e o ocorrido durante todo o dia.

Além disso, outros dois relatórios serão produzidos. O quinzenal: com estratégias e resultados do período anterior, assuntos planejados anteriormente para divulgação ou esclarecimento, reportagens obtidas, reportagens neutralizadas e reportagens derrubadas, além de números sobre matérias positivas, negativas e neutras e tempos de entrevistas de gestores. O mensal: relatório geral sobre o trabalho da Assessoria de Imprensa e Comunicação. Este relatório terá:

OK

✗

- **Sumário executivo:** texto resumindo o acontecido em relação à imprensa no mês, com as ações tomadas pela Assessoria;
- **Resumo numérico de atividades:** tabela com números relativos a atendimentos à imprensa, follow-ups, apurações, textos publicados no site do órgão, informativos enviados à Secretaria Especial de Comunicação, informativos destinados a gestores da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo;
- **Atendimentos a pedidos de veículos:** tabela com a quantidade de atendimentos à imprensa, com separação para cada jornal, TV, rádio, site de notícias e emissoras de TV;
- **Follows realizados:** cópias de todos os follow-ups realizados no período, incluindo o release enviado à imprensa;
- **Atividades desempenhadas dia a dia:** com separação por data, todas as atividades dos profissionais realizadas em cada dia do mês;
- **Análise de exposição na mídia:** gráficos que demonstrem a avaliação diária de reportagens, com, além do total, segmentações por tipo de veículo, órgão afetado, cidade veiculada e veículo;
- **Matérias publicadas na mídia:** cópia de todas as reportagens publicadas na imprensa sobre o órgão, no período;
- **Informativos da Secretaria Especial de Comunicação:** lista com todos os informativos enviados à pasta no período;
- **Informativos do Diretor Presidente da CDHU:** lista com todos os informativos enviados;

- **Eventos e Produtos:** lista explicativa de todos os eventos realizados pelo órgão, com suas respectivas informações;
- **Planejamento Estratégico e Operacional:** descritivo da elaboração de ações estratégicas a curto, médio e longo prazo;
- **Monitoramento de Imprensa:** resultado no período do monitoramento de imprensa, identificando o veiculado sobre o assunto no mês anterior.

### Divisão da Equipe

- **Coordenação Geral – Das 12h00 às 20h00**

Será a chefe da equipe, sempre em trabalho conjunto com os profissionais da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e da Secretaria Especial de Comunicação. Durante todo o dia, o contato entre a Secom e o coordenador-geral será rotineiro. Este profissional será o responsável por manter a linha de conduta da equipe fiel ao indicado pela Secretaria Especial de Comunicação, além de avaliar e planejar estrategicamente, em conjunto com os profissionais da Atelier, eventuais contatos e reuniões entre membros dos órgãos e da imprensa e apoiar a seleção e qualificação de porta-vozes para contato com profissionais de mídia.

Juntamente com profissional alocado na sede da Atelier, gestor do contrato, o coordenador-geral terá reuniões semanais com gestores da CDHU para definições de pautas, agenda da semana e ajustes que se fizerem necessários.

### **Coordenação Geral: Taciana Paula dos Santos Bezerra Tortorella**

- **Gerência de Imprensa – Manhã – Das 06h00 às 14h00**

Profissional responsável pelo atendimento a veículos neste período (especialmente emissoras de TV com telejornais matinais e rádios, que costumam concentrar demandas neste horário). Também será responsável pelo envio de releases à imprensa, de acordo com estratégia de conseguir mais espaços na imprensa, e pelo início de trabalho de follow-up, com sugestões de assuntos a serem abordados pela mídia. Os releases já serão preparados antecipadamente. Todas

as respostas passadas à imprensa, assim como sugestões de notas ou dados, deverão ser autorizadas pelo coordenador-geral, que estará constantemente em contato com os gestores da CDHU e da Secretaria Especial de Comunicação.

**Gerente: Teresa Cristina de Miranda Vicente**

- **Gerência de Imprensa - Tarde/Noite – Das 14h00 às 22h00**

Além de dar sequência ao trabalho iniciado na parte da manhã pelo outro gerente de imprensa, este profissional completará o trabalho de follow-up e terá a incumbência de manter o atendimento a todos os veículos previamente ativados e entrar em contato com outros.

Também será responsável pelo chamado “fechamento do dia”, atuando tanto na produção do relatório que subsidiará a Secretaria Especial de Comunicação com as demandas do dia seguinte, como também garantirá que todos os veículos de imprensa recebam os materiais necessários para as pautas da manhã ou eventuais agendas.

**Gerente: Sergio Antonio Corrêa Vaz da Silva**

- **Gerência de Banco de Dados – Das 10h00 às 18h00**

A Atelier manterá um jornalista dedicado ao gerenciamento de informações da CDHU, tendo a incumbência de atualizar o banco de dados para subsidiar a Secretaria Especial de Comunicação, de acordo com suas demandas, especialmente para eventos e reuniões do governador ou superintendente. Também produzirá relatórios sobre ações, projetos e serviços e fornecerá, sempre que necessário, dados importantes para as próprias Unidades de Imprensa do Governo, oferecendo subsídios, com o olhar de profissionais jornalistas, para divulgações e atendimentos à imprensa.

**Gerente: Sircarlos Parra Cruz**

- **Gerência de Monitoramento de Mídia – Das 12h00 às 20h00**

A Atelier disponibilizará um moderno sistema de monitoramento de imprensa. Trata-se do Torpedo-Imprensa, monitoramento idealizado pela agência. Funciona da seguinte maneira: uma equipe de profissionais de comunicação é responsável por ouvir e ver todas as notícias

relativas ao cliente em emissoras de televisão e rádio de todo o Estado, especialmente da cidade de São Paulo, além dos principais sites de notícias brasileiros.

Ao identificar uma notícia de interesse para a CDHU, o profissional envia, em curto tempo, um torpedo via telefone celular para gestores da empresa previamente determinados, além de jornalistas da Assessoria de Imprensa e da Secom. Ou seja, os gestores de Imprensa são avisados imediatamente do que a mídia está veiculando, em tempo real. Mais do que uma ferramenta de comunicação, que propicia identificação imediata de notícias e, assim, respostas rápidas aos veículos de imprensa, trata-se de um sistema que permite rápida ação do gestor para solução do problema apontado pela imprensa.

Com cobertura de televisão, rádio, internet e mídia impressa, a ferramenta permite identificação dos principais focos abordados pela mídia, em tempo real, organizando uma somatória de ocorrências e oferecendo destaque sobre determinados assuntos, para que a equipe de comunicação possa tomar rapidamente as providências necessárias, se for o caso.

Além disso, a Atelier disponibilizará diariamente três clippings, com todos os conteúdos que citam o Governo do Estado no assunto determinado por este edital. A primeira versão será a de jornais nacionais, com os periódicos paulistas que têm abrangência em todo o país. A segunda com os jornais do interior paulista e a terceira com os principais sites de notícias do Brasil.

#### **Gerente Manhã: Ana Lucia Venerando**

- **Gerência de Pautas, Eventos e Assuntos Especiais - Das 10h00 às 18h00h**

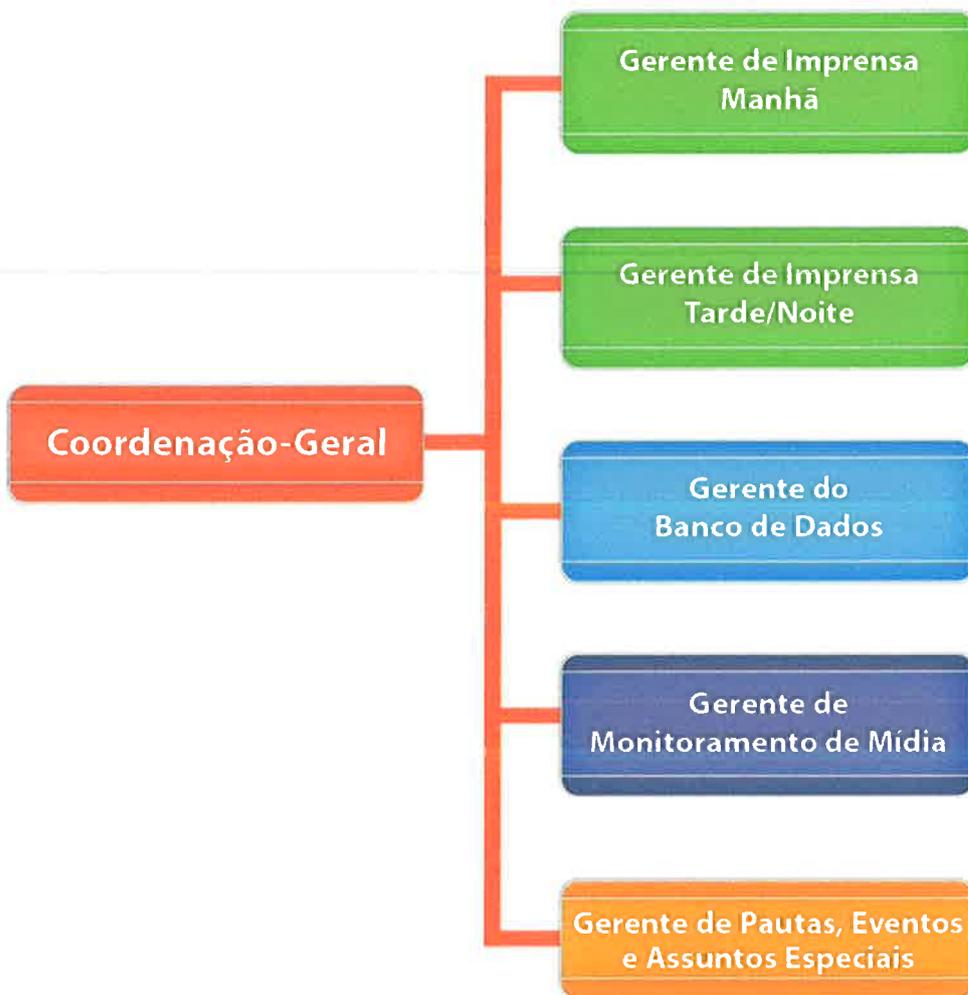
Um jornalista será o responsável pela busca de pautas, ou seja, a pessoa que buscará dentro da empresa assuntos que possam ser disseminados para a imprensa dentro das diretrizes e coordenadas da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo. Os assuntos serão alinhados e discutidos no âmbito da Secretaria Especial de Comunicação e poderão pautar agendas e compromissos do Governador do Estado. Esse profissional também cuidará da criação de sugestões de eventos e de seus respectivos planejamentos. Também ficará a cargo deste profissional a redação de artigos a serem assinados por gestores da CDHU ou outras fontes indicadas pela Secom.

#### **Gerente: Luciana Torres Canarim**

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**Organograma**



*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

## QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

### **Taciana Paula dos Santos Bezerra Tortorella**

Taciana Paula dos Santos Bezerra Tortorella é jornalista profissional formada pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado - FIAM, em 1997, e pós-graduada em Comunicação Empresarial em 1999 pela Fundação Cásper Líbero. Passou pela Arte Plural, onde atuou no atendimento de clientes como Itaú Cultural. Com conhecimento no atendimento a empresas de portes distintos, transferiu-se em abril de 2003 para a In Press Porter Novelli Assessoria de Imprensa em Comunicação, onde permaneceu por mais de 10 anos, até agosto de 2013. Atendeu, entre outras marcas, a Quattor Petroquímica, Claro, Tim. FEI (Faculdade de Engenharia Industrial), Laboratório Aché e Shopping Center Norte. Tem ampla experiência na elaboração de estratégias de divulgação e no desenvolvimento de planos de comunicação. Trabalha desde agosto de 2013 até o presente momento na Atelier de Imagem e Comunicação. Atualmente atua como Coordenadora Geral de Comunicação com ampla experiência no contato com os veículos de imprensa e em sua interface com os porta-vozes e elaboração de estratégias de divulgação junto à mídia.

### **Teresa Cristina de Miranda Vicente**

Teresa Cristina de Miranda Vicente formou-se em 1978 pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM. Deu início à carreira em 1980 como repórter da TV Bandeirantes, onde permaneceu até 1983, e num segundo período entre 1987 e 1990, então como editora. Também atuou TV Cultura, em 1990. Seu currículo inclui trabalhos desenvolvidos para a TV SBT, TV Abril Vídeo e TV Globo, realizando edições e reportagens locais, nacionais e internacionais. Teresa Cristina Miranda foi agraciada em três ocasiões com o Prêmio Wladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Em 1995, iniciou carreira no setor público como Assessora de Imprensa do governador Mario Covas.

A jornalista foi Diretora de Comunicação da Assembleia Legislativa de São Paulo, Gerente de Relações Institucionais e de Redação da Imprensa Oficial de São Paulo (entre os anos 2001 e 2005). Ainda no poder público, atuou como Assessora de Imprensa da Secretaria Estadual de Energia, na época da privatização do setor elétrico e coordenou em 2005 a comunicação pública

da Secretaria Municipal de Transportes, durante a gestão do Prefeito José Serra. Atuou ainda na área de comunicação em campanhas políticas para Presidente da República, Governador do Estado e Prefeito da Cidade de São Paulo.

A partir de 2006, quando fundou o Atelier de Imagem e Comunicação (do qual é sócia-diretora) Teresa Cristina Miranda presta serviços técnicos de Consultoria e Assessoria em Comunicação, coordenando e gerenciando todos os projetos de comunicação e Assessoria de Imprensa da agência. Tendo vasto conhecimento na interface como os veículos de imprensa.

### **Sergio Antônio Corrêa Vaz da Silva**

Começou na profissão em 1972, no antigo Jornal da Tarde, onde ficou até 1984. Embora seu registro funcional aponte o cargo de Noticiarista, utilizado à época pela empresa para definir várias funções jornalísticas, nesse período foi repórter, copydesk e editor-adjunto da editoria de Reportagem Geral. Integrou o grupo que fundou a revista Afinal, da Editora C, na qual foi editor de Geral, de Cultura e redator-chefe entre 1984 e 1988. Neste último ano regressou ao Grupo Estado, onde ficou até 1992 como chefe de redação-adjunto da Agência Estado. Em março de 1993, assumiu o cargo de redator-chefe da revista Marie Claire, da Editora Globo, onde permaneceu até fevereiro de 1995. No mês seguinte retornou à Agência Estado, desta vez como Editor, cargo que ocupou até 2001, quando assumiu a função editor-chefe, responsável pelo portal do jornal O Estado de S. Paulo. De 2004 a 2006, como editor-executivo do jornal O Estado de S. Paulo, atuou como editor de texto. Trabalha na Atelier de Imagem e Comunicação desde janeiro de 2013. Atualmente exerce a função Gerente de Assessoria de Imprensa da Atelier de Imagem e Comunicação, tendo, portanto, amplo conhecimento no atendimento de demandas de jornalistas, na produção de conteúdo editorial – textos, releases e artigos, bem como na divulgação de pautas, ações, programas e projetos, além do acompanhamento e a interface de comunicação entre os vários públicos envolvidos na ação.

### **Sircarlos Parra Cruz**

Formado em Administração de Empresas, e jornalista profissional desde o ano de 1970, Sircarlos Parra Cruz começou a carreira como noticiarista no Grupo Estado, exercendo a atividade de repórter das editorias de cidades, política e geral. Na mesma empresa foi ainda editor e chefe de redação da Agência Estado de 1971 a 1989. Sircarlos foi chefe de redação da Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo de 1990 a 1994, coordenador geral de

Jornalismo da Rádio Bandeirantes entre 1995 e 1998, e editor-chefe da Rádio Eldorado entre 1998 e 2000. Cruz ainda trabalhou na assessoria de imprensa da Secretaria da Segurança Pública entre 2000 e 2001, foi coordenador de imprensa da Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo de 2001 a 2004, assessor de comunicação da Secretaria de Estado da Fazenda de 2004 a 2007 e gerente de comunicação no Memorial da América Latina de 2007 a 2012. Integra a equipe da Atelier de Imagem e Comunicação desde julho de 2013. Atualmente, Sircarlos Parra Cruz desempenha a função de Gerente de Banco de Dados. Tem vasta experiência no levantamento e organização de dados, além de know-how na produção de relatórios específicos sobre ações, projetos e serviços.

### **Ana Lucia Venerando**

Ana Lucia Venerando é formada em Comunicação Social em 1987, com habilitação em Jornalismo. Entre outras atividades, ao longo de sua carreira, trabalhou como revisora e repórter da Editora Técnica Especializada, empresa responsável pelas revistas “Carga&Transporte” e “4x4 Off Road”. Também atuou como repórter no jornal Diário do Grande ABC nas editorias de Cidade, Geral, Polícia e Cultura onde trabalhou de março de 1996 a julho de 1997. De setembro de 1997 a fevereiro de 2010, foi Assessora de Imprensa da Secretaria de Estado da Educação, atuando no atendimento à imprensa de todo o País e na divulgação dos programas da Pasta, além de produzir conteúdo editorial – como release, notas, artigos e texto para o site. Trabalha desde março de 2010 até o presente momento na Atelier de Imagem e Comunicação. Atua como Gerente de Monitoramento de Mídia, tendo, portanto, amplo conhecimento na pesquisa e cobertura do monitoramento de imprensa, bem como na elaboração de clippings.

### **Luciana Torres Canarim**

Luciana Torres Canarim é jornalista formada em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Atuou em veículos impressos e TVs. gerenciamento de equipe, contas de clientes, estratégia, gestão de crise, assessoria de imprensa e mídia trainig. Também trabalho em edição de notícias e transmissões ao vivo de telejornais, produção de conteúdo para impressos, portais redes sociais e conteúdo para a imprensa. De 1992 a 2003, trabalhou na TV Cultura na chefia de reportagem e como editora de economia do Jornal 60 Minutos. No programa Matéria Pública, também da TV Cultura, foi editora de

Internacional. Em 1990, atuou como editora de geral TV Globo. Em 1997, voltou à TV Globo como editora free-lancer em programas especiais. Em 1991, foi redatora do caderno Cotidiano da Folha de São Paulo. Foi diretora de produção da TV Bandeirantes de 2005 a setembro de 2010. Trabalha desde 2013 na Atelier de Imagem e Comunicação. Atualmente atua como Gerente de Eventos e Conteúdos de Pauta, atuando na concepção, elaboração e acompanhamento de eventos de médio e grande porte. Além da elaboração de artigos à imprensa.

São Paulo, 23 de agosto de 2019

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 01  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação  
CPF.: 034.788.418-01  
RG.: 5.920.106-X

## Documentos da Equipe



**TACIANA PAULA  
DOS SANTOS BEZERRA  
TORTORELLA**

**ATELIER**  
IMAGEM | COMUNICAÇÃO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO - SNT

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

00178-SP

95437

Número ..... Série .....



*Mariana Paula dos Santos Bezerra*  
ASSINATURA DO PORTADOR

A presente cópia  
é parte de  
um documento

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Mariana Paula dos Santos Bezerra*

Loc. Nasc. *SP* Est. *SP* Data *06/10/75*

Filiação *Jaime Alencar Bezerra e Roxmary dos Santos Bezerra*

Doc. nº *25.180.931-6 SP*

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ..... Doc. Ident. nº .....

Exp. em ..... Estado .....

Obs. ....

Data Emissão *08/02/93*

*Judith Buhari*  
Assinatura do Funcionário

EM BRANCO

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE/  
São Paulo, 16 MAR 2010  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-910 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3055-4500  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADX AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELÃO - VAMPRE  
KARINA STAVENHO  
ESCRIVENTE  
11228  
AUTENTICAÇÃO  
104780933997

196  
*[assinaturas]*

02.286.556/0001-11

13

CONTRATO DE TRABALHO

JÔ RIBES

Empregador: COMUNICAÇÃO SIC LTDA

Av. Eng. Caetano Álvares, 3111 - Sala 04

CGC/MF: Imitim - CEP: 02546-000

Rua: SÃO PAULO - SP Nº: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

Esp. do estabelecimento: Prest. Serv. Comunicações

Cargo: Assist. Produção Edição

CBO nº: 39990

Data admissão: 02 de maio de 2000

Registro nº: 01 Fls./Ficha: 05

Remuneração especificada: R\$ (560,00 (Quinhentos e sessenta Reais) por mês.

Ass. do empregador ou a rgo c/test.

Data saída: 19 de setembro de 2000

Ass. do empregado ou a rgo c/test.

Com. Dispensa CD Nº: \_\_\_\_\_

A presente cópia é parte de um documento

14º TABELÃO - VAMPRE KARINA FUGIMURA FONSECA

111229 AUTENTICAÇÃO 1047BD0933098

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE AUTENTICAÇÃO: ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ. S. Paulo, 6 MAR, 2018 www.vampre.com.br RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS CEP 05118-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

EM BRANCO

Handwritten mark

Handwritten mark

197

A presente cópia é parte de um documento

14 **CONTRATO DE TRABALHO**

**ARTE PLURAL** Assessoria de Comunicação  
Empregador **S/C Ltda.**

CGC/MF **66.056.292/0001-92**

Rua **MANOEL DA NOBREGA Nº 1114**

Município **SÃO PAULO** Est. **SP.**

Esp. do estabelecimento **ASSESS. COMUNICAÇÃO**

Cargo **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

CBO nº **31125**

Data admissão **01** de **NOVEMBRO** de **2000**

Registro nº **LIVRO 01** Fls./Ficha **007**

Remuneração especificada **R\$ 400,00 PIMES**  
**(QUATROCENTOS REAIS)**

**ARTE PLURAL** Assessoria de Comunicação  
**S/C Ltda.**

Ass. do empregador ou a rogo c/test. **WAF**

1º ..... 2º .....

Data saída **08** de **DEZEMBRO** de **2000**

**ARTE PLURAL** Assessoria de Comunicação  
**S/C Ltda.**

Ass. do empregador ou a rogo c/test. **WAF**

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº.....

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.

S. Paulo, 3 6 MAR, 2018

www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
SÃO PAULO - SP

DO E-FAST  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047 B D 0934000

EM BRANCO

*[Handwritten signature]*

ANOTAÇÕES GERAIS

45

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

A presente cópia é parte de um documento

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O (A) Portador(a) da presente Carteira Taciana Paula dos Santos Bezerra foi registrado(a) nesta seção como formalista Profissional na função Diplomada

, sob N.º 29.333

As Fis. 15 do Livro 129

Conforme processo DRT N.º 76219-43.414/99-55 em 0710112000

S. PAULO 18 de 02 de 2000

OB  
Aparecida J. de Barros



14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital



14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo - 16 MAR. 2018  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

EM BRANCO

OB  
199

## DISTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, de um lado, **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 1.726, 10º andar, inscrita no C.N.P.J. sob nº 01.097.636/0001-66, doravante designada "IN PRESS", e, de outro lado, **TB&T COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO LTDA ME**, com sede na R. Caraibas, 1051 AP 101 – Perdizes – São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob o nº 05.027.326/0001-26 doravante designada "TACIANA TORTORELLA", tem entre si certo e ajustado o seguinte:

1. TACIANA TORTORELLA presta serviços para a IN PRESS, desde 14 de abril de 2003, recebendo em contrapartida a remuneração ajustada.
2. Nesta data, 13 de agosto de 2013, as partes, por comum acordo, resolveram rescindir o contrato e encerrar a prestação dos serviços.
3. A título de acerto final de contas IN PRESS pagará em favor da TACIANA TORTORELLA a importância de R\$12.297,38 (doze mil, duzentos e noventa e sete reais e trinta e oito centavos).
4. Cabe a TACIANA TORTORELLA emitir a nota fiscal correspondente ao pagamento que lhe será efetuado nos termos da cláusula terceira.
5. Desta forma, e sempre dentro da colaboração e da boa fé que têm presidido as relações entre as partes, fica definitivamente encerrada a prestação de serviços, outorgando-se mutuamente a mais ampla, geral quitação, sem reserva ou limitação, como ajuste final de contas, válida para todas as relações até aqui mantidas.

E assim, por se acharem justas e contratadas, firmam este instrumento em duas vias de igual teor e mesmos efeitos, na presença de duas testemunhas.

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

15º  
Tabelião

  
\_\_\_\_\_  
**IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA**  
CNPJ: 01.097.636/0001-66  
Edson Nascimento da Silva Junior  
Procurador

14º  
  
\_\_\_\_\_  
**TB&T COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO LTDA ME**  
CNPJ: 05.027.326/0001-26  
Sócia: Taciana Paula S A B Tortorella  
CPF: 251.535.588-94  
RG: 25.180.931-6

Testemunhas:

  
\_\_\_\_\_  
Nome: Diego Salvador  
RG.: 41.569.247-7

  
\_\_\_\_\_  
Nome: Elisabete Cumerlato  
RG.: 18.437.605-1



**14º TABELÃO VAMPRE**  
**KARINA FUGMURA FONSECA**  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 São Paulo, CAPITAL



111229  
**AUTENTICACÃO**  
 1047BD0933616

**14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE**  
**AUTENTICACÃO:**  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.

São Paulo 16 MAR. 2018

[www.vampre.com.br](http://www.vampre.com.br)  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05414-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICACÃO - R\$ 3,50

**TABELÃO OLIVEIRA LIMA**  
 15ª Garagem de Notas  
 Av. Dr. Carlos de Melo, 1855, CEP: 04548-005  
 Vila Olimpia - Esquina com a Rua Funchal - São Paulo - SP  
 PAISX: (11) 3058-3100 - [www.15notas.com.br](http://www.15notas.com.br)

Reconheço por SEMELHANÇA COM VALOR ECONÔMICO a(s) firma(s) de:  
**EDSON MASCIMENTO DA SILVA JUNIOR**, a qual confere com padrão  
 depositado em cartório.  
 São Paulo/SP, 12/12/2016 - 11:31:14  
 Em Testemunho da verdade. Total R\$ 8,15  
**WESLEY RAFAEL VICENTINI - ESCRIVENTE**  
 Etiqueta: 1233729 Selos: AA 921754



**WESLEY RAFAEL VICENTINI**  
 ESCRIVENTE AUTORIZADO

AC715212

**14º Tabelaõ de Notas de São Paulo**  
 Rua Antonio Bicudo, 64 - Pinheiros | CEP: 05414-010 | São Paulo/SP  
 Fone: (11) 3065-4500 | [www.vampre.com.br](http://www.vampre.com.br)

Reconheço por Semelhança a(s) firma(s):  
**TACIANA PAULA DOS SANTOS ALENCAR BEZERRA TORTORELLA**  
 São Paulo, 13 de Dezembro de 2016. C. Seq: 41360174. 16:07:31h  
 R\$8,15 SELO(S) 1047AB538905  
 Válido somente com o selo de autenticidade

**14º TABELÃO - VAMPRE**  
**ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA**  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA



111229  
**AUTENTICACÃO**  
 1047AB0838905

200 V

São Paulo, 23 de agosto de 2019

**Declaração**

Declaro, para os devidos fins que, **Taciana Paula dos Santos Bezerra Tortorella**, jornalista, trabalha desde agosto de 2013 na Atelier de Imagem e Comunicação. Atualmente atua como Coordenadora Geral de Comunicação com ampla experiência no contato com os veículos de imprensa e em sua interface com os porta-vozes e elaboração de estratégias de divulgação junto à mídia.

08.353.988/0001-84

ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDARua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010

SÃO PAULO-SP

Teresa Cristina de Miranda Vicente  
DiretoraAtelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X



## FACULDADES INTEGRADAS ALCÂNTARA MACHADO

*O Diretor Geral das Faculdades Integradas Alcântara Machado,  
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de  
Comunicação Social em 12 de janeiro de 1998*

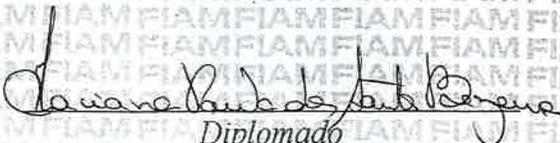
*confere o título de Bacharel em Comunicação Social a  
**Taciana Paula dos Santos Bezerra***

*brasileira, natural do Estado de São Paulo nascida a 06 de outubro de 1975*

*Cédula de Identidade RG 25.180.931-6/PP e outorga-lhe o presente Diploma, a  
fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*São Paulo, 02 de fevereiro de 1998*

  
Secretário Geral

  
Diplomado

  
Diretor Geral

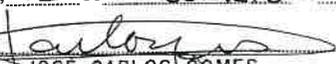


202

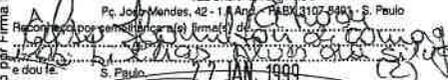
Diretor Geral: Prof. Edevaldo Alves da Silva  
Vice-Diretora Geral: Dra. Labíbi Elias Alves da Silva  
Secr. Geral: Prof. Celso Hamilton de Camargo

Curso de: **COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Reconhecida pelo Decreto N.º 79.731 - 26-05-77  
D.O.U. 27-05-77

**APOSTILA**  
Faculdades Integradas Alcântara Machado  
O diplomado concluiu nesta Faculdade a Habilitação em:  
  
**JORNALISMO**  
São Paulo, 21 de Dezembro de 1998  
  
SECRETARIO GERAL

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Secretaria Geral  
Divisão de Registros Acadêmicos  
Diploma registrado sob n.º **1202486**  
Processo n.º **98.1.22805.1.9**,  
nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.  
São Paulo, 21 de Dezembro de 1998  
  
JOSE CARLOS GOMES  
Técnico Acadêmico  
De acordo.  
Prof. Dra. LOR CURY  
Secretária Geral

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Anotada a Apostila  
São Paulo, 21 de Dezembro de 1998  
  
Técnico Acadêmico

**NOTAS - 26.º TABELÃO DE NOTAS**  
SELOS PAGOS POR VERBA 26.º TABELÃO DE NOTAS 26.º  
SERGIO DOS SANTOS \* 26.º  
Tabelão Designado  
Pç. José Mendes, 42 - 1.ª And. - PBX (3107-5993) - S. Paulo  
Reconhecido por consenso (assinado e firmado) de:  
  
e dou fe. S. Paulo, 27 JAN 1999  
Em test.º ..... da verdade.  
 Bel. Luiz Carlos Eichen-Ferreira de Silva - Subst. do tabelão  
 Reynaldo Carlos Reis Smith da Silva - Escr.  
 Carlos Alberto Machado Castanho de Almeida - Escr. Autorizado  
 Osny Pereira Franco - Escr. Autorizado  
 Sergio Antonio Lyderis - Escr. Autorizado  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
Valor Recebido por Firma R\$ 0,91

14.º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 14 DEZ, 2016.  
  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO PICUDO, 54 | PINHEIRO:  
CEP 06114-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-480  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE:  
EABA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,10

14.º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
SUELEM FULVIA DA  
ESCRIVENTE AUTORA  
SÃO PAULO, SP  
1111223  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0399478

202 v



# FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero

## CERTIFICADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

### NÍVEL DE LATO SENSU

*Nos termos da Legislação Federal em Vigor, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação, Resolução 12/83 e em consonância com dispositivos regimentais e demais instruções acadêmicas da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal, fundada em 1947, confere-se a*

## TACIANA PAULA DOS SANTOS BEZERRA

*o presente Certificado de PÓS-GRADUAÇÃO, em nível de LATO SENSU, na área de concentração em Teoria e Técnicas da Comunicação, concluído em 1999, de acordo com o HISTÓRICO ESCOLAR editado no verso.*

São Paulo, 16 de Junho de 2000

Prof. Erasmo de Freitas Nuzzi  
DIRETOR

Prof. Dr. Mitsuru Higuchi Yanaze  
COORDENADOR



203

## Histórico Escolar do Certificado de Pós-Graduação, Nível de Lato Sensu Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero

1308

Especialista: **TACIANA PAULA DOS SANTOS BEZERRA**

Identificação: R.G. 16.183.497-8- Órgão Expedidor: Secretaria de Segurança Pública/S.P.

DISCIPLINAS	NOTAS	CARGA HORÁRIA	FREQUÊNCIA	DOCENTE E TITULARIDADE ACADÊMICA
Comunicação de Massa e Globalização na cultura Contemporânea	7,5	60	100%	Cláudio Novaes Pinto Coelho – Doutor em ciências: área de Sociologia, USP – 1992 – Mestre em Ciências Sociais: área de Antropologia – Universidade Estadual de Campinas – 1986.
Criatividade em Comunicação	9,0	60	100 %	Ivan Santo Barbosa - Livre-docente – ECA-USP, 1989; Doutor em Comunicação Social Université Catholique de Louvain – 1982.
Comunicação em Campanhas Políticas: a construção do espetáculo político	8,0	60	100%	Marcelo Oliveira Coutinho de Lima – Doutorando em Ciências Sociais (Sociologia); Mestre em Ciências Sociais (Sociologia) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP – 1996.
Correntes Teóricas no Estudo da Comunicação Social	9,0	60	100%	Laan Mendes de Barros – Doutor em Ciências da Comunicação – USP – 1994; Mestre em Comunicação Social – Instituto Metodista de Ensino Superior – 1988.
Didática do Ensino Superior	8,0	60	100%	Liana Gottlieb -- Doutora em Comunicação Social USP 1998; Mestre em Comunicação Social – Instituto Metodista de Ensino Superior - 1993.
Análise e Planejamento de Texto	7,5	60	100%	Aldo Luiz Bizzochi – Doutor em Semiótica e Linguística Geral – Faculdade de Filosofia , Letras e Ciências Humanas – 1994.

Confere:

*Dolores Marques Rodrigues*  
Dolores Marques Rodrigues  
Secretária

Registrado no Livro nº 2, fls. 12, do Registro de Pós-Graduação  
em 16 / 06 / 2000.

*Alípio Rodrigues Ladeira*  
Alípio Rodrigues Ladeira  
Secretário Geral



**TERESA CRISTINA DE  
MIRANDA VICENTE**



*[Handwritten marks]*



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



00004-SP



Polegar Direito



*[Handwritten Signature]*

ASSINATURA DO PORTADOR

A presente cópia  
é parte de  
um documento

Número 39605

6

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Feresca, Cristina de  
Micaela Vicente*  
Loc. Nasc. *São Paulo - Cap.*  
Est. *SP* Data *06/08/97*  
Filiação *Adri Vicente e Joan  
na D'Arc de M. Vicente*

Est. Civil *solta* Doc. N°  
Fls. Liv. Reg. Civil  
Outro doc. *KB 5920106-SP-22-7-14*  
Situação Militar: Doc.  
N° Órgão Est.  
Naturalizado Dec. N° Em

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em  
Doc. Ident. N° Exp. em / /  
Estado  
Obs.  
Data Emissão *04.02.80*

Assinatura do Funcionário

*[Handwritten Signature]*

TABELIAO DE NOTAS VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO,  
EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. PAULO 10 FEV. 2017  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 84 - PINHEIROS  
CEP: 05418-010 - SÃO PAULO/SP - TEL. 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,30

148 TABELIAO - VAMPRE  
SUELEM FULY DA SILVA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
SÃO PAULO - CAPITAL  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0578236

EM BRANCO

Assist. Médica e Benefícios

Empregador **RADIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A.**  
 São Paulo  
 Rua **São Paulo** N°  
 Município **R. Radiantes - Jd. Leonor** Est. **13**  
 Esp. do estabelecimento **Morumbi**  
 Cargo **Rádiodifusão**  
 C.B.O. nº  
 Data admissão **03** de **Setembro** de 19 **80**  
 Registro nº **5042** Fts/Ficha  
 Remuneração especificada **R\$ 16.900,00**  
**Dezesseis mil e novecentos**  
**quarenta e dois reais** p/mês  
**RADIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
 1º  
 2º  
 Data saída **29** de **Julho** de 19 **82**  
**RADIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
 1º  
 2º

Empregador **EDITORA ABRIL S/A**  
 Rua **Av. Otaviano Alves da Lima** N° **4400**  
 Município **SÃO PAULO** Est. **SP**  
 Esp. do estabelecimento **GRÁFICA E EDITORIAL**  
 Cargo **Reporter**  
 C.B.O. nº  
 Data admissão **01** de **agosto** de 19 **83**  
 Registro nº **53497** Fts/Ficha  
 Remuneração especificada **R\$ 383.680,00** fixos mais  
**R\$ 163.200,00** referentes as horas extras  
**contratuais totalizando R\$ 550.000,00**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
**EDITORA ABRIL S/A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
 1º  
 2º

um documento e parte de uma cópia

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO,  
 EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
 COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. PAULO 1-0 FEV. 2017  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP: 05418-010 - SÃO PAULO/SP - TEL. 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,30

14º TABELÃO - VAMPRE  
 SUELEM FULY DA SILVA  
 SOUVENTE AUTORIZADA  
 SÃO PAULO, CARTÓRIO  
 111229  
 AUTENTICAÇÃO  
 1047BC0578237

14º TABELÃO - VAMPRE  
 EM FULY DA SILVA  
 SOUVENTE AUTORIZADA  
 SÃO PAULO, CARTÓRIO  
 AUTENTICAÇÃO  
 1047BC0578238

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO,  
 EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
 COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. PAULO 1-0 FEV. 2017  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP: 05418-010 - SÃO PAULO/SP - TEL. 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,30

EM BRANCO

CONVENIO INPS

CONTRATO DE TRABALHO

Benefícios

Empregador ..... RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A.

São Paulo

Rua ..... São Paulo

R. Radiantes - Jd. Leonor Nº

Município ..... Morumby Est. 13

Esp. do estabelecimento ..... Radiodifusão

Cargo ..... EDITOR III

C.B.O. nº

Data admissão 01 de ABRIL de 19 87

Registro nº 8702

Remuneração especificada R\$ 11.050,00 (ONZE MIL E CINCOCENTOS REAIS) P. M. E S

RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A.

Ass. do empregador ou do teste ADMINISTRACAO PESSOAL

1º

2º

Data saída 04 de JULHO de 19 90

Ass. do empregador ou do teste

1º

2º

A presente cópia é parte de um documento

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO,  
EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
COM O ORIGINAL. JOU FÉ.  
S. PAULO 1 0 FEV. 2017  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO SEGURO, 64 - PINHEIROS  
CER: 05418-900 - SÃO PAULO/SP - TEL. 3065-4300  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,30

14º TABELIAO - VAMPRE  
SUELEM FULY DA SILVA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
O PALETO S. CARVAL  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0578239

EM BRANCO

Convênio Assistência Médica  
Interclínica - Associação DE HEMERALTO Ltda.  
Av. Paulista, 777 - F. 288-5333 - São Paulo - SP

Empregador **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA**  
**CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS**

Rua **Caetano de Almeida** Nº 1/B

Município **São Paulo** Est. **SP**

Esp. do estabelecimento **Rádiodifusão**

Cargo **Editor Chefe**

C.B.O. nº

Data admissão **09** de **Julho** de 19 **90**

Registro nº **289061** FICHA **5998**

Remuneração especificada **R\$ 62.719,29**  
**(sessenta e dois mil, setecentos e dezenove cruzeiros e vinte e nove centavos) por mês**

Ass. do empregador ou a foto c/ test.  
**Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas**

1º

2º

Data saída **11** de **Outubro** de 19 **90**  
**Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas**

1º

2º

A Presente copia é parte de um documento

EMPRESA CONVENIENTE DE AT - TABELA 2

14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO  
ESTA CÓPIA, VORSO E ANVERSO,  
EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. PAULO 10 FEV. 2017  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICOCCO, 64 - PINHEIROS  
CER: 05418-728 - SÃO PAULO/SP - TEL. 3065-4500  
VALIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,30

14º TABELIÃO - VAMPRE  
SUELEM FULY DA SILVA  
EMPREENHE AGTORIZADA  
RUA SAULO CASTEL  
1711229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0578240

EM BRANCO

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O(A) PORTADOR(A) DA PRESENTE CARTELA *Fulvia Custina de A. Grande Vicense*

FOI REGISTRADO(A) NESTE SERVIÇO

COMO *Formal de Hospital*

NA FUNÇÃO

AS FLS. *490* SOB O Nº *18170* DO LIVRO *92*

FORAM PROCESSO D.R.T. Nº *2787/80*

EM *29* DE *10* DE *80*

S. PAULO, *07* DE *02* DE *1980*



EM BRANCO



**SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA**

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE PESSOAL

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins que TERESA CRISTINA DE MIRANDA VICENTE, RG.nº 5.920.106, foi nomeada por Decreto de 05, publicado no DOE.de 06.05.1995, para exercer em Comissão e em Jornada Completa de Trabalho, o cargo de Assessor Técnico de Gabinete, Referência 23 da Escala de Vencimentos em Comissão, com exercício a partir de 26.05.1995.....

A interessada conta até a presente data com 01(um) ano, 3(tres) meses e 27(vinte e sete) dias de serviços prestados nesta Pasta.....

Percebe nesta Secretaria os seguintes vencimentos:-

Salário Base.....	R\$ 493,43
Gratificação Fixa.....	R\$ 35,68
Gratificação Extra.....	R\$ 25,35
Gratificação de Representação 100%.....	R\$ 414,34
Gratificação Executiva.....	<u>R\$ 2.405,26</u>
Total.....	R\$ 3.374,06

Seção de Cadastro e Assentamentos  
aos, 18 de setembro de 1.996

*Guomar Martins Camilo*  
**GUOMAR MARTINS CAMILO**  
Chefe de Seção

1ª TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
VANDERLEI TEODORO JUNIOR  
ESCRITÓRIO AUTENTICAÇÃO  
SÃO PAULO - CA



1ª TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S.Paulo 23 AGO. 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO RUCUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4300  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

mps/gmc

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP



SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten mark]*

DIVISÃO DE PESSOAL

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins, que TERESA CRISTINA DE MIRANDA VICENTE, R.G. nº 5.920.106, foi nomeada por Decreto de 05, publicado no D.O.E. de 06.05.1995, para exercer, em Comissão e em Jornada Completa de Trabalho, o cargo de Assessor Técnico de Gabinete, Referência 23 da Escala de Vencimentos-Comissão, com exercício a partir de 26.05.1995.....

A interessada conta até a presente data com 04 (quatro) meses e 08 (oito) dias de serviços prestados nesta Pasta.....

Percebe nesta Secretaria os seguintes vencimentos:-

Salário Base.....	R\$	253,82
Gratificação Especial 44% .....	R\$	111,68
G.A.A.....	R\$	127,92
Gratificação Fixa.....	R\$	35,68
Gratificação Extra.....	R\$	25,00
Gratificação de Representação 100%.....	R\$	408,64
Gratificação Executiva.....	R\$	2.372,11
TOTAL.....	R\$	3.334,85

Seção de Cadastro e Assentamentos, aos 31 de agosto de 1995.

*[Handwritten Signature]*  
GUILMAR MARTINS CAMILO  
Chefe de Seção

1º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DDU FÉ.  
S. Paulo 23 AGO. 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

1º TABELÃO - VAMPRE  
VANDERLEI TEODORO PINHEIRO  
ESCRIVENTE AUTENTADO  
SÃO PAULO  
Colegio Notarial  
do Brasil  
São Paulo  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0526226

*[Handwritten marks]*

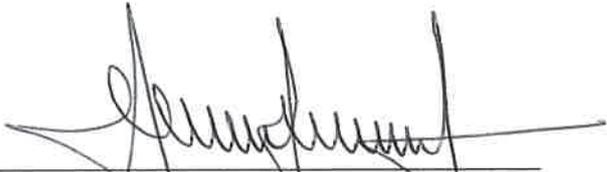


São Paulo, 23 de agosto 2019

**Declaração**

Declaro, para os devidos fins, que eu, **Teresa Cristina de Miranda Vicente**, jornalista, sou proprietária e representante legal da Atelier de Imagem e Comunicação desde agosto de 2006 até o presente momento, coordenando todos os projetos de comunicação e Assessoria de Imprensa da agência. Tenho, portanto, ampla experiência no atendimento de demandas de jornalistas, na produção de clipping e conteúdo editorial – textos, releases e artigos, bem como na divulgação de pautas, ações, programas e projetos, além do acompanhamento e a interface de comunicação entre os vários públicos envolvidos na ação.

**08.353.988/0001-84**  
**ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA**  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
**SÃO PAULO-SP**

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X

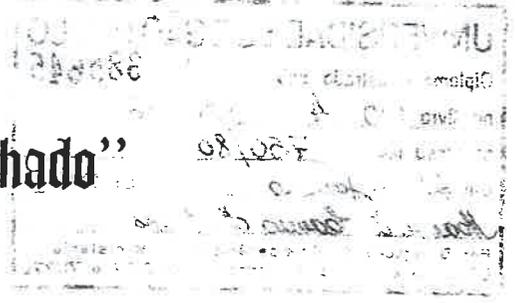


República Federativa do Brasil

# Faculdades Integradas "Alcantara Machado"

## Faculdade de Comunicação Social

Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 79.751 de 26 de maio de 1977



◉ Professor Dr. Edevaldo Alves da Silva, Diretor Geral das Faculdades Integradas "Alcantara Machado", usando das atribuições que lhe outorga o Regimento, confere o título de Bacharel em Comunicação Social aos 27 de abril de 1979 a

### Teresa Cristina de Miranda Vicente

nascida a 06 de agosto de 1957, em São Paulo SP,  
filha de Adri Vicente e de Joanna D'Arc de Miranda Vicente

e manda expedir o presente Diploma, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos a este título.

São Paulo, 27 de abril de 1979.

*[Signature]*  
 Presidente

*[Signature]*  
 Diretor Geral

*[Signature]*  
 Diretor da Faculdade



*[Signature]*  
 Secretário Geral

*[Signature]*  
 Técnico em Assuntos Educacionais

*[Signature]*  
 Diplomado

14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO,  
 XPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE  
 COM O ORIGINAL, DOU FE.

São Paulo 13 DEZ. 2016

www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PIAZEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,10

14º TABELÃO - VAMPRE  
 TERESA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA  
 ESCRIVENTE AUTÓGRAFA  
 Nº 10.010.229  
 AUTENTICAÇÃO

1047BC039 11

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
 Diploma registrado sob n.º **385645**  
 no livro **00-4** tolna **116**  
 processo n.º **750/80**  
 Em **21** de **Januário** de **1980**  
**Maria de Lourdes de Jesus**  
 Por Delegação da Competência do Ministério da Educação e C. (Portarias n.ºs 726177 e 71177)

O portador do presente diploma, nos termos da Lei 5.540 de 28 de novembro de 1968, tendo cumprido as determinações da Resolução N.º 11/69 do Conselho Federal de Educação e o currículo pleno do curso de Bacharelado em Comunicação Social está habilitado em:  
**JORNALISMO**  
 São Paulo, **17** de **dezembro** de **1979**  
 Secretário Geral

**CONFERE**  
 Em **24** de **Januário** de **1980**  
 José Gerardo Soares de Mello  
 Secretário de Registro

**TABELIONATO -**  
**ANTONIO FLEURY DE CAMARGO**  
 - TABELIÃO -

RUA ROBERTO SIMONSEN N.º 114

Reconheço por semelhança as firmas  
 de **Antônio Carlos Soares de Mello**  
 e **Antônio Carlos Soares de Mello**  
 e **Antônio Carlos Soares de Mello**

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 São Paulo, **24** de **Jan** de **1980**  
 José Gerardo Soares de Mello  
 Secretário Geral

São Paulo **05** de **02** de **1980**  
 Em test. **da verdade.**

**ANTONIO CARLOS SOARES DE MELLO**  
 Fm. Aut. - Sétor 1º Voto - Caixa nº 100 - Cid. 730

FACULDADES INTEGRADAS ALCANTARA MACHADO  
 FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
 DIFELMA - REGISTRADO NESTAS FACULDADES SOB  
 O Nº 0465 FLS. 012 verso.  
 SÃO PAULO, **29** DE **JANEIRO** DE **1980**  
 Encarregada

**14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE**  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 ESTA CÓPIA, VERSO E ANVERSO, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.  
 São Paulo **13** DEZ. 2016  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3866-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,10

**14º TABELIÃO - VAMPRE**  
**ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA**  
 ESCREVENTE AUTORIZADA  
 111229  
 AUTENTICAÇÃO  
 1047BC0392012

**3º TABELIÃO DE NOTAS**  
**MARIA JOSÉ CARDEAL DE GONDY**  
 TABELIÃO  
 R. São Luís, 152 - Tereza - 1-24 - Fone: 261-3001  
 Reconheço por semelhança as firmas  
 de **Antônio Carlos Soares de Mello**  
 e **Antônio Carlos Soares de Mello**  
 e **Antônio Carlos Soares de Mello**  
 São Paulo, **09** de **FEVRO**  
 Em test. **da verdade.**  
**ANTÔNIO CARLOS SOARES DE MELLO**  
 Fm. Aut. - Sétor 1º Voto - Caixa nº 100 - Cid. 730

2130

**SERGIO ANTÔNIO CORRÊA  
VAZ DA SILVA**



*AS*  
*[Signature]*



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 2050



Polegar Direito



Número 66347

Sergio Vaz  
ASSINATURA DO PORTADOR

A presente cópia é parte de um documento

6 QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Sergio Antonio Borcia Vaz da Silva  
Loc. Nasc. Ipanema  
Est. 90 Data 10, JAN, 50  
Filiação Flaviano Vaz da Silva e Maria da Conceicao Borcia  
Est. Civil Divorciado Doc. N°  
Fls. Liv. Reg. Civil  
Outro doc. Cert. Posum. cl. Aven. n° 18.198  
Situação Militar: Doc. CDI - Série D-29 RM  
N° 18936 Órgão 4ª CSM Est. SP  
Naturalizado Dec. N° Em

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil  
Doc. Ident. N° Exp. em  
Estado  
Obs. 2ª pta. O.T.P.S. e continuação. Vide PAGINA 09  
Data Emissão 11 MAI, 83 DRT SP

Assinatura do Funcionário

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 16 MAR. 2018  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELIÃO VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORA  
SÃO PAULO - SP  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047 B D 0933930

EM BRANCO

A presente cópia é parte de um documento

10 CONTRATO DE TRABALHO

Empregador S. A. "O ESTADO DE S. PAULO"  
Av. Eng.º Castano Alves, 55  
Rua São Paulo NS. P.  
Município São Paulo Empresa Jornalística  
Esp. do estabelecimento  
Cargo Jornalista II

C.B.O. nº  
Data admissão 17 de Agosto de 1972  
Registro nº 1580 Els/Ficha 3823  
Remuneração especificada R\$ 1.202,00 (Um mil, duzentos e dois reais) por mês, DSR incluso.

S. A. "O ESTADO DE S. PAULO"  
1º  
2º  
Data saída 31 de Julho de 1984  
Ass. do empregador ou a rogo c. test.  
S. A. "O ESTADO DE S. PAULO"  
1º  
2º

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.  
S. Paulo 16 MAR. 2018  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIRO  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-450  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELÃO VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
Cofe São Paulo, Cofe  
do Braille  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BD0933934

EM BRANCO

AGENCIA ESTADO LTDA

Empregador .....  
 CGC. 62.652.961/0001-38.  
 Rua Av. Comº Getúlio Álvares Nº 55  
 Município São Paulo Est. SP  
 Esp. do estabelecimento Empresa Jornalística.  
 Cargo Chefe Redação Adjunto.

C.B.O. nº .....  
 Data admissão 01 de Agosto de 19 88

Registro nº ..... Fls/Ficha 0049-2

Remuneração especificada R\$ 442.929,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e nove cruzeiros) p/m - DSR incluso.

Ass. do empregador ou a rogo c/ test. AGENCIA ESTADO LTDA

1º .....  
 2º .....

Data saída 17 de Agosto de 19 92

Ass. do empregador ou a rogo c/ test. AGENCIA ESTADO LTDA

1º .....  
 2º .....

A presente cópia é parte de um documento

Empregador ..... EDITORA GLOBO S/A  
 Rua CURTUME BLOCO D Nº 665  
 Município SÃO PAULO Est. SP  
 Esp. do estabelecimento EDITORA DE REVISTAS  
 Cargo Redator Chefe

C.B.O. nº .....  
 Data admissão 01 de Março de 19 93

Registro nº ..... Fls/Ficha 3680

Remuneração especificada R\$ 30.957.816,95 (trinta e milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e dezesseis reais e noventa e cinco centavos) por mês.

Ass. do empregador ou a rogo c/ test. EDITORA GLOBO S/A

1º .....  
 2º .....

Data saída 09 de Setembro de 19 95

Ass. do empregador ou a rogo c/ test. EDITORA GLOBO S/A

1º .....  
 2º .....

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. Paulo 16 MAR. 2018  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

Colégio Notarial do Brasil  
 111229  
**AUTENTICAÇÃO**  
 1047BD0933933

**TABELIÃO VAMPRE**  
 KARINA FUGIMURA FONSECA  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 São Paulo - Capital

14º TABELIÃO VAMPRE  
**KARINA FUGIMURA FONSECA**  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 São Paulo - Capital  
 111229  
**AUTENTICAÇÃO**  
 1047BD0933933

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. Paulo 16 MAR. 2018  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

**EM BRANCO**

Handwritten marks and initials.

A presente cópia é parte de um documento

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador AGENCIA ESTADO LTDA  
COC 62652961/0001-38  
Rua ALVARO CAETANO ALVARES 55  
Município SÃO PAULO Est. SP  
Esp. do estabelecimento EMPR. JORNALISTICA  
Cargo EDITOR "B"

C.B.O. nº  
Data admissão 07 de MARÇO de 19 95

Registro nº  
Fis/Ficha  
Remuneração especificada R\$ 4.046,00  
(QUATRO MIL E QUARENTA E SEIS REAIS) POR MÊS.

A Ass. do empregador ou a cargo c/ test. DA

1º  
2º

Data saída 24 de AGOSTO de 19 2006

AGENCIA ESTADALTDA  
Ass. do empregador ou a cargo c/ test.

1º  
2º

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 16 MAR. 2018  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELDO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELÃO VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCRIVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BD0933937

EM BRANCO



A presente cópia é parte de um documento

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTÉRIO DO TRABALHO

● (A) PORTADOR(A) DA PRESENTE CARTEIRA Silvia Cristina Cordeiro Vaz da Silva FOI REGISTRADO(A) NESTE SERVIÇO COMO garmentista profissional - Matr. 7.360.185 NA FUNÇÃO —

SOB O N.º 16.643 AS FLS. 790 DO LIVRO 64, CONFORME PROCESSO D.R.T. N.º 244401 47.905/85, EM 17/12/85 S. PAULO, 17 DE 04 DE 1986



14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE AUTENTICAÇÃO: ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOB-FÉ. S. Paulo 7 6 MAR. 2018 www.vampre.com.br RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4501 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE! CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50

14º TABELÃO VAMPRE KARINA FUGIMURA FONSECA ESCRIVENTE AUTORIZADA OF. SÃO PAULO - C 111229 AUTENTICAÇÃO 1047BD0933938

EM BRANCO

São Paulo, 23 de agosto de 2019

**Declaração**

Declaro, para os devidos fins que, **Sergio Antônio Corrêa Vaz da Silva**, jornalista, trabalha desde janeiro de 2013 até o presente momento como Gerente de Imprensa da Atelier de Imagem e Comunicação, tendo, portanto, amplo conhecimento no atendimento de demandas de jornalistas, na produção de conteúdo editorial – textos, releases e artigos, bem como na divulgação de pautas, ações, programas e projetos, além do acompanhamento e a interface de comunicação entre os vários públicos envolvidos na ação.

08.353.988/0001-84

ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDARua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91

Jd. Paulistano - CEP: 01443-010

SÃO PAULO-SP

Teresa Cristina de Miranda Vicente  
DiretoraAtelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X



**SIRCARLOS PARRA**



**ATELIER**  
IMAGEM | COMUNICAÇÃO

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
 DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO  
 SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# CARTEIRA PROFISSIONAL

Série 1840

Número 72959



1966

direito



Assinatura do portador



A prescrição é parte de um documento

4

Nome do portador Sincaelo Passa Cruz  
 Altura 175 Cor Branca Olhos Cast  
 Cabelo Cast Barba Rasp Bigodes Rasp  
 Sinais particulares \_\_\_\_\_

Filho de Rafael da Queiroz Cruz e Maria Paula Cruz  
 nascido em Pombina de 27 de Julho de 1947  
 Estado civil Solteiro Instrução Primaria  
 Profissão Comerciante  
 Serviço Militar \_\_\_\_\_  
 Residência R. Professor Paulo Basso 301 Jabaguá S.P.  
 Matrícula nº \_\_\_\_\_ do Sindicato \_\_\_\_\_

Documentos apresentados Cart. mil. nº 745522-5º Rm. 15º C.R. Com  
 Observações Validade até 1966  
Vide fs 30

S. Paulo, 3 de 8 de 1966  
Alfredo S. Braga  
 Assinatura do Funcionário

14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, EXPECIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. Paulo 15 AGO. 2017  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIRO  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4511  
 VÁLIDO SOMENTE COMO SELO DE AUTENTICAÇÃO  
 CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50

14º TABELIÃO - VAMPRE  
 KARINA FUGIMURA FONSECA  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 Coleção do Brasil  
 111228  
 AUTENTICAÇÃO  
 1047BD0220742

EM BRANCO

223

# CONTRATO DE TRABALHO

Nome do estabelecimento, empresa ou instituição

**"AGENCIA ESTADO S. A."**

Cidade SÃO PAULO

Estado SÃO PAULO

Rua MAJOR QUEVEDINHO, 28 - 5º and.

Espécie do estabelecimento

Natureza do cargo NOTICIARISTA III

Data da admissão 15 de JANUÁRIO de 19 71

Registro n.º LIVRO - 1 a fls. 6

Remuneração (especificada) R\$ 1.000,00 (um mil e sessenta e sete cruzeiros por mês)

**"AGENCIA ESTADO S. A."**

*[Assinatura]*  
Assinatura do empregador

Data da saída 05 de Dezembro de 19 90

Assinatura do empregador  
**AGENCIA ESTADO LTDA**

A presente cópia e parte de um documento

NOTARIA ESPÉCIA

14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ!

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital

São Paulo 15 A60. 2017  
www.vampre.com.br  
ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
SO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO  
DA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



EM BRANCO

*[Handwritten marks]*

ANOTAÇÕES

A presente cópia é parte de um documento

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
O(A) PORTADOR(A) DA PRESENTE  
CARTEIRA *Siccardi Para Cruz*

FOI REGISTRADO(A) NESTE SERVIÇO  
COMO *Journalista Profissional*

NA FUNÇÃO DE *Relacionista*

SOB O N.º *8.848*  
AS FLS. *1.0.0* DO LIVRO *25*, CON-  
FORME PROCESSO D. R. T. N.º

EM *30* DE *9* DE *19* DE *90*  
S. PAULO, *30* DE *9* DE *19* DE *90*

*Alencar*  
p/ Chefe de S. R. P.

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital



www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50

EM BRANCO

*Handwritten marks and number 225*



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO  
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



CONTINUAÇÃO

Número **72959** Série **1894SP**



*[Assinatura]*  
ASSINATURA DO PORTADOR

A presente cópia é parte de um documento

149 TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 15 ABR. 2017  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO ALCANTARA, 64 - PINHEIRO  
CEP 05414-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4150  
VALIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50

149 TABELÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCRIVENTE AUTORIZADA  
S. Paulo - SP  
111229  
10478D0220778  
AUTENTICAÇÃO

EM BRANCO

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome **SIR CARLOS PARRA CRUZ**  
Loc. Nasc. **POMPEIA** Est. **S.P.** Data **27.07.47**  
Filiação **RAYMUNDO GURDES DA CRUZ E MARIA PARRA CRUZ**  
Doc. n.º **R.G. 3.611.436-4**

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ..... Doc. Ident. n.º .....  
Exp. em ..... Estado .....  
Obs. ....  
Data Emissão **05.10.94** DRT .....

*[Assinatura]*  
Assinatura do Funcionário



226

*[Assinaturas]*

CONTRATO DE TRABALHO

13

Empregador.....

CGC/MF.....

Rua.....

Município.....

Esp. do estabelecimento.....

Cargo.....

Data admissão..... de 19.....

Registro nº..... Fls./Ficha.....

Remuneração especializada.....

MIL, ABC, P, U e S (Hum

R, U, U, U e U e U e U) p/mes

1º..... 2º.....

Data saída..... de 19.....

1º..... 2º.....

Com. Dispensa CD Nº.....

**RADIO E TELEVISÃO  
BANDEIRANTES LTDA.**  
 CGC: 60.509.239/0001-13  
 R. Radiantes, 13  
 Morumbi - CEP 05699-900  
 São Paulo - RADIODIFUSÃO

A presente cópia  
é parte de  
um documento

\*UIDE PG 37

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 15 AGO. 2017  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIRO  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-41  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO  
CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,00

14º TABELÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCRIVENTE AUTORIZADA  
SÃO PAULO - SP  
111228  
AUTENTICAÇÃO  
1047BD0220776

EM BRANCO

227

São Paulo, 23 de agosto 2019

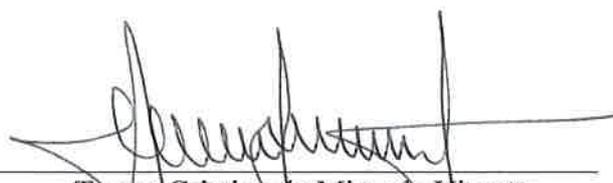
**Declaração**

Declaro, para os devidos fins que, **Sircarlos Parra Cruz**, jornalista, trabalha desde julho de 2013 até o presente momento como Gerente de Banco de Dados da Atelier de Imagem e Comunicação, tendo, portanto, vasta experiência no levantamento e organização de dados, além de know-how na produção de relatórios específicos sobre ações, projetos e serviços.

08.353.988/0001-84

ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDARua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010

SÃO PAULO-SP

Teresa Cristina de Miranda Vicente  
DiretoraAtelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X



**ANA LUCIA VENERANDO**



*Handwritten signature in blue ink.*

Handwritten mark at the top right of the page.

PARTE DO ORIGINAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 00076-P



Polegar Direito



ASSINATURA DO PORTADOR

Handwritten signature of the cardholder.

Número 13767



6 QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome: Ana Lucia Benerando

Loc. Nasc: Capital

Est: SP Paulo Data: 04/02/65

Filiação: Nilson Benerando e Ana Garcia Benerando

Est. Civil: Solteira Doc: 15.633.558

Fis.: Liv Reg Civil: SP

Outro doc: Cert. Identidade

Situação Militar: Doc

Nº Órgão Est

Naturalizado Dec. Nº Em / /

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em

Doc. Ident. Nº Exp. em / /

Estado

Obs:

Data Emissão: 25/03/85

Assinatura do Funcionário: [Signature]

PARTE EM BRANCO

Handwritten initials 'CF'.

Handwritten mark resembling a triangle with a cross.

Handwritten number 230.

PARTE DO ORIGINAL

12

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador E.T.E. EDITORA TÉCNICA ESPECIALIZADA LTDA  
RUA AV. SUMARÓ Nº 2072  
Município SÃO PAULO Est. SP  
Esp. do estabelecimento EDITORA  
Cargo REVISORA

C.B.O. nº 9.2960  
Data admissão 16 de JANEIRO de 19 89

Registro nº 9685 Fts/Ficha 069

Remuneração especificada NCZ# 484,00  
(Quatrocentos e oitenta e quatro cruzados novos) por mês  
Ass. do empregador ou a rogo / test.  
E.T.E. EDITORA TÉCNICA ESPECIALIZADA LTDA

1º  
2º

Data saída 14 de Abril de 19 92  
Ass. do empregador ou a rogo / test.  
E.T.E. EDITORA TÉCNICA ESPECIALIZADA LTDA

1º  
2º

Autenticação  
1041AH234850  
30 NOV. 2010  
John Fernandes de Oliveira  
Escritor Autorizado  
Custas e Emolumentos R\$. 2,10

13

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador DIARIO DO GRANDE ABC S/A.  
CGC 57.541.377/0001-75

Rua Catete Nº 562  
Município S. to André Est. São Paulo

Emp. Jornalística

Cargo Reporter I

C.B.O. nº  
Data admissão 01 de maio de 19 96

Registro nº 9685 Fts/Ficha 5376

Remuneração especificada R\$ 1.016,00 (um mil e dezesseis reais)

Ass. do empregador ou a rogo / test.  
Diário do Grande ABC S/A.

1º  
2º

Data saída 04 de julho de 19 97  
Ass. do empregador ou a rogo / test.

1º  
2º

Autenticação  
1041AH234843  
30 NOV. 2010  
John Fernandes de Oliveira  
Escritor Autorizado  
Custas e Emolumentos R\$. 2,10

PARTE EM BRANCO

Handwritten marks and numbers: a blue checkmark, a signature, and the number 731.

# PARTE DO ORIGINAL

ANOTAÇÕES GERAIS

59

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O(A) portador (a) da presente Carteira: ANA LUCIA KEMERANDI

foi registrado (a) neste/serviço como JORNALISTA PROFISSIONAL NA DIPLOMADA

na função de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, sob o n.º 187-24 às fls. 112

do livro 25 conforme processo D.R.T. n.º 24622-167/98

Em, 91 FEVEREIRO 19 98

Sto. André 31 19 98

\_\_\_\_\_  
Funcionário



Autenticação  
1041AH234899

Carteira Notarial do Sesi - SP

30 NOV. 2010

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO

Escritório Autenticação RS. 2.10

PARTE EM BRANCO

Handwritten marks and the number 232.



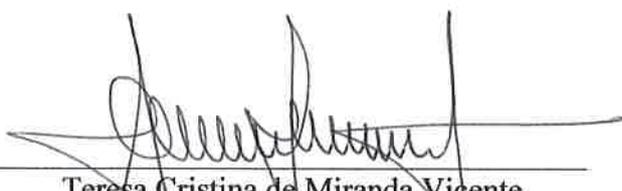


São Paulo, 23 de agosto de 2019

### Declaração

Declaro, para os devidos fins que, **Ana Lucia Venerando**, jornalista, trabalha desde março de 2010 até o presente momento. Atua na empresa como Gerente de Monitoramento e Mídia e de Clipping. A profissional tem, portanto, amplo conhecimento na pesquisa e cobertura do monitoramento de imprensa, bem como na elaboração e confecção de clippings de notícias.

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X

2205



República Federativa do Brasil  
Instituto Metodista de Ensino Superior  
Federação de Escolas Superiores do ABC

# Faculdade de Comunicação Social

O Diretor da Faculdade de Comunicação Social, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social, em 13 / 03 / 1987, confere o título de Bacharel em Comunicação Social a Ana Lucia Venerando, nacionalidade Brasileira R.G. nº 15.633.558 nascida a 04 / 02 / 1965, natural do Estado de São Paulo e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Bernardo do Campo, 13 de Março de 1987

  
Prof. Jetha Sebastião Cardoso  
Secretário Geral

  
Diretor  
PROF. MIGUEL DE ABREU ROCHA  
DIRETOR DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

  
Diplomado

14º TABELÃO DE NOTAS VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO  
ESTA CÓPIA, VERSO E AVERSO,  
EXPEDIDA PELA CARTÓRIA, CORRESPONDE  
COM O ORIGINAL. DOU FE.  
S. Paulo 14/ DEZ. 2016  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICOCCO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05404-040 - SÃO PAULO - SP - TEL: (11) 3002-7590  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICAÇÃO  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 7,00

14º TABELÃO VAMPRE  
WANDERLEITEODI  
ESCREVENTE A  
SÃO PAULO  
COLEGIO NOTARIAL  
DO BRASIL  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0398357

235

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Curso de Comunicação Social  
Reconhecido pelo Dec. n.º 77.142/1976  
Diário Oficial, 13/02/1976

**APOSTILA**  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
O diplomado concluiu, nesta Faculdade,  
a Habilitação em:  
**JORNALISMO**  
São Bernardo do Campo, 13/03/1987  
\_\_\_\_\_  
Diretor da Faculdade

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Anexada a Apostila  
São Paulo, 22 de Junho de 1987  
R. B. Reid  
Seção de Registros de Diplomas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Diploma registrado sob n.º **717062**  
no livro CO-12 p. 350  
processo n.º 87.1.29481.1-3  
Em 22 de Junho de 1987  
R. B. Reid  
Por Delegação de Competência do Ministério da Educação  
e Cultura (Portarias N.º 726/77 e 71/77).

**CONFERE**  
Em 24 de Junho 1987  
[Assinatura]  
Seção de Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COM-  
PETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CULTURA.  
São Paulo, 24 JUN 1987  
[Assinatura]  
ANGELA MARIA M. B. DE MIRANDA E SILVA  
Secretária Geral

7580

1.º TABELÃO - VAMPRE  
VANDERLEI  
ESCREVA  
SÃO PAULO

111229  
AUTENTICAÇÃO  
1047BC0399366

1.º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo, 14 DEZ. 2016  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 04118-910 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3055-4111  
SÓCIO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICAÇÃO!  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,00



**LUCIANA TORRES CANARIM**



*Handwritten signature in blue ink.*



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 00001216

Número 38327



7 DEZ 82  
rotegar Direito



14º DRT/R.S.  
09 DEZ 1987  
PORTO ALEGRE

ASSINATURA DO PORTADOR  
*Luciana Torres Canarim*

A presente cópia  
é parte de  
um documento

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRÉ  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 11 2 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BUCUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELÃO - VAMPRÉ  
KARINA FUGIMUS  
ESCREVENTE  
SÃO PAULO  
COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL  
ESTADO DE SÃO PAULO  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0178774

6 QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Luciana Torres Canarim*

Loc. Nas. *Porto Alegre*

Est. *RS* Data *10/08/1963*

Filiação *Ari Mazzini Canarim e Maria Carmen Canarim*

Est. Civil *Solt* Doc. Nº *1091046535*

Fls. \_\_\_\_\_ Liv. \_\_\_\_\_ Reg. Civil \_\_\_\_\_

Outro Doc. *Cart. de Identidade*

Situação Militar: Doc. \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_ Órgão \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

Naturalizado Dec. N.º \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_\_

**ESTRANGEIROS**

Chegada ao Brasil em \_\_\_\_\_

Doc. Ident. N.º \_\_\_\_\_ Exp. em \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

Obs. \_\_\_\_\_

Data Emissão *09/12/1982* DRT *PA*

*Satalia*  
Assinatura do Funcionário  
*Natalia Alora de M...*  
MATR. 8.291.221

EM BRANCO

*RK*  
*[Signature]*

237

A presente cópia é parte de um documento

Empregador TELEVISÃO GUAIBA LTDA

Rua Dona Alda Nº 10
Município Porto Alegre Est. RS
Esp. do estabelecimento Radiodifusão
Cargo Editora

Data admissão 14 de agosto de 1986
Registro nº Fls/Ficha 971
Remuneração especificada R\$ 2.500,00
Dois mil e quinhentas cruzados mensais

Ass. do empregador ou a rgo c/ test. TELEVISÃO GUAIBA LTDA

1º

2º

Data saída 18 de novembro de 1986

TELEVISÃO GUAIBA LTDA

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º

2º

Depto. Pessoal

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE AUTENTICAÇÃO:
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.
S. Paulo 02 MAIO 2019
www.vampre.com.br
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
KARINA FUGIMURA FONSECA
AUTORIZADA
111229
AUTENTICAÇÃO
AU1047BF0178773

Empregador TV PAMPA POA
Rádio Riograndense de Emissoras Ltda.

Rua Orfanotrófio Nº 711
Município Porto Alegre Est. RS
Esp. do estabelecimento Radiodifusão
Cargo Editora

Data admissão 18 de agosto de 1986
Registro nº 3215 Fls/Ficha
Remuneração especificada R\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZADOS) MENSAL

Ass. do empregador ou a rgo c/ test. Rádio Riograndense de Emissoras Ltda.

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º

2º

Data saída 30 de julho de 1987

Rádio Riograndense de Emissoras Ltda.

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º

2º

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE AUTENTICAÇÃO:
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.
S. Paulo 02 MAIO 2019
www.vampre.com.br
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELIÃO - VAMPRE
KARINA FUGIMURA FONSECA
ESCREVENTE AUTORIZADA
São Paulo

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
KARINA FUGIMURA FONSECA
AUTORIZADA
111229
AUTENTICAÇÃO
AU1047BF0178772

EM BRANCO

A presente cópia é parte de um documento

Empregador **TELEVISÃO GAÚCHA S.A.**  
 CEC 92335877/000653  
 Rua Rádio e TV gaúcha Nº 189  
 Município Porto Alegre Est. RS  
 Esp. do estabelecimento Radiodifusão  
 Cargo Produtora Apamhadora I

C.B.O. nº  
 Data admissão 01 de Setembro de 1988  
 Registro nº 23445 Fls/Ficha 7292  
 Remuneração especificada R\$ 59.215,00  
 (Cinquenta e nove mil duzentos e quinze cruza-  
 dos) mensais

**TELEVISÃO GAÚCHA S.A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º  
 2º  
 Data saída 07 de Junho de 1989

**TELEVISÃO GAÚCHA S.A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º  
 2º

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. Paulo 02 MAIO 2019  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CAD

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
 111229  
 KARINA FUGIMURA FONSECA  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 São Paulo - Capital  
 AUT047BF0178771

14º TABELIÃO - VAMPRE  
 KARINA FUGIMURA FONSECA  
 ESCRIVENTE AUTORIZADA  
 São Paulo - Capital

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
 111229  
 AUTENTICAÇÃO  
 AU1047BF0178771

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
 S. Paulo 02 MAIO 2019  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

Empregador **TVSBT - CANAL 4 DE SÃO PAULO S/A.**  
 Rua Dona Santa Veloso 535  
 Município São Paulo S P  
 Esp. do estabelecimento Radiodifusão em Geral  
 Cargo Noticiarista I

C.B.O. nº  
 Data admissão 01 de outubro de 1989  
 Registro nº 6651 Fls/Ficha  
 Remuneração especificada R\$ 1.137,54 (Um mil, setecientos e trinta e sete cruza-dos novos e cinquenta e quatro centavos) mensais

**TVSBT - Canal 4 de São Paulo S/A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º  
 2º  
 Data saída 16 de abril de 1990

**TVSBT - Canal 4 de São Paulo S/A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º  
 2º

EM BRANCO

Handwritten marks and number 239

A presente cópia é parte de um documento

Empregador ..... 60.763.166/0001-91  
Rua ..... Praça Marechal Deodoro, nº 340  
Município ..... S. Paulo Est. S. Paulo  
Esp. do estabelecimento ..... Emissora de Televisão  
Cargo ..... Editor II

C.B.O. nº .....  
Data admissão ..... 30 de julho de 19 90  
Registro nº ..... 0763-9 Fls/Ficha .....  
Remuneração especificada ..... R\$ 60.423,00 (sessenta mil, quatrocentos e vinte e três reais) por mês.

TV GLOBO DE SÃO PAULO LTDA.  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º .....

2º .....

Data saída ..... 06 de Março de 19 91  
TV GLOBO DE SÃO PAULO LTDA.  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º .....

2º .....

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 02 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital  
COLÉGIO NOTARIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0178776

Empregador ..... EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A.  
60.579.703/0001-48  
Rua ..... AL. BARÃO DE LIMEIRA Nº 425  
Município ..... SÃO PAULO Est. SP.  
Esp. do estabelecimento ..... EMP. JORNALISTICA  
Cargo ..... REDATORA

C.B.O. nº .....  
Data admissão ..... 01 de ABRIL de 19 91  
Registro nº ..... 39.945 Fls/Ficha .....  
Remuneração especificada ..... \* CR\$ 7664,631 P/MÊS  
EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A

.....  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º .....

2º .....

Data saída ..... 09 de Março de 19 92  
EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º .....

2º .....

\* VIDE PAG. 56.

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 02 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital

COLÉGIO NOTARIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0178776

EM BRANCO

Handwritten marks and the number 240 at the bottom right corner.

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO DO SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/RS, EXARADO AS FOLHAS Nº 07 DO PROCESSO DRT/RS Nº 012.721/86 PICA REGISTRADO NESTA SEÇÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL, COMO JORNALISTA PROFISSIONAL DIPLOMADA

A presente cópia é parte de um documento

SOB O Nº 6153 AS FOLHAS 48 DO LIVRO Nº 25 DE ACORDO COM O DECRETO 83284 DE 13-03-79

P. ALEGRE, 30 DE 10 DE 86

*Newton A. D. Franke* Diretor da DES  
*Karina Fugimura Fonseca* Chefe da SRP

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
SÃO PAULO - CARIMURAS



14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 02 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BECUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

EM BRANCO

*[Handwritten signature]*



**MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA  
PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS



**CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL**

*conta*  
Número ..... **38327** ..... Série ..... **012-R-5** .....



Polegar Direito



*[Signature]*  
ASSINATURA DO PORTADOR

A presente cópia  
é parte de  
um documento

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
**AUTENTICAÇÃO:**  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.  
S. Paulo 02 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
CEP 05418-010/ SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,64

14º TABELÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA  
escrevente  
São Paulo  
COLEGIO NOTARIAL UNICO DAS VAMPRES  
EST. SÃO PAULO  
111223  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0178748

8 QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Luciana Torres*  
*Canarim*  
Loc. Nasc. *Porto Alegre*  
Est. *R-5* Data *10/08/63*  
Filiação *Ari Mazzini*  
*Canarim e*  
*Maria C.T. Canarim*  
Est. Civil *solteira* Doc. Nº .....  
Fls. .... Liv. .... Reg. Civil .....  
Outro doc. *R.G.: 28.047-730-2-SP*  
Situação Militar: .....  
Doc. .... Nº ..... Órgão ..... Est. ....  
Naturalizado Dec. Nº ..... Est. .... / ..... / .....

**ESTRANGEIROS**

Chegada ao Brasil em .....  
Doc. Ident. Nº ..... Exp. em ..... / ..... / .....  
Estado .....  
Obs. ....  
Data Emissão *10.06.92* DRT *SP*

*[Signature]*  
Assinatura do Funcionário  
**Marcia F. de Souza - CTPS - AR/LA**  
R. G. 609.423.2.00

**EM BRANCO**

*[Handwritten marks]*  
242

Convênio Associação ~~Midia~~  
Inteligência - ~~Associação~~  
Av. Paulista, 777 - F. 288-5333 - São Paulo - SP  
Empregador **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA**

**CENTRO PAULISTA DE RADIO E TV EDUCATIVAS**  
CGC/MF ..... 61.914.831/0001-86  
Rua ..... N° 378  
Município **Cenno Sbrighi** Est. .... SP  
Esp. do estabelecimento **Rádiodifusão**

Cargo **SUB CHEFE DE REPORTAGEM**  
CBO n° .....  
Data admissão **11** de **JUNHO** de 19 **92**  
Registro n° ..... Fichas **6581**

Remuneração especificada **CR\$ 2.321.258,00**  
**(DOIS MILHÕES, TRZENTOS E**  
**UMITE E UM MIL, DUZENTOS E**  
**CINQUENTA E OITO CRUZEIROS)**

Ass. do empregador ou a logo **Centro Paulista de Rádio e TV Educativas**

Data saída **21** de **fevereiro** de **2002**  
**Fundação Padre Anchieta Centri**  
**Associação de Rádio e TV Educativa**

1° ..... 2° .....  
Com. Dispensa CD N° .....

EMPRESA CONVENIENTE DE ALI - TAMBÉM

A presente cópia é parte de um documento

14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo, 03/ MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEI  
CEP 05418-210 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICAÇÃO  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital

COLÉGIO NOTARIADO BRASILEIRO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
111229  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0179182

EM BRANCO

*[Handwritten signature]*

Empregador... FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CGC/MF ..... Av. Paulista, 1913 - 6º andar Nº .....

Município ..... CEP: 01311-938

Esp. do estabelecimento... *grupo sindical* SÃO PAULO - SP

Cargo... *Coordenador de Produção de Imagem*

CBO nº.....

Data admissão *01* de *outubro* de *16* 2012

Registro nº... *33* ..... Fls./Ficha... *47*

Remuneração especificada... *R\$ 12.000,00*  
*(Doze mil reais)*

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO  
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

A presente cópia é parte de um documento

1º ..... 2º .....

Data saída ..... de *19* maio de 19 *2013*

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO  
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº.....

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo *02* MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BUCUDO, 64 - PINHEIRO:  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4504  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELÃO  
KARINA FUGUEIRO  
escrevente  
COLEGIO NOTARIAL DE SÃO PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
AU1047BF0178747

EM BRANCO

Handwritten marks and number 245

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Guiana Loures Canarim
Loc. Nasc. Fato Alegre Est. 35 Data 10.08.63
Filiação Sr. Nazim Canarim e Maria Edmendes Loures Canarim
Doc. Nº RG: 28.047.730-2

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em / / Doc. Ident. Nº
Exp. em / / Estado
Obs.
Data Emissão 15.05.13 SRTE

Assinatura do Funcionário: Andreia Lins de Souza Lima

POUPATEMPO LARA SINEISERT

A presente cópia é parte de um documento

ASSINATURA DO PORTADOR



Numero Série 88307 88307

CONTINUAÇÃO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



14º TABELÃO DE NOTAS - VAMPRE
AUTENTICAÇÃO:
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.
S. Paulo 02 MAIO 2019
www.vampre.com.br
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELÃO - VAMPRE
KARINA FUGIMURA
Escritoriente Autenticadora
Soc. P. Buro. Civil
COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
111229
AUTENTICAÇÃO
AUT047BF0178723

EM BRANCO

### CONTRATO DE TRABALHO

Empregador : Radio e Televisão Bandeirantes Ltda  
 CNPJ/MF : 60.509.239/0001-13  
 Rua / Av. : Rua Radianes, 13  
 Município : São Paulo Estado: SP  
 Esp. Estab. : Alividade de Televisão Aberta  
 Registro nº. : Fls/Ficha:  
 Cargo : DIRETORA DE PRODUÇÃO  
 Admissão : 04 de Julho de 2005  
 Rem. Especif.: R\$ 8.800,00 (Oito mil e oitocentos reais) por mês.

RADIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES

DATA DA SAÍDA: 30 DE SETEMBRO DE 2010.

RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES LTDA

1º ..... 2º .....  
 Com. Dispensa CD nº .....

### CONTRATO DE TRABALHO

Empregador .....  
 CNPJ/MF .....  
 Rua ..... Nº .....  
 Município ..... Est .....  
 Esp. do estabelecimento .....  
 Cargo .....  
 ..... CBO nº .....  
 Data admissão ..... de ..... de .....  
 Registro nº ..... Fls./Ficha .....  
 Remuneração especificada .....

**NÃO PREENCHIDO**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....  
 Data saída ..... de ..... de .....

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....  
 Com. Dispensa CD nº .....

14º TABELÃO DE NOTAS-VAMPRE  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO  
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.  
 S. Paulo 02 MAIO 2019  
 www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELÃO - VAMPRE  
 MARINA FUSIMURA FONSECA  
 ESCREVENTE AUTENTICAÇÃO  
 São Paulo  
 COLÉGIO NOTAS-VAMPRE  
 111229  
**AUTENTICAÇÃO**  
 AU1047BF0178727

EM BRANCO

**EM BRANCO**

*[Handwritten signature]*

São Paulo, 23 de agosto de 2019

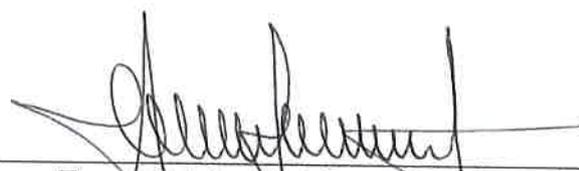
**Declaração**

Declaro, para os devidos fins que, **Luciana Torres Canarim**, jornalista, trabalha desde 2013 na Atelier de Imagem e Comunicação. Atualmente é Gerente de Eventos e Conteúdo de Pautas, atuando na concepção, elaboração e acompanhamento de eventos de médio e grande porte. Além de ser responsável pela elaboração de artigos sugeridos à imprensa.

08.353.988/0001-84

ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDARua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010

SÃO PAULO-SP



---

Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação Ltda  
CPF 034.788.418-01  
RG 5.920.106-X



# Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFEREM A LEGISLAÇÃO E O ESTATUTO DA UNIVERSIDADE, TENDO EM VISTA A CONCLUSÃO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO E A RESPECTIVA COLAÇÃO DE GRAU DE

**BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
JORNALISMO IMPRESSO, RADIOFÔNICO, TELEVISIVADO E CINEMATOGRAFICO

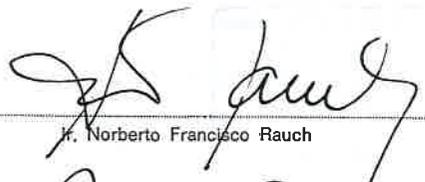
REALIZADA NO DIA 17 DE agosto DE 1986 POR

**LUCIANA TORRES CANARIM**

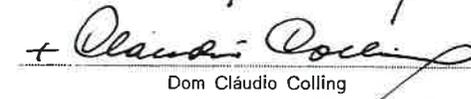
BRASILEIRA, PORTADORA DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 1021046535-SSP-RS, NASCIDA A 10 DE AGOSTO DE 1963, EM PORTO ALEGRE, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL,

MANDA PASSAR-LHE O PRESENTE DIPLOMA PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E PRERROGATIVAS CONCEDIDAS PELAS LEIS DA REPÚBLICA.

PORTO ALEGRE, 17 DE agosto DE 1986

REITOR   
N. Norberto Francisco Rauch

DIRETOR   
Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez

CHANCELER   
Dom Cláudio Colling

DIPLOMADO Luciana Torres Canarim

14º TABELIÃO - VAMPRE  
KARINA FUGIMURA FONSECA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
São Paulo - Capital



14º TABELIÃO DE NOTAS - VAMPRE  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.  
S. Paulo 02 MAIO 2019  
www.vampre.com.br  
RUA ANTONIO BICUDO, 66 - PINHEIROS  
CEP 05418-010 - SÃO PAULO - SP - TEL: 3065-4500  
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

8h2

PUCRS — PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 DIVISÃO DE INGRESSO E REGISTRO

Curso reconhecido pelo Decreto Nº 99.008  
 de 11 / 4 / 1956 publicado no Diário Oficial  
 de 16 / 4 / 1956

DIPLOMA registrado sob nº 710  
 fis. 180 do livro SSJE 19  
 P. Alegre, 01 de setembro de 1986

*Reginaldo Luís*  
 SECRETARIO

218 v

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
 REITORIA

DIPLOMA registrado sob nº 252 Ps. 42-V do Livro  
J-6 por delegação da competência conferida pela  
 Portaria nº 71 de 21-10-77 do Departamento de Assuntos  
 Universitários nos termos da Portaria Ministerial nº 726 de  
 21-10-77.

Processo nº 23073/40493/86-11  
*Donida*

Em 17 de Novembro de 1986  
 VISTO: *Waldemar*  
 Por delegação da competência do Pró-Reitor de  
 Ensino Superior,  
 BERNARDO BUCHWEITZ

14º TABELIÃO DE NOTAS-VAMPRÉ  
 AUTENTICAÇÃO:  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 CONFERE COM O ORIGINAL - DOU FÉ.  
 S. Paulo 02 MAJO 2019

www.vampre.com.br  
 RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS  
 CEP 05418-010-SÃO PAULO-SP-TEL: 3065-4500  
 VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,60

14º TABELIÃO - VAMPRÉ  
 KARINA FUCHSROTH  
 ESPERANTE AN  
 São Paulo

COLÉGIO NELSON GONÇALVES  
 11229  
 AUTENTICAÇÃO  
 AU1047BF0178952



**MODELO DE DECLARAÇÃO DE PLENO CUMPRIMENTO DOS  
REQUISITOS DE HABILITAÇÃO**

Nome completo: Teresa Cristina de Miranda Vicente  
RG nº: 5.920.106-X CPF nº: 034.788.418-01

DECLARO, sob as penas da Lei, que o licitante Atelier de Imagem e Comunicação Ltda, interessado em participar da Licitação nº 129/2018, Processo Geral nº 10.43.129, cumpre plenamente os requisitos de habilitação exigidos no instrumento convocatório, nos termos, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 13.121, de 7 de julho de 2008.

São Paulo, 26 agosto de 2019.

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente



**MODELO A QUE SE REFERE O ITEM 6.1.4.1. DO EDITAL**

Nome completo: Teresa Cristina de Miranda Vicente

RG nº: 5.920.106-X CPF nº: 034.788.418-01

DELARO, sob as penas da Lei, que o licitante Atelier de Imagem e Comunicação Ltda, interessado em participar da Licitação nº 129/18, Processo Geral nº 10.43.129:

- a) está em situação regular perante o Ministério do Trabalho no que se refere a observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7.º da Constituição Federal, na forma do Decreto Estadual nº. 42.911/1998;
- b) não possui impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração, inclusive em virtude das disposições da Lei Estadual nº 10.218/1999; e
- c) atende às normas de saúde e segurança do trabalho, nos termos do parágrafo único do artigo 117 da Constituição Estadual.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora

**PROCURAÇÃO****Outorgante****Teresa Cristina de Miranda Vicente**

Diretora

RG 5.920.106-X

CPF 034.788.418-01

Rua Alves Guimarães, 855 – apto 34

Pinheiros – São Paulo – SP – Cep: 05410-001

**Atelier de Imagem e Comunicação Ltda**

CNPJ 08.353.988.0001/84

Rua Capitão Antonio Rosa, 376 – Conj. 91

Jd. Paulistano – São Paulo – SP – Cep: 01443-010

**Outorgado****Flavia Gonzalez de Souza Braz**

Diretora Executiva

RG 33.446.484-5

CPF: 325.031.828-01

Rua Caetés, 422 - apto 61

Perdizes – São Paulo – SP – Cep: 05016-081

**Objeto**

Representar a Outorgante na Licitação Nº 129/18

Processo Geral Nº 10.43.129

*( modo de disputa fechado, melhor combinação de técnica e preço )***Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU**

**Poderes**

Apresentar documentação e propostas, participar de sessões públicas de abertura de documentos de habilitação e de propostas, assinar as respectivas atas, registrar ocorrências, formular impugnações, interpor recursos, renunciar ao direito de recurso, renunciar a recurso interposto e assinar todos os atos e quaisquer documentos indispensáveis ao bom e fiel cumprimento do presente mandato.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação Ltda



**PROPONENTE:**

**DADOS DA PROPONENTE**

**NOME:** Teresa Cristina de Miranda Vicente

**RAZÃO SOCIAL:** Atelier de Imagem e Comunicação Ltda

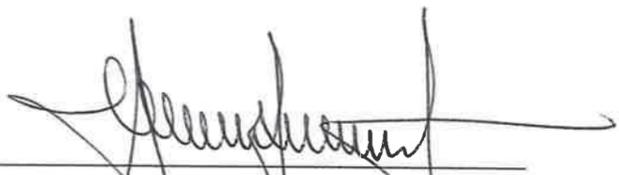
**Nº DO CNPJ:** 08.353.988/0001-84

**ENDEREÇO COMPLETO:** Rua Capitão Antonio Rosa, 376 – Conj 91 – Jd. Paulistano – São Paulo – SP – Cep: 01443-010

**TELEFONES:** 11 3807-6146

**E-MAIL:** teresa@ateliercom.com.br

08.353.988/0001-84  
ATELIER DE IMAGEM E  
COMUNICAÇÃO LTDA  
Rua Capitão Antonio Rosa, 376  
9º Andar Conj. 91  
Jd. Paulistano - CEP: 01443-010  
SÃO PAULO-SP

  
Teresa Cristina de Miranda Vicente  
Diretora  
Atelier de Imagem e Comunicação Ltda

